PARAQUEDISTAS EM CORREGIDOR

LONDRES, 17 (A. P.) — A Rádio de Tóquio anuncia que as tropas paraquedistas norteamericanas do exército do general Mac Arthur invadiram Corregidor, onde se trava violenta luta.

NAS DEFESAS EXTERNAS DE BERLIM!

Os tanks do exército de Koniev aproximam-se da capital alemã — Em desenvolvimento gigantesca operação de tenazes — Os russos utilizam grandes pontes de aço para a travessia dos rios Oder e Neisse

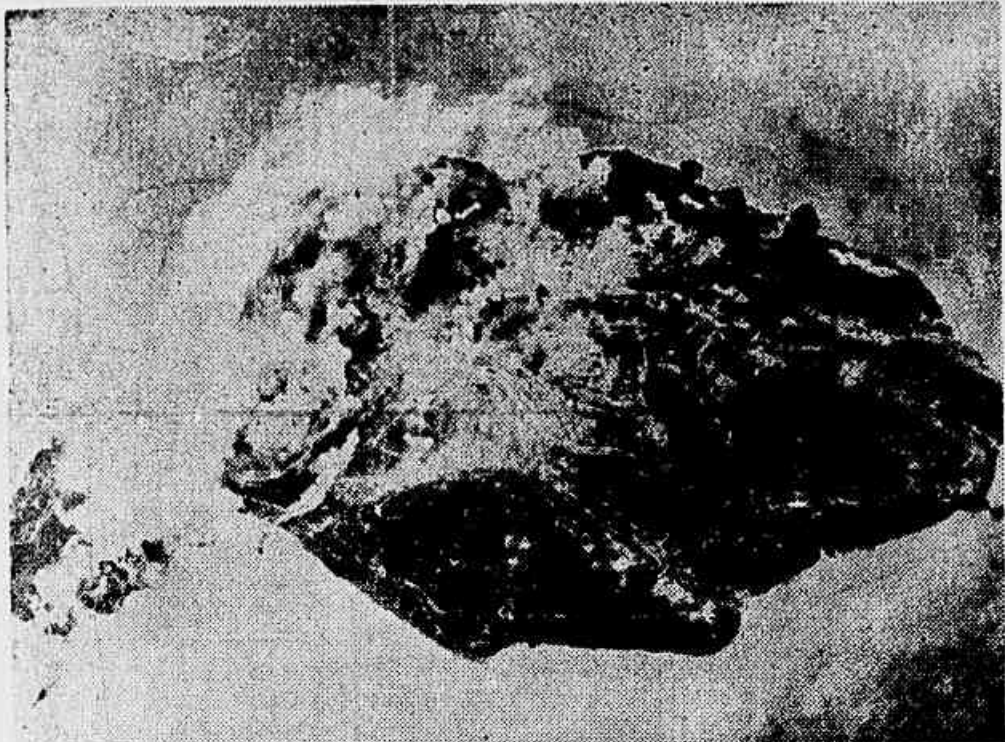
LONDRES, 17 (A. P.) — A Rádio de Bruxelas acaba de transmitir uma informação de Moscou anunciando que

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 17 de fevereiro de 1945 — N. 11.858

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

INVADIDA IWO JIMA!

A ilha de Corregidor, poderosa fortaleza que guarnece a entrada da baía de Manilha, e teatro de histórica resistência norteamericana quando da invasão das Filipinas pelos japoneses, está sendo novamente disputada aos amarelos. Com a reconquista da capital do arquipélago pelas fôrças de MacArthur, a aviação ianque está submetendo Corregidor a constante martelamento, visando seu amaciamento, afim de possibilitar a sua captura. — (Foto do serviço especial para A NOITE)

Tóquio anuncia desembarques norteamericanos naquela ilha a apenas 1.200 quilômetros de Tóquio, dizendo, porém, que o inimigo foi repelido — Fôrças do ar e do mar — Sua posse permitirá o início da batalha do Japão — Recomeçou o bombardeio da capital nipônica pelos aviões navais do almirante Nimitz — Já dura três horas o novo assalto — Três esquadras, inclusive belonaves britânicas, protegendo as sensacionais operações — Danos consideraveis

CHUNGKING, 17 (A. P.) — A emissora de Tóquio acaba de anunciar que fôrças anfíbias americanas desembarcaram em Iwo Jima.

LONDRES, 7 (U.P.) — A rádio Tóquio informou que fôrças inimigas de mar e ar fizeram desembarcar tropas na ilha Vulcão, porém indica que a guarnição japonesa rechaçou os atacantes mediante um contra-ataque.

NOVO DESEMBARQUE

LONDRES, 17 (U.P.) — Urgente — A rádio de Tóquio revelou que foi realizado um novo desembarque de fôrças norteamericanas na ilha Vulcão, o qual teve lugar na costa sudeste. A operação esteve apoiada por fôrças de

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

AS 10,30 HORAS

LONDRES, 17 (U.P.) — Urgente — A emissora de Tóquio informou que fôrças norteamericanas foram desembarcadas na costa sudoeste da ilha Vulcão, às 10,30 de hoje, sendo repelidas.

Voltarão a ser usadas as tranças femininas? Pelo menos é o que espera a encantadora Ella Raines, que se vê na gravura com um penteado de tranças, em cujas pontas colocou duas camélias. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

Comando supremo único

Um triunvirato anglo-russo-americano tomaria a si a direção geral das operações — Eisenhower e Stalin, os dois primeiros nomes lembrados

NOVA YORK, 17 (INS) — Estaria sendo estudada a criação de um comando supremo único, mas dirigido por um triunvirato anglo-norteamericano-russo, para a derrota final da Alemanha, e do qual seriam figuras destacadas Eisenhower e Stalin.

Teria sido uma decisão combinada na Conferência da Criméia.

UNIFICAÇÃO DAS MAQUINAS MILITARES, UMA DAS DECISÕES MAIS IMPORTANTES

WASHINGTON, 17 (INS) — Escrevendo para o INS, o comandante Paul C. Raborg, da Marinha americana, diz: "As duas decisões mais importantes da Conferência da Criméia são: 1) a unificação das máquinas militares das Três Potências em uma só força de combate; 2) o ataque à cidadela interna da Alemanha, por todas as direções, afim de se apressar a vitória na Europa."

CAIU BATAÃ

Tomada a histórica peninsula, depois de audacioso desembarque norteamericano, apoiado pela esquadra ianque — Conquistados mais dois aeródromos de Luçon, tendo sido já capturados 420 aviões japoneses — Corregidor continua sendo canhoneada e bombardeada consecutivamente

MANILHA, 17 (R.) — Tropas do Décimo Primeiro Corpo Norteamericano capturaram a Peninsula de Bataã, — anuncia-se oficialmente.

ENQUANTO OS CANHÕES DE CORREGIDOR ERAM MANTIDOS EM SILÊNCIO

MANILHA, 17 (R.) — Anunciando a libertação da Peninsula de Bataã, o comunicado do Q. G. do general Mac Arthur declara que a captura daquela região foi conseguida após o desembarque efetuado na madrugada de quinta-feira, em Mariveles, na extremidade sul da peninsula. Enquanto as tropas desembarcavam, unidades da esquadra conservavam em silêncio os canhões da fortaleza de Corregidor, que fica defronte de Mariveles.

PARTIRAM DA BASE DE OLANGAPO

DO Q. G. DE MAC ARTHUR EM LUÇON, 17 (A. P.) — O comunicado do general Mac Arthur informou que os desembarques em Mariveles foram lançados de Olangapo e protegidos pela força aérea da Sétima Esquadra. Antes das operações de desembarque, o

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

EM COGITAÇÕES NOVO DESEMBARQUE

Possivel um avanço fulminante dos aliados na Itália

Para fazer junção com as fôrças russas — Na Austria ou na Iugoslávia — Indícios de uma próxima ofensiva do 5.° Exército — Em grande atividade a aviação — Quatro dias de ataques consecutivos

WASHINGTON, 17 (INS) — Fala-se na possibilidade de um avanço fulminante aliado da Itália para união com forças russas na Iugoslávia ou na Austria.

VOLTARA' A FRENTE ITALIANA A GRANDE ATIVIDADE

WASHINGTON, 17 (INS) — Está se falando que dentro de pouco tempo a frente italiana, que se vem mantendo desde longo tempo mais ou menos estacionária, voltará a grande atividade. Essa suposição se liga à eventualidade de um movimento contra a Alemanha, tambem do sul, segundo os prognósticos da Declaração da Conferência da Criméia.

MENSAGEM DE MARK CLARK AO POVO ITALIANO

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O tenente-general Mark W. Clark, em mensagem especial ao povo italiano através da rádio de Roma, declarou que "os nazistas talvez estejam tentando evacuar a Itália, em virtude dos avanços russos na frente oriental e a ameaça aliada na frente ocidental".

EM ATIVIDADE A AVIAÇÃO

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 17 (R.) — "Fortalezas Voadoras" atacaram ontem o aeródromo de Obertraubling, em Regensburg, e a fábrica de bombas dos aviões alemães de propulsão a jacto — anuncia-se oficialmente.

QUATRO DIAS CONSECUTIVOS DE ATAQUE

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 17 (R.) — Pelo quarto dia consecutivo, formações compactas de "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" atacaram o sistema de comunicações alemão. Foram bons os resultados obtidos.

NOVA YORK, 17 (INS) — A rádio de Roma anunciou que o general Clark, comandante aliado na Itália, declarou que a tentativa dos alemães de retirarem tropas do norte da Itália "era agora mais provavel", em vista dos avanços dos russos na frente oriental e das perfurações aliadas na muralha ocidental.

Nas costas da Dinamarca, Noruega ou da própria Alemanha — Seria realizado por fôrças anglo-americanas ou soviéticas — Os rumores que circulam em Nova York

NOVA YORK, 17 (INS) — Um desembarque anfíbio nas costas da Dinamarca, da Noruega ou da própria Alemanha setentrional não estaria fora de cogitação — diz um despacho aqui recebido, de fonte que não pode ser revelada.

TALVEZ POR FORÇAS SOVIÉTICAS

NOVA YORK, 17 (INS) — Um despacho, de fonte não revelada, aludindo à possibilidade de desembarques anfíbios na costa norte da Europa, admite que alguns desses desembarques venham a ser feitos por forças soviéticas, possivelmente na Noruega.

NOVA YORK, 17 (INS) — A propósito da falada iminência de desembarques no norte da Alemanha ou nas costas dos paises setentrionais ocupados, lembra-se que a Alemanha ainda tem uma esquadra para responder a esses ataques. A esquadra alemã conta ainda com 2 couraçados de bolso, 6 cruzadores, 40 "destroyers" e um número não calculado de submarinos.

Admitem a possibilidade de desembarques em território metropolitano

NOVA YORK, 16 (U.P.) — Em comentários sôbre os ataques a Tóquio, jornais da capital japonesa, mencionados pela difusora nipônica, predizem que fôrças aliadas invadiram a ilha Iwo ou "possivelmente" efetuarão um desembarque em território metropolitano do Japão.

Venitas Varden divorciou-se de Jack Oakie

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — Foi concedida pela Justiça o divórcio solicitado pela artista Venita Varden, casada com o conhecido comediante cinematográfico Jack Oakie.

A POLITICA DA FRANÇA PARA COM OS TRES GRANDES

Bidault, ministro do Exterior, foi encarregado de delineá-la — Os embaixadores franceses em Washington, Londres e Moscou encarregados de obter maiores informações acêrca do comunicado de Yalta

PARIS, 17 (Por Joseph Dynan, da Associated Press) — O Comitê dos Negócios Estrangeiros da Assembléia Consultiva votou em favor de se ouvir o ministro do Exterior, Bidault, sobre a Conferência de Yalta, assim como para que o ministro do Quai d'Orsay delineasse a política francesa para com o "grande trio".

A ação desse comitê coincidiu com a aprovação pelo gabinete das mensagens para que o ministro Bidault instruísse os embaixadores franceses em Washington, Londres e Moscou para que obtivessem maiores informações em tôrno do comunicado conjunto emitido por Roosevelt, Stalin e Churchill.

O gabinete declarou que o governo francês precisa de outros detalhes esclarecedores desse comunicado antes de fazer ou tomar qualquer decisão.

Os reis da Inglaterra receberam seis líderes trabalhistas

LONDRES, 17 (A. P.) — O rei Jorge VI e a rainha Elizabeth receberam seis líderes trabalhistas que participaram do recente Congresso Mundial dos Sindicatos Trabalhistas, entre os quais Vincente Lombardo Toledano, do México, V. V. Kuznetzov, da Rússia, e R. J. Thomas, dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 17 (R.) — "Os aliados fizeram desembarques em Corregidor, ontem — anuncia o rádio de Tóquio — empregando tropas de assalto e paraquedistas".

Prossegue o avanço aliado ao norte de Cleve

Roosevelt, Churchill e Stalin em companhia de membros da sua comitiva, reunidos na Conferência de Yalta. (Foto de Associated Press, especial para A NOITE)

Aumenta a resistência nazista — Violenta luta nas ruas de Blesbruck

PARIS, 17 (U. P.) — As forças britânicas ao norte de Cleve, depois de rechaçar inúmeros ataques nazistas, prosseguiram em sua ofensiva. Os avanços britânicos estão sendo realizados com muita dificuldade, devido à sangrenta resistência oposta pelos nazistas. Salienta-se que uma luta muito encarniçada está sendo travada, metro por metro, entre o lodo e a água que cobre grandes trechos das estradas.

REFORÇOS ALEMAES

PARIS, 17 (U. P.) — Os alemães trouxeram inúmeras forças do norte da Holanda para reforçar suas posições na frente de batalha, onde as forças britânicas estão em ofensiva. Informações autorizadas salientam que elementos de oito divisões nazistas foram transportados para a zona entre os rios Maas e Reno, afim de conter a acometida aliada.

AUMENTA A RESISTÊNCIA NAZISTA

PARIS, 17 (U. P.) — Os nazistas estão aumentando a enérgica resistência oposta às forças britânicas que estão tentando ocupar Goch e flanquear a Siegfried pelo norte. Procurando deter a investida aliada, os nazistas trouxeram para a frente de batalha grandes reforços de artilharia. Os aliados, por sua vez, para auxiliar as operações das suas forças terrestres, lançaram à luta grande quantidade de formações de bombardeiros que estão atacando as posições inimigas. O esforço da artilharia nazista mostra-se intenso contra as forças aliadas que avançam de Cleve para Calcar e Udem.

(Outros telegramas na 3.ª página)

As relações entre a Russia e o Vaticano

NOVA YORK, 17 (INS) — A CBS anunciou que, de acordo com notícias propaladas em "determinados círculos políticos norteamericanos", as relações entre a Rússia e o Vaticano foram discutidas durante a conferência de Yalta, tendo Roosevelt se oferecido para atuar como mediador.

Essa informação foi anunciada em irradiação da rádio de Paris.

COM OS ANGLO-CANADENSES NA ALEMANHA, 17 (A. P.) — As tropas anglo-canadenses, avançando com impeto cada vez maior, chegaram a apenas 2 km e meio de Goch e Kalkar.

RENHODAS BATALHAS

PARIS, 17 (INS) — Travam-se renhodas batalhas a leste e ao sul de Cleve, onde o Primeiro Exército Canadense defronta as reforçadas unidades nazistas que procuram contê-lo, na ameaça que se esboça para o Ruhr.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566, Carioca-repórter 23-4200

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 60,00	12 meses	CR$ 220,00
6 meses	CR$ 32,00	6 meses	CR$ 110,00

ELUCIDADO O CRIME DE ROCHA MIRANDA

Confissão plena do criminoso — Por que matou

O criminoso e sua irmã quando interrogados na Polícia

A NOITE noticiou, com detalhes, o crime ocorrido na madrugada da quarta-feira de Cinzas, na jurisdição do 24.º distrito policial, em Rocha Miranda. Um casal que passava pela rua Pitura, próximo à rua Conselheiro Galvão, encontrou o cadáver de um homem e disso cientificou as autoridades do 24.º distrito policial.

Tratava-se de Cipriano Neri Conceição, taifeiro da Marinha, residente na rua Conselheiro Galvão, 76. O matador fora Pedro Severino Silva, também residente na mesma casa, ajudante de caminhão do Serviço de Transportes do Arsenal de Marinha, que se encontrava foragido. Foi preso mais tarde pelos investigadores do Serviço de Investigações Criminais, a cargo do detetive Marques.

Pedro Severino da Silva confessou o crime. Havia cêrca de 6 anos que conhecia Cipriano Neri da Conceição. Eram amigos e deu mesmo consentimento a sua irmã Maria José Santana, em se amasiar com êle. Ultimamente, porém, Cipriano encontrava-se desempregado, e constantemente espancava Maria José, exigindo-lhe dinheiro, sob promessa de que estava com um emprego na Marinha, como taifeiro, e que em breve tudo iria se regularizar. Na noite do crime, Pedro Severino dirigiu-se para casa, quando viu Cipriano espancando sua irmã, em plena rua. Interpôs-se, e como Cipriano fizesse gesto de sacar uma faca, que estava armado, atracou-se com êle, desarmando-o e cravando-lhe o instrumento no peito. Consumado o crime, homiziou-se juntamente com Maria José em casa de sua mãe de criação, Maria Belarmina Silva, residente na rua Santo Angelo, 149. Quando procurava as autoridades militares do Arsenal de Marinha, fora preso pelos investigadores sob as ordens do detetive Marques.

A polícia apreendeu a arma assassina, uma faca de 18 centímetros de lâmina, que o criminoso havia atirado num capinzal.

TEM DIREITO ÀS MAJORAÇÕES DE SALÁRIO IMPOSTAS POR LEI

Respondendo a uma consulta da Federação das Indústrias de São Paulo, o ministro do Trabalho esclarece a situação dos convocados para o serviço militar

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer do seu assistente técnico, Sr. Arnaldo Sussekind: "A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo consulta: a) se a elevação de salários, determinada pelos decretos-leis ns. 5.977, 5.978 e 5.979, todos de 10 de novembro de 1943, alcança os empregados convocados para as Fôrças Armadas, mesmo que a convocação date de mais de seis meses do dia em que os mencionados diplomas iniciaram sua vigência; b) sôbre que base devem ser feitos os descontos dos salários dos mesmos empregados para o seguro social, o impôsto sindical e a Legião Brasileira de Assistência. Quanto ao item "a", já decidiu V. Ex. que as majorações determinadas pelos aludidos decretos-leis incidem sôbre o salário de convocação (processos MTIC 156.333/44 e MTIC 142.640/44). Conforme se acentuou no primeiro dos citados processos, "se o fundamento do direito à prestação do salário (do empregado convocado) é a obrigatoriedade do Serviço Militar, não há como se pretender que as majorações impostas a êsse salário na finalidades que as ditaram. Consequentemente, o trabalhador afastado do emprego em virtude da prestação do serviço militar obrigatório fazendo jus à metade do seu salário, por fôrça do disposto no decreto-lei número 4.902, de 1942, também haverá de ter direito às majorações que lhe subsequentes impuseram a êsse salário, não podendo o afastamento do trabalho exercer qualquer influência na percepção do aumento, que resulta de prescrição legal e não de ato de vontade do empregador". Não há como se questionar, frente à legislação ou à doutrina, a obrigatoriedade do pagamento ao empregado convocado de metade da remuneração devida por fôrça do contrato de trabalho, a qual, todavia, não poderá nunca ser inferior ao mínimo legal. Os níveis mínimos de salário estipulados pelo Estado, quer sejam vitais e gerais, adicionais e de classe ou de compensação e de emergência, aderem ao contrato como cláusula obrigatória. Portanto, desde que a relação de emprego não foi rompida pela impossibilidade da prestação de serviços do empregado convocado — e esta rescisão seria nula "ex-vi-legis" — indiscutível nos parece que os acréscimos obrigatórios devem ser computados na formação do salário do empregado chamado para a defesa do país. Com efeito, do afastamento do empregado convocado para o Serviço Militar da Ativa, não resulta a suspensão do respectivo contrato de trabalho, mas, simplesmente, a interrupção da prestação de serviços, que constitui fenômeno jurídico diverso. Segundo lição da doutrina na interrupção o contrato de trabalho não fica suspenso, tanto assim que o empregador é obrigado a remunerar o empregado, não obstante êste não lhe prestar serviços; é um favor que a lei concede ao trabalhador, imposto pela própria sociedade e, portanto, nos casos restritos que o interêsse coletivo aconselha. Destarte, se a relação contratual vigora e persiste a obrigação de remunerar o empregado, certo é que o salário deve ser pago na conformidade da lei vigente ao tempo do seu pagamento. Neste sentido opinou, igualmente, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, assinalando: "se o Poder Público reconhece que se elevaram os índices do custo da vida e determina o aumento de salários, lògicamente não seria razoável que os convocados fossem postos em situação de inferioridade". E mais: "Se, na verdade, salário é contraprestação do serviço, também, na verdade, a lei passou a considerar o "serviço militar" como trabalho para a emprêsa. Não fôra êsse o entendimento decorrente da lei e não se poderia, então, justificar o pagamento dos 50 %. E, realmente, nos períodos de guerra, é certo que o militar não presta apenas serviço ao Exército ou ao Govêrno. Êle se dedica, acima de tudo, à luta pela sobrevivência da nacionalidade, que interessa a todas as classes sociais." No item "b", consulta, na parte referente aos descontos para o seguro social e para a Legião Brasileira de Assistência, cumpre-nos transcrever o que estatui o § 2.º do artigo 1.º do Decreto-lei n. 4.902, de 31 de outubro de 1942, alterado pelo Decreto-lei n. 5.612, de 24 de junho de 1943: "Da importância correspondente aos 50 % do ordenado ou do salário serão deduzidas pelo empregador as quotas de contribuição para as instituições de previdência social e as de descontos obrigatórios que incidem sôbre a mesma remuneração".

Firmando a inteligência desse dispositivo, já decidiu V. Excia. que "os descontos para as instituições de previdência social devem incidir sôbre o que a lei chama "ordenado civil" e não sôbre o salário de convocação, que corresponde à metade daquele. Esse critério é o que melhor atende ao interesse coletivo, visto como, embora onerando o trabalhador com o desconto sôbre o total percebido em tempo normal evita-lhe prejuízos que teria na hipótese de pagar, por metade, as quantias devidas ao seguro obrigatório". (Processo 149.532 de 1944). Idêntico despacho proferiu V. Excia. no processo MTIC 137.867/44. Conforme acentua a Divisão de Contabilidade do Departamento de Previdência Social, "não se compreenderia, realmente, que o empregado, embora sôbre os 50 % do salário, com evidente prejuízo para o empregado, quando houvesse que auferir os benefícios em função das contribuições pagas". Finalmente, no que diz respeito ao desconto do impôsto sindical, cabe-me esclarecer que a Comissão do Impôsto Sindical já apreciou a consulta em apreço, cientificando a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo da resolução então proferida (fls. 22). Nestes têrmos opino, salvo melhor entendimento de V. Excia., seja respondida a consulta."

A SAUDE PUBLICA

aprovou a Super Loção Dai-Natha como inofensiva ao couro cabeludo. Mas a Super Loção Dai-Natha elimina os cabelos brancos.

Os requerimentos de certificados de reservistas

Importante advertência das autoridades militares

Comunica-nos a 2.ª C. R., por intermédio do D.E.I.P. do Estado do Rio:

"Em aditamento à recente recomendação do chefe da 2.ª C. R., declarando que é gratuito o requerimento e demais documentos que instruem o mesmo, para obtenção dos certificados de reservista ou isenção do serviço militar, esta chefia chama a atenção dos interessados para o que determina a Lei, cujo teor é o seguinte:

"Decreto n.º 725, de 21 de março de 1939, do Exmo. senhor Interventor federal neste Estado.

Artigo 1.º — Todo e qualquer papel ou documento destinado a instruir processos concernentes ao serviço militar será isento de quaisquer selos, custas ou emolumentos taxados em favor do Estado ou dos municípios, bem como das autoridades, dos funcionários e empregados de ambos, ou dos magistrados, órgãos do Ministério Público e serventuários da Justiça.

§ único — Do papel ou documento a que se refere o artigo supra deverá constar sempre a declaração de que "é para fim de serviço militar".

"Portanto, ao cidadão a quem for exigido qualquer importância por soldados, funcionário, etc., desta C. R. ou de um modo geral, por funcionário do S. R. nesta capital ou no interior do Estado, sem o competente recibo a título de apressar o andamento do seu processo, está sendo explorado, pelo que deve procurar imediatamente a chefia da 2.ª C. R. para as devidas providências".

Para observar as condições dos rebanhos bovinos e das charqueadas

Viajou para o oeste brasileiro o coordenador

Comunicam-nos do gabinete do Coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"O coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, seguiu, ontem, pela manhã, em avião especial da F. A. B., para a zona do Oeste Brasileiro, afim de observar pessoalmente as condições dos rebanhos bovinos e das matanças nas charqueadas, e providenciar sobre o fornecimento de carne aos frigoríficos nacionais.

Sua Excelência, na sua excursão ao Oeste, visitará Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Colônia, Araguari e Barreiros, mantendo, nessas cidades, contato direto com os criadores de gado estabelecidos naquela zona.

Assim, em Campo Grande, o Sr. coordenador ouvirá o Sindicato de Criadores locais; em Araguari, a Associação dos Charqueadores do Brasil Central; em Barreiros, a Associação dos Invernistas e Criadores do Vale do Rio Grande, e, em Corumbá, o Centro dos Criadores de Nhecolândia, com os quais trocará idéias e combinará providências atinentes a uma pronta e satisfatória solução do problema de abastecimento, principalmente no Distrito Federal.

A convite do Sr. coordenador, acompanha-o nessa viagem o Sr. Otto Pecego, chefe da Inspetoria Regional de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura.

O coronel Anapio Gomes conta estar de regresso ao Rio no comêço da semana vindoura."

"A AGRICULTURA E' A MAIS DIGNA OCUPAÇÃO DO HOMEM"

Declarações de monsenhor Luigi G. Ligutti, secretário da Conferência Nacional Católica da Vida Rural

Os sacerdotes norteamericanos quando concediam sua entrevista coletiva à imprensa

Logo após, seu desembarque, o bispo de Peoria, Estado de Illinois, D. J. V. Schlarman, atual presidente da Conferência Nacional Católica de Vida Rural, instituição que se destina estudar os problemas rurais sob um prisma cristão, recebeu, no Hotel Glória, os jornalistas cariocas. Em nome do ilustre prelado falou à imprensa monsenhor Luigi G. Ligutti, secretário da Conferência Católica de Vida Rural e presidente da Comissão Agrícola di Instituto Interamericano.

As finalidades da conferência

Inicialmente disse S. Rvma.:

"A Conferência Católica da Vida Rural é uma organização formada por bispos, sacerdotes e pessoas seculares que se dedicam ao estudo e a solução dos problemas espirituais, sociais e econômicos dos agricultores americanos. Tem por finalidade: ajudar aos agricultores pobres, tratar e dirigir a educação camponesa, incentivando o amor a terra em que vivem, encarecer, principalmente entre os católicos, a importância da agricultura e levar às mais longínquas regiões da terra a fé em Deus e as doutrinas de Cristo."

Prosseguindo frizou monsenhor Ligutti: "Essa conferência funciona dentro de uma esfera verdadeiramente católica e, portanto, está destituída de qualquer ação política. É um orgão de propaganda notadamente educacional, com o fim de adaptar os princípios da filosofia cristã aos costumes dos agricultores."

O valor da Agricultura

Indagando sob como encarava a Conferência e Agricultura, respondeu monsenhor Ligutti:

"A Conferência define a Agricultura como uma das mais dignas ocupações do homem, como a fonte mais segura de independência individual e como fundamento de prosperidade nacional. Não obstante, — acrescenta S. Rvma. — os trabalhadores do campo ainda não teem o devido apoio das massas civilizadoras.

As condições do trabalhador americano

Arguido por um jornalista a respeito das condições do trabalhador agrário dos Estados Unidos, disse o entrevistado:

— Dez por cento da população católica norte-americana é de agricultores, havendo já espalhadas por diversos pontos do país escolas rurais, organizações regionais e cooperativas, com o fim de proteger e amparar as classes agrícolas.

— Para essas organizações — acrescentou — o Sumo Pontífice tivera palavras de fé e de carinho:

— Tenho-me inteirado do magnífico labor da Conferência Católica da Vida Rural, que vem concedendo benefícios inestimaveis aos distritos rurais e, em geral, a todo aquele que se acha ligado à agricultura, para que assim se propague, dia a dia, em toda a face da terra.

O objetivo da visita

— O objetivo de nossa visita — continuou monsenhor Ligutti — é trazer às classes agrícolas da América Latina, o conforto moral e espiritual e fazer sentir ao povo a parte importante que desempenha a agricultura em pról do progresso do mundo.

No Brasil já visitamos vários centros rurais e agrícolas, tendo passado pelas colônias estrangeiras do sul e a escola de Campinas, as quais causaram a melhor das impressões, mostrando as verdadeiras possibilidades do desenvolvimento agrícola do Brasil.

Finalizando, disse o entrevistado que pretende visitar, ainda, os centros agrícolas do resto do país.

A posição estatística do café

Ratificada a exposição do D. N. C. pelo Convênio Cafeeiro — Nomeada uma comissão para estudar a produção

Flagrante da sessão do Convênio Cafeeiro

Abrindo a sessão inaugural do novo Convênio dos Estados Cafeeiros, quinta-feira última, na sede do Departamento Nacional do Café, o ministro Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, proferiu as seguintes palavras:

"Reveste-se êste Convênio dos Estados Cafeeiros de especial importância. Um grande espírito de colaboração impõe-se para que encontramos a solução do problema que mais convenha à economia nacional. Muito se tem falado e escrito a respeito do café, e, assim, parece-me indispensável, no instalar este Convênio, fazer algumas considerações que examinareis e que espero sejam úteis ao vosso trabalho".

O ministro Souza Costa fez, a seguir, uma exposição sôbre a situação internacional do café e a posição do Brasil em relação ao problema. Fez considerações em torno da operação que realizou nos Estados Unidos e que tem permitido manter o ritmo da exportação do Brasil de acôrdo com a orientação traçada pelo último Convênio de julho de 1944. Referiu-se, ainda, às providências que vêm sendo tomadas junto aos Estados Unidos, no sentido de serem atendidas as pretensões da lavoura, profundamente abalada com as últimas sêcas e geadas que se verificaram no Estado de São Paulo.

Concluiu S. Excia., com as seguintes palavras:

"E' preciso termos presente que à alta compreensão do Govêrno americano, devemos o acôrdo de 1940, sem o qual os preços não se teriam elevado. Se no momento atual a execução de uma política financeira, ligada ao esfôrço da mesma guerra em que estamos envolvidos, têm impedido essa nação amiga de nos atender, cumpre aguardar melhor oportunidade para convencê-la da profunda razão que nos assiste. Mas, isto sem prejuízo do ritmo da exportação que deve prosseguir, atendendo, nós, pela forma possível, à solução das dificuldades.

Nesta hora difícil que atravessa se não houver na consideração de todos os problemas, um elevado espírito de colaboração, situações irremovíveis podem ocorrer, e o desejo de um mundo melhor em que cada homem tenha uma existência digna, não se converterá em realidade e todo o esfôrço que se faz será em pura perda.

Com o propósito de encontrar solução para êste problema reuniu-se o atual Convênio a cujas resoluções, tal como tem ocorrido nos outros que se realizaram, o Govêrno Federal não faltará com o seu apôio para prestigiá-las na defesa da economia brasileira.

As últimas palavras do ilustre titular foram saudadas por uma salva de palmas dos representantes dos oito Estados que tomam parte no importante conclave, assim constituidos:

São Paulo — Governo, Francisco D'Auria, secretário da Fazenda; Lavoura, José Cassiano Gomes dos Reis, e Comércio, João Moreira Sales. Minas Gerais — Governo, Edison Alvares da Silva; Lavoura e Comércio, Antonio Stockler de Queiroz. Rio de Janeiro — Governo, Valfrido Martins, secretário de Finanças; Lavoura, Carlos Pinto Filho, e Comércio, José Mendes de Oliveira Castro. Espírito Santo — Governo, Eurico Hildebrando Aurelio Fuschi, secretário da Fazenda; Lavoura, Francisco Lacerda Aguiar, e Comércio Clodemir Sá Adnet. Paraná — Governo, Paulo da Cunha Franco; Lavoura, João Aguiar e Comércio, Jaime Canet. Goiaz — Governo, Paulo Augusto de Figueiredo; Lavoura, Benjamin da Luz Vieira, e Comércio, Valério Xavier Brandão. Bahia — Governo, Paulo Campos Forte; Lavoura, Octavio Gonçalves Peres, e Comércio, Demostenes Paula Mota. Pernambuco — Governo, Arthur Moura; Lavoura, Oscar Carneiro, e Comércio, Mario Pena.

A seguir, por proposta do professor Benjamin Vieira, representante da lavoura de Goiaz, foi eleito, por unanimidade, vice-presidente do Convênio, o Sr. José Mendes de Oliveira Castro, representante do comércio do Estado do Rio.

Ratificada a exposição do D. N. C.

Dando seguimento à agenda dos trabalhos aprovados, sob a presidência do ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, reuniu-se, ontem, em sua segunda sessão, o Convênio dos Estados Cafeeiros, com a presença do presidente e diretores do Departamento Nacional do Café, e de todos os representantes estaduais.

No decorrer dos trabalhos foram examinados os números apresentados pelo D. N. C., no seu quadro da posição estatística do café, que foram reconhecidos exatos pelo Convênio, com as ponderações apenas do representante da lavoura de São Paulo, que dá uma diferença, para menos de 1.500.000 sacas, quanto à produção provavel da safra paulista de 1945-46, a ser considerada na posição final.

Foi iniciado o debate sôbre o custo da produção e deliberado nomear-se uma comissão, para estudar o assunto, constituída pelos representantes da lavoura dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná, Srs. José Cassiano Gomes dos Reis, Antonio Stockler de Queiroz, Francisco Lacerda Aguiar e João Aguiar.

O Convênio voltará a reunir-se na próxima segunda-feira, dia 19, às 10 horas, em sessão plenária.

Condecorado o general Cordeiro de Farias

O ministro da Guerra recebeu telegrama do general Mascarenhas de Morais, da Itália, comunicando que o general Cordeiro de Farias foi condecorado pelo general Marshall, em nome do presidente dos Estados Unidos, com a Ordem da Legião do Mérito, no grau de Comendador. A entrega da condecoração foi efetuada durante um jantar oferecido aos generais brasileiros, durante o qual o general Marshall referiu-se lisongeiramente à participação militar do Brasil na guerra. Estiveram presentes no jantar, além dos generais brasileiros, os tenentes-generais Mac Narney, Clark e Truscott.

O RIO VAI TER O SEU "METRO"

O ministro da Viação aprovou o parecer da Central do Brasil que é favoravel ao tráfego mútuo entre as suas linhas eletrificadas suburbanas e a rêde metropolitana que dotará a cidade de mais um sistema de transporte coletivo, como acontece nas grandes capitais. As condições de tráfego mútuo serão reguladas pela Central do Brasil.

A NOITE procurou ouvir os técnicos que estão organizando o projeto do metropolitano, Srs. Mauricio Joppert da Silva e Francisco Kruel Ebling. Conseguiu a nossa reportagem obter uma planta das primeiras linhas que serão construidas para servir à cidade.

Um núcleo, circular, abrangerá toda a zona da cidade compreendida entre as avenidas Mem de Sá, Praça da República, Avenida Getulio Vargas, Praça 15 de Novembro e Lapa. Deste nó, que será o distribuidor do tráfego, sairão por enquanto duas linhas principais, a linha 3, servindo à zona Sul, que irá provisoriamente até a Praça Duque de Caxias e a linha 2, servindo a zona Norte e encaminhando-se para a Tijuca.

Com esta primeira parte já os transportes ficarão bastante melhorados, escoando-se grande parte dos moradores de Botafogo pela linha sul e ficando assegurada aos da zona Norte o tráfego até uma zona bastante grande da Tijuca.

Vê-se na gravura o núcleo central do Metro carioca e as duas linhas principais que dele surgirão.

Vão ser abertas as inscrições aos cursos básicos do D. A. S. P.

Serão abertas, a partir da próxima segunda-feira, dia 19, as inscrições dos Cursos Básicos do D. A. S. P. Para maiores informações os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Curso Administrativo do D. A. S. P., à Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar — Edifício Andorinha.

A declaração de guerra da Venezuela à Alemanha

Esteve, ontem, no Palácio Itamarati, o general José Rafael Gabaldón, embaixador da Venezuela, que comunicou ao embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, a decisão de seu govêrno de declarar guerra à Alemanha e ao Japão, acrescentando que o presidente da República da Venezuela, em consequência, havia conferido plenos poderes ao seu embaixador em Washington para firmar o documento de adesão da Venezuela à Declaração das Nações Unidas, de 1.º de janeiro de 1942.

O exercício de funções por brasileiros naturalizados

O presidente da República assinou decreto-lei prorrogando por mais três anos o prazo concedido aos brasileiros naturalizados para deixarem o exercício das atividades remuneradas reservadas no art. 149 da Constituição a brasileiros natos.

Nas defesas externas de Berlim!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

os tanks russos, avançando pelo sul, alcançaram "as defesas externas de Berlim".

GIGANTESCAS OPERAÇÕES DE TENAZES

MOSCOU, 17 (U.P.) — As tropas de Zhukov e Koniev estão se aprestando para iniciar gigantescas operações de tenazes contra Berlim. Despachos da frente indicam que os nazistas já estão sendo obrigados a defender a capital alemã num semi-arco de 272 quilômetros de extensão. Acredita-se que, atacando as defesas nazistas em tão longa frente, os russos terão grandes possibilidades de efetuar novas irrupções nas defesas externas berlinenses.

MAIOR A AMEAÇA DE KONIEV

MOSCOU, 17 (R.) — Os observadores locais opinam que os exércitos de Koniev estão emergindo como os prováveis vencedores de Berlim, pois a ameaça representada por suas forças, a sudeste da capital alemã é mais grave, no momento, que a dos exércitos de Zhukov.

AS TROPAS DE ZHUKOV

MOSCOU, 17 (R.) — Continua cercado de todo o mistério o noticiário sobre os exércitos do marechal Zhukov, que ultimamente foram localizados na margem esquerda do Oder, no ponto mais próximo de Berlim.

Contudo, uma informação procedente da linha de combate diz o seguinte: "As tropas de Zhukov não estão muito longe das margens do Spree e dos subúrbios de Berlim.

DE STETTIN A FORST

MOSCOU, 17 (U. P.) — A batalha pela posse de Berlim será travada numa ampla frente de Stettin, ao norte, até os arredores de Forst, ao sul. Nessa grande extensão, onde estão concentrados os poderosos exércitos de Zhukov e Koniev, já começou a ser realizado um gigantesco movimento de tenazes visando diretamente Berlim.

PONTES DE AÇO PARA A TRAVESSIA DOS RIOS

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os russos estão utilizando grandes pontes de aço para a travessia dos rios Oder e Neisse, na Alemanha. Segundo informantes autorizados, essas pontes foram fabricadas e construidas especialmente para resolver o problema da travessia de cursos de água no território do Reich.

PARA OCUPAR POSIÇÕES DECISIVAS

MOSCOU, 17 (U. P.) — Enormes massas de tanques e de artilharia estão irrompendo pelas pontes de aço lançadas sobre o Oder para ocupar posições decisivas para o ataque contra Berlim. Foi o que informou o "Estrela Vermelha", ao se referir a pontes fabricadas especialmente para facilitar a travessia de rios pelo exército russo. Segundo a mesma fonte de informação essas poderosas forças, lançadas à luta na margem ocidental do Oder, irão realizar manobras envolventes visando diretamente a capital alemã, do leste até o sudeste.

DUPLO ATAQUE

MOSCOU, 17 (U. P.) — A imprensa soviética referiu-se à possibilidade de um duplo ataque às defesas nazistas próximas de Berlim. Segundo o "Estrela Vermelha" a violência da luta é de tal natureza que o ar está saturado de odor de pólvora e que a própria terra despede nuvens de fumo, estando o horizonte obscurecido pela fumaça dos incêndios e pelas explosões. O duplo ataque mencionado seria, provavelmente, desfechado pelas fôrças de Zhukov e Koniev.

PARA ATACAR DE DUAS DIREÇÕES

MOSCOU, 17 (U. P.) — Os Exército de Zhukov e Koniev já se encontram preparados para atacar, de duas direções, a capital alemã. Observadores militares são de opinião que estão muito próximos violentos combates para decidir a sorte de Berlim. A imprensa russa destaca que os nazistas jamais lutaram tão tenaz e desesperadamente como agora, quando as pontas de lança soviéticas atacam o próprio coração da Alemanha.

A PEQUENA DISTANCIA DE COTTBUS E GUBEN

MOSCOU, 17 (U. P.) — As fôrças de Koniev encontram-se a pequena distância de Cottbus e Guben, dois decisivos baluartes que defendem a planície de 50 quilômetros entre o Oder e o Spree. A ocupação dessas duas localidades fortificadas, situadas a menos de cem quilômetros de Berlim, porá em grave perigo o sistema defensivo da capital nazista. O ataque contra Cottbus e Guben está sendo desfechado por grandes fôrças blindadas e motorizadas soviéticas.

NAS ZONAS DE KUSTRIN E FRANKFORT

MOSCOU, 17 (U. P.) — As fôrças do marechal Zhukov reiniciaram, com inaudita violência, a batalha pelas cabeças de ponte do Oder, diretamente ao leste de Berlim. Notícias não confirmadas salientam que o peso dos ataques de Zhukov está concentrado na zona de Kustrin e Frankfort.

GRAVEMENTE AMEAÇADAS

MOSCOU, 17 (U. P.) — Estão gravemente ameaçadas, pelas fôrças de Koniev que avançam sôbre Berlim, as cidadelas nazistas, de Guben e Cottbus. Simultaneamente com êsse ataque pelo sudeste, os soldados de Zhukov passaram a atacar, pelo léste, a capital nazista. Informações oficiais indicam que as fôrças do marechal Zhukov estão novamente em grande atividade na frente do Oder, de Kustrin até Frankfort.

A BATALHA DE KOENIGSBERG

MOSCOU, 17 (U. P.) — A sangrenta luta pela posse de Koenigsberg, capital da Prússia Oriental, está-se aproximando de sua etapa final. Os Exércitos de Cherniakovsky quebraram novas linhas de defesa nazistas e aprofundaram seu avanço na direção de Koenigsberg.

NÃO SERÁ POSSIVEL A EVACUAÇÃO DE BERLIM EM GRANDE ESCALA

LONDRES, 17 (A. P.) — A agência nazista Transocean revelou que o tenente-general Ritter von Hauenschildt, nomeado comandante da defesa de Berlim, declarou em discurso que "A defesa dos milhões de civis de Berlim ainda está se desenvolvendo. Toda a defesa civil é baseada na organização do Partido Nazista". Acrescenta a Transocean que os berlinenses foram informados de que não será possivel a evacuação da cidade em grande escala.

NOS CEUS DE BERLIM

LONDRES, 17 (A. P.) — A rádio de Moscou, citando o piloto russo Ivan Vulkov, diz que "o tráfego em Berlim está desorganizado como nunca se viu coisa igual. A missão a Berlim pode ser agora realizada rapidamente. Os aviões da linha de frente do marechal Zhukov estão operando regularmente sôbre a cidade, onde já travamos batalhas".

A 50 KM DO SPREE

MOSCOU, 17 (INS) — As fôrças de Koniev estariam a 50 km do rio Spree, que corta Berlim.

NUREMBERG

LONDRES, 17 (INS) — O rádio de Moscou diz que todas as estradas que levam a Nuremberg estão guardadas pela Gestapo e por fôrças embaladas. Nuremberg seria a nova capital da Alemanha, em face do perigo que pesa sôbre Berlim.

SERIA NUREMBERG A CAPITAL DO REICH

LONDRES, 17 (INS) — Segundo uma irradiação de Moscou, os alemães teriam transferido a capital da Alemanha para a cidade bávara de Nuremberg. Os moradores dos principais edifícios da cidade já teriam tido ordem de mudança, para nesses edifícios se instalarem os Ministérios do Reich.

CIDADE DO INFERNO

PARIS, 17 (INS) — Publicando amplo noticiário sobre os "terríveis bombardeios aéreos aliados de Dresden, transformada em cidade do Inferno", os jornais salientam que esses bombardeios são os primeiros prognósticos da ação conjunta anglo-americano-russa. Dresden é o objetivo para onde se estão dirigindo agora as forças russas que procuram contornar Berlim.

DUAS CIDADES CAPTURADAS

MOSCOU, 17 (R.) — O rádio local anunciou hoje que as fôrças soviéticas capturaram as cidades de Rundsfeldt e Deutscalissa, respectivamente duas e seis milhas a noroeste e nordeste de Breslau.

TOMADA DE ASSALTO

MOSCOU, 17 (R.) — Rothenburg, seis milhas a noroeste de Gruenberg, foi tomada de assalto pelas fôrças do 1º Grupo de Exércitos da Ucrânia, sob o comando do marechal Koniev — declarou o rádio local, citando uma ordem do dia do marechal Stalin.

EM POZNAN

MOSCOU, 17 (R.) — O suplemento ao comunicado soviético da meia-noite de ontem informou o seguinte: "Milhares de alemães foram mortos e mais de 5.000 capturados nos combates travados durante o dia de ontem para o cerco da cidade-fortaleza de Poznan, em cuja área nossas tropas travaram rudes embates para o aniquilamento e para o cerco da guarnição inimiga, que está se mantendo na cidadela e nos subúrbios na margem oriental do rio Warta, oferecendo feroz resistência.

BRESLAU COMPLETAMENTE CERCADA

MOSCOU, 17 (R.) — A emissora local divulgou que Breslau, poderoso ponto forte germânico e grande centro industrial foi quase que completamente cercada e que os alemães têm ainda ao seu dispôr apenas um pequeno corredor de escape de 8 quilômetros de largura. Os alemães tentam a todo custo conservar a ferrovia e rodovia Breslau-Frankenstein.

APROXIMAM-SE DE BRESLAU

MOSCOU, 17 (U. P.) — Está-se aproximando do fim a batalha pela posse de Breslau, capital da Baixa Silésia. As fôrças de Koniev não só cercaram a referida cidade como também estão apertando o cerco de forma rápida e consideravel. Acredita-se que os alemães não poderão resistir durante muito tempo em Breslau, em vista da intensidade dos ataques das forças soviéticas.

Prossegue o avanço aliado ao norte de Cleve

(Títulos principais na 1ª página)

VIOLENTOS CONTRA-ATAQUES

PARIS, 17 (U. P.) — Os alemães estão fazendo todos os esforços para manter em seu poder o poderoso sistema de defesas situado entre Cleve e o vale do Ruhr. Os nazistas trouxeram novos reforços para a zona de batalha e estão contra-atacando violentamente as forças aliadas. Informações autorizadas indicam que os soldados britânicos conseguiram repelir os contra-ataques desfechados pelo inimigo, nas estradas que vão para Calcar e Udem.

NAS RUAS DE BLEEBRUCK

ESTOCOLMO, 1 (R.) — Uma informação do alto comando alemão adianta que está em curso violenta luta nas ruas de Bleebruck, entre Sarreguemines e os baixos Vosges.

WASSEL

LONDRES, 17 (R.) — Apoiando diretamente as forças do 1º Exército Canadense, "Lancasters" da RAF atacaram ontem à noitinha a cidade de Wassel, nas margens orientais do Reno, 20 milhas a sudeste de Cleve. O bombardeio foi altamente concentrado e sem escolta de caças.

QUASE DOIS MIL TANKS ALEMÃES DESTRUIDOS

PARIS, 17 (R.) — 1.988 tanks alemães foram destruidos pelo Terceiro Exército dos Estados Unidos, desde que este entrou em ação na frente ocidental, em agosto do ano passado. No mesmo periodo, o 3º Exército perdeu 1.014 tanks. Na redução do saliente das Ardennes, foram destruidos pelo exército do general Patton 515 tanks, o qual tem também a seu crédito a destruição de 719 tanks "Tigre".

3.500 SORTIDAS

S. Q. G. ALIADO, 1 (R.) — Sòmente em apoio às forças do Primeiro Exército Canadense, as forças aéreas aliadas efetuaram ontem cerca de 3.500 sortidas — anunciou este Q. G. hoje.

TROPAS DE SEGUNDA CLASSE

S. Q. G. ALIADO, 17 (R.) — Von Rundstedt continua a atirar massas de tropas de segunda classe, num esforço desesperado para conter o avanço aliado do paralelo ao Reno, ao longo das estradas de Cleve a Kellar e Udem. Isso é o que se depreende do interrogatório dos prisioneiros capturados ontem, que não apresentaram organização e ordenados, redundando em fracasso completo.

A visita do Sr. Stetinius

Conforme A NOITE foi o único jornal a noticiar, ontem, é esperado nesta capital o Sr. Stettinius Junior, secretário do Exterior dos Estados Unidos, que daqui viajará com o ministro do Exterior, Sr. Leão Veloso, para o México.

Convite aos generais

Comunica o Ministério da Guerra:

"O ministro da Guerra, por intermédio do secretário geral de seu Ministério, convida todos os oficiais-generais, atualmente nesta capital, a comparecerem ao Aeroporto "Santos Dumont" no desembarque do Sr. Stettinius Jr., secretário do Exterior dos Estados Unidos, que vem em visita ao nosso país. Uniforme: branco, desarmado."

Mickey Rooney passou por Uberaba com destino ao Rio

UBERABA (Minas Gerais), 17 (Serviço especial de A NOITE) — O artista de cinema Mickey Rooney passou, por aqui, com destino ao Rio, por via aérea.

INVADIDA IWO JIMA!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mar e ar, porém foi frustrada pela guarnição japonesa que infligiu pesadas baixas ao inimigo — conclui a difusora nipônica.

TÓQUIO DIZ TER IMPEDIDO

LONDRES, 17 (U.P.) — Urgente — A emissora de Tóquio informou que uma formação naval norteamericana, depois de bombardear intensamente a ilha Iwo, foi, pelas forças japonesas, forçada a recuar. O inimigo tentou desembarcar tropas, porém a guarnição japonesa rechaçou o inimigo que procurava estabelecer uma cabeceira de ponte.

IMINENTES, SEGUNDO OS RADIOS BRITANICOS

WASHINGTON, 17 (INS) — Rádios britânicos admitem que o desembarque norteamericano nas ilhas Vulcano é iminente e prevêem a posse das ilhas Vulcano e Bonin, na área japonesa.

PERMITIRÁ O INICIO DA BATALHA DO JAPÃO

GUAM, 17 (U.P.) — Existem indícios de que as ilhas do grupo dos Bonin e Vulcano foram escaladas como o próximo objetivo a ser invadido pelos norteamericanos. Salienta-se que de posse dêsses importantes grupos os estadunidenses poderiam dar início à "batalha do Japão", uma vez que os mesmos distam cêrca de 1.200 quilômetros de Tóquio.

IMPEDIRÃO A REMESSA DE REFORÇOS

GUAM, 17 (U.P.) — Na opinião de observadores militares os japonêses só poderão enfrentar os desembarques aliados em Iwo Jima ou nas Bonin, enviando reforços aéreos do próprio Japão. Os aeródromos nipônicos mais próximos das Bonin e Vulcano são os de Tóquio. Acredita-se, por isso, que o ataque simultâneo da aviação norteamericana contra a zona da capital japonesa destina-se a impedir que o inimigo envie quaisquer reforços para as guarnições nipônicas nos dois grupos de ilhas referidos.

SILENCIADAS AS BATERIAS COSTEIRAS

GUAM, 17 (U. P.) — Couraçados e cruzadores norteamericanos participaram nos violentos ataques desfechados contra Iwo-Jima, nas ilhas Vulcano. Também foram violentamente bombardeadas posições japonesas em Chichi Jima, nas ilhas Bonin. O comunicado do almirante Nimitz refere-se a consideráveis danos causados nas instalações militares de Iwo-Jima durante o ataque do dia 16. As baterias costeiras de Iwo-Jima tentaram resistir ao ataque, mas foram silenciadas pelos canhões das belonaves norteamericanas.

CANHONEADA E BOMBARDEADA CONTINUAMENTE

Q. G. DA FROTA NORTEAMERICANA DO PACIFICO, 17 (R.) — Embora as condições atmosféricas sejam desfavoráveis, os aviões norteamericanos continuam a martelar as instalações inimigas em Iwojima, a 1.200 quilômetros de Tóquio. O bombardeio aéreo foi seguido por pesado canhoneio de unidades pesadas da Quinta Frota.

RECOMEÇOU O BOMBARDEIO DE TÓQUIO

NOVA YORK, 17 (R.) — A agência japonesa Domei, numa irradiação transmitida às 8 horas da manhã (hora japonesa), e aqui captada pelo rádio-escuta, informou que "a frota aérea dos porta-aviões americanos reiniciara seu ataque ao distrito metropolitano de Tóquio, hoje, sábado. Os atacantes estavam repartidos em três ondas sucessivas, a partir de 7 horas da manhã exatamente. A batalha ainda está continuando".

A seguir, referindo-se ao raid efetuado ontem, à 0 hora, a mesma irradiação indicou a grande escala da operação ao anunciar um total de pelo menos 43 aviões americanos derrubados, nas cercanias de Chiba, Shizuoka, Kanagawa e Gumma, assim como outros aparelhos inimigos derrubados "em grande número em outros lugares".

TRÊS ESQUADRAS

WASHINGTON, 17 (R.) — Três esquadras norteamericanas operam simultaneamente na altura de Tóquio, em Iwojima e em Corregidor — declarou hoje um porta-voz do Departamento da Marinha, nesta capital.

JÁ DURA TRÊS HORAS O NOVO ASSALTO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A emissora de Tóquio anunciou que aeroplanos estadonidenses de porta-aviões reiniciaram os ataques contra a zona metropolitana de Tóquio, às sete horas da manhã de sábado (hora do Japão). Segundo a mesma fonte, às 10 horas continuavam os ataques, travando-se intensos combates aéreos.

TAMBEM BELONAVES BRITANICAS NO ATAQUE

WASHINGTON, 17 (R.) — Segundo fontes bem informadas nesta capital, belonaves britânicas — inclusive porta-aviões — teriam participado das operações contra o território metropolitano japonês.

CHIBA, SHIZUOKA, KANAGAWA E GUMA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Segundo informou a emissora de Tóquio, os aviões norteamericanos voltaram ao ataque bombardeando as prefeituras de Chiba, Shizuoka, Kanagawa e Guma, na zona da capital nipônica. Segundo o rádio japonês, durante as operações de ontem foram derrubados 43 aviões norteamericanos.

O COMEÇO DO FIM DO JAPÃO FASCISTA

WASHINGTON, 17 (INS) — Prognostica-se que o bombardeio aeronaval de anteontem contra as ilhas metropolitanas japonesas "constitui o começo do fim do Japão fascista".

A ESQUADRA AMERICANA CONTINUA EM AGUAS ADJACENTES DO JAPÃO

LONDRES, 17 (R.) — A Agência Noticiosa Japonesa, em um comunicado irradiado pela rádio de Tóquio, declarou ontem o seguinte: "Há indicações de que a força inimiga ainda está operando em nossas águas adjacentes, e é muito possivel que o inimigo desfeche um novo ataque contra o território metropolitano japonês, amanhã, com o emprego de aparelhos baseados em porta-aviões.

DANOS CONSIDERAVEIS, SEGUNDO O COMUNICADO DE NIMITZ

GUAM — Q. G. da frota norteamericana do Pacífico, 17 (R.) — Anunciando que continuam os ataques de aviões norteamericanos contra a área de Tóquio, o comunicado do almirante Nimitz diz: "Aparelhos de porta-aviões da quinta frota continuam a atacar a área de Tóquio. Informações preliminares indicam que danos consideraveis foram infligidos às instalações inimigas em Iwojima (Ilhas Vulcão), durante o bombardeio efetuado por encouraçados e cruzadores da frota do Pacífico, no dia 16 de fevereiro. As baterias costeiras inimigas, que atiraram contra as forças de bombardeio, foram silenciadas pelos canhões da esquadra. Esse bombardeio está continuando."

DISPOSTOS A FAZER DESAPARECER A FROTA NIPONICA

WASHINGTON, 17 (INS) — "Logo que a esquadra japonesa se faça ao mar, haverá um pequeno periodo de hesitação. Passado esse periodo, nossos navios a atacarão e a esquadra nipônica desaparecerá" — declara um porta-voz da Marinha americana. (A expressão "pequeno periodo de hesitação representa o periodo "para procurar os nipões e dar-lhes combate).

AMPLA REPERCUSSÃO NA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 17 (INS) — Todos os jornais dedicaram ontem colunas inteiras ao noticiário do bombardeio de Tóquio pela aviação e pela Marinha americanas.

E' a primeira vez, desde a libertação da França, que a guerra do Pacífico ocupa lugar tão destacado na imprensa de Paris.

"SABEMOS ONDE ESTÁ A ESQUADRA DO JAPÃO"

WASHINGTON, 17 (INS) — "Sabemos onde está a esquadra do Japão. E sabemos também que estão sob o nosso controle as águas próximas do Japão" — declara um porta-voz do Departamento da Marinha — "Por que a esquadra japonesa não sai ao nosso encontro?"

SERIA FORMADO UM GOVERNO PRÓ-PAZ NO MICADO

LONDRES, 17 (INS) — Um despacho de Washington alude à possibilidade da formação de um governo menos militarista no Japão, que venha talvez procurar a paz.

Preparativos para o uso de gases

Pela segunda vez, em uma semana, os alemães voltam a falar em seu emprego

LONDRES, 17 (U. P.) — Os nazistas, pela segunda vez, na semana em curso, fizeram referência ao emprego de gases venenosos na última fase da guerra. Informações procedentes de Estocolmo e atribuidas a um membro do movimento clandestino alemão, indicam que os nazistas estão fazendo grandes preparativos nesse sentido.

RECEIAM DESEMBARQUES NA COSTA CHINÊSA

Os japoneses estão movimentando suas tropas da Mandchúria para os pontos ameaçados — Os chineses irromperam no "corredor" nipônico de Hengyang e Hongkong

CHUNGKING, 17 (R.) — Um porta-voz do Alto Comando chinês revelou hoje que os japoneses estão movimentando tropas do China para enfrentar a ameaça de invasão. "Algumas tropas" — acrescentou — "foram transportadas da Mandchúria para o Norte da China, e outras marcharam para Cantão, no sul da China e para a Indo-China Francesa". Na sua opinião, tôdos esses movimentos têm caráter defensivo, não sendo provavel que as tropas enviadas à Indochina sejam empregadas para nova linha de comunicação, ponto terminal, na China, da Estrada de Birmânia.

LONDRES, 17 (INS) — As tropas britânicas do Sulesta da Asia expulsaram os japoneses para leste, através da ponte sôbre o Irrawaddy, a 64 quilômetros ao norte de Mandalay.

O racionamento da carne verde

O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 43.º período de racionamento da carne verde será o de 15 a 28 de fevereiro inclusive.

A quota fixada é de 200 gramas e será exclusivamente nos dias de distribuição, dentro desse periodo.

A aquisição da carne durante êsse 43.º periodo somente será feita mediante o uso dos cupões ele correspondentes.

O consumidor só poderá adquirir a carne, destacando o cupão relativo ao dia de fornecimento, com a totalidade de quotas a que tem direito. O cupão deve ser destacado pelo consumidor, à vista do fornecedor.

Somente por motivo de fôrça maior, sempre comunicado previamente à população, poderá ser alterada a quota ora estabelecida, assim como a fixação dos dias de distribuição.

CAIU BATAÃ

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

porto foi limpo de minas e neutralizado pelos cruzadores e destroiers americanos e fogo das baterias de Corregidor. Os aviões americanos na operação foram insignificantes.

MAIS AERÓDROMOS DE LUÇON CONQUISTADOS

NOVA YORK, 17 (R.) — Uma comunicação do Q.G. do general Mac Arthur declara que as forças norteamericanas, a leste de Manilha, capturaram dois aeródromos em Mandaluyong, enquanto ao sul, uma patrulha atingiu os portões ocidentais do Fort William Mc Kinley.

MAIS DE 420 AVIÕES JAPONESES CONQUISTADOS

MANILHA, 17 (INS) — Os americanos capturaram mais de 420 aviões japoneses nos numerosos aeródromos de Luçon e destruiram número ainda maior, sobre a ilha, desde o primeiro desembarque em Lingayen, a 9 de janeiro.

MAIS 147 TONELADAS DE BOMBAS SOBRE CORREGIDOR

MANILHA, 17 (R.) — Os bombardeiros norteamericanos, protegidos por caças, lançaram 147 toneladas de bombas contra as posições fortificadas e bases de artilharia japonesas na ilha de Corregidor. Durante o dia de ontem, segundo informou o comunicado de Mac Arthur, foram lançados 147.000 quilos de bombas sobre o Corregidor.

FATOS DIVERSOS

Tentou suicidar-se, embebendo as vestes em querosene e ateando-lhes fogo, Luiza Nunes, de 23 anos, solteira, residente na rua Columbia, 85, casa 8. Motivou o ato uma discussão com o marido. Medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi removida para o H. P. S.

Ocorreu ontem, à noite, na rua General Caldwell, 25, fundos, onde funciona a Fábrica de Produtos Químicos, pertencente a Alexandre Svalo, residente na rua Piratininga, 114, explosão de um aparelho de destilação, ocasionando um princípio de incêndio. Graças à intervenção de diversos empregados, as chamas foram dominadas em seu início.

CONCENTRAÇÃO DE ESCOTEIROS EM BROCOIÓ

300 escoteiros acamparão naquela ilha, onde serão visitados pelo ministro do Trabalho

Por iniciativa do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, terá inicio hoje, na ilha de Brocoió, a concentração de 300 escoteiros das entidades filiadas ao referido serviço. O embarque dos jovens escoteiros teve lugar no cais da Praça Mauá. A concentração foi organizada sob a orientação do Sr. Arnaldo Sussekind e a sua duração será de 4 dias, pois o regresso da tropa está marcado para as 12 horas de terça-feira próxima.

Amanhã, domingo, visitará o acampamento da ilha de Brocoió, o ministro Marcondes Filho. S. Ex. será festivamente recebido pelos escoteiros e, no nome destes, dirigirá uma saudação ao titular do Trabalho, o general Heitor Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil. Amanhã também será realizado em Brocoió a cerimônia de batismo do barco "Cairú", doado aos escoteiros do mar pela Organização Henrique Lage.

FOI REPELIDO

E tentou matar a velha cozinheira

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Pouco depois das 18,30 horas de ontem, na estrada do Mar, n. 313, onde está instalado o Recreio Tim-Tim-Tim, recanto pitoresco para os casais de namorados, registou-se estupido e brutal crime de tentativa de morte. Maria Paulina, de 53 anos, viuva, cozinheira daquele estabelecimento, era alvo da perseguição de João Vicente, de 42 anos, viuvo. Este, segundo se sabe, empregado do Tim-Tim-Tim, há cerca de um mês apaixonou-se pela velha cozinheira, perseguindo-a com propostas e mais propostas. Repelidas estas, João Vicente perdeu a cabeça, e, armado de uma espingarda alvejou a mulher que sonhava para companheira, ferindo-a mortalmente no pescoço.

O criminoso foi preso, tendo a vitima sido removida para o Hospital das Clínicas em estado desesperador.

Partiu para o México o embaixador americano

Em avião que deixou esta capital, seguiu, hoje, para a capital do México, o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Adolf Berle, afim de participar da conferência inter-americana, que ali será realizada.

Morreu subitamente o cozinheiro

Registrou-se ontem, em Niterói, um caso fatal de internação. O cozinheiro José Gonzales, de nacionalidade espanhola, contando 47 anos de idade, casado, morador na travessa Santos Moreira n. 52, casa XV, em Santa Rosa, quando trabalhava na cozinha do Cassino Icaraí, sentiu-se mal, sendo amparado por colegas e conduzido para uma cadeira, onde faleceu, sem que, pelo menos houvesse tempo de ser medicado.

Comunicado o fato à Policia, foi àquela casa de diversões o comissário Alonzo Otero, que fez recolher o corpo ao Instituto de Policia Técnica.

Os dramas do alcoolismo

Teria morte ou concorrido para a morte do irmão — Um caso impressionante nos antecedentes e no seu epílogo

A policia do 27.º distrito, está apurando um caso impressionante, nos antecedentes e no seu epílogo, de que são protagonistas dois irmãos, homens trabalhadores e amigos inseparáveis. Davam-se apoca, no entanto, ao vicio da embriaguez, e, então, nêsse estado, desharmonizavam-se, não sendo raro se empenharem em luta corporal. Passando a carraspana, voltavam à boa amisade.

Eram êsses irmãos os torneiros mecânicos Ranulfo e Argentino da Silva Caldas, solteiros ambos; aquêle com 38 anos de idade, e, êste, com 45.

Ontem, Ranulfo faleceu. A morte do mecânico verificou-se, no entanto, em circunstâncias estranhas. Havia Ranulfo, há dias, brigado com Argentino, ambos em completo estado de embriaguez e este contundindo-o na cabeça, com um pedaço de ferro. Desde êsse dia, passou a queixar-se de fortes dores na região contundida. Ontem, ao acordar-se, Ranulfo foi preso de violenta alucinação e, correndo para a frente da casa, em que mora com sua mãe, Agostinha da Silva Caldas, na rua Eduardo Barbosa, 14, no Realengo, foi cair desacordado, para morrer em seguida, junto a uma grade de madeira do jardim, da modesta morada.

A policia, o comissário Pedro Simas, do 27.º distrito policial, cientificado do ocorrido, tomou as providências que o caso exigia, recolhendo depois o cadáver de Ranulfo ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Na delegacia do 27.º distrito policial, foi, a propósito, instaurado inquérito, tendo sido detido Argentino, que não negou o fato, acrescentando, porém, não ter tido a intenção de matar o irmão e encontrar-se, na ocasião, muito alcoolizado. Foi ouvida também a mãe dos dois irmãos, que, entre lágrimas, confirmou o triste ocorrência, lamentando o epílogo dramático de tudo, acrescentando que seus filhos eram bons amigos, homens trabalhadores, mas, dados ao vicio da embriaguez, o que constituia para ela verdadeira infortúnio, agora terminado em tão grande desgraça.

Foram, ouvidos, ainda, no inquérito, vizinhos dos irmãos Silva Caldas, Ari de Almeida e Isuar Carreiro de Oliveira, que confirmaram o antecedentes e o triste epílogo do lancinante drama, como o narramos.

A pericia médica legal elucidará, agora, até onde vai a culpa de Argentino, quanto à morte de seu irmão Ranulfo, apurando-se, na verdade, na agressão o ferimento recebido fora o bastante para determinar a morte, ou se Ranulfo não sucumbira em consequência direta da agressão, mas, por condições personalíssimas anteriores, agravadas depois disso.

EM DESESPERO OS NAZISTAS

Côrtes marciais especiais para impôr penas de morte — Após a queda de Berlim, os alemães transformar-se-iam em guerrilheiros

LONDRES, 17 (U. P.) — É cada vez mais consideravel o desespero das autoridades nazistas em vista do desenvolvimento da guerra. Despachos de fontes fidedignas revelam que Hitler mandou organizar côrtes marciais especiais, com autoridade para impor a pena de morte a todos os alemães que fugirem ao cumprimento do dever. A ordem do Fuehrer foi expedida por intermédio do Ministério da Justiça do Reich. Segundo observadores políticos, a decisão de Hitler constitui um forte indício de que está aumentando o número de pessoas que desejam cessar a resistência.

TRANSFORMAR-SE-IAM EM GUERRILHEIROS

LONDRES, 17 (U. P.) — Existem grandes possibilidades de que os nazistas, após a queda de Berlim, procurem se transformar em guerrilheiros, para prolongar, por mais algum tempo, a sua resistência aos exércitos aliados. Segundo informou a emissora de Moscou o Fuehrer fez uma exortação nesse sentido numa localidade silesiana, que visitou há alguns dias. Consta, entretanto, que a proposta de Hitler não foi bem recebida pelos soldados alemães.

DETERMINAÇÃO E DEVOÇÃO DE CADA ALEMÃO PARA COMBATER ATÉ O FIM

LONDRES, 17 (U. P.) — A ferocidade da luta pela existência do Reich exige de cada alemão determinação e devoção para combater até o fim". É esse o texto de um comunicado do Ministério da Justiça alemão anunciando a criação de côrtes marciais para o julgamento dos alemães, que não quiserem lutar com energia. O decreto estabelece côrtes marciais em todas as zonas de defesa ameaçadas pelo inimigo e salienta que serão tratados com extrema severidade todos os covardes que fugirem ao cumprimento do dever.

A ARGENTINA declararia guerra ao Eixo

Os boatos que circulam em Washington — Seria o caminho para uma reconsideração da política dos países aliados com relação ao govêrno Farrell

WASHINGTON, 17 — (De John Wallace, da Associted Press) — Continuam os rumores de uma possível declaração de guerra da Argentina contra o Eixo, como um passo para sua reaproximação com as repúblicas americanas. Nos círculos diplomáticos, têm sido destacadas as seguintes conclusões: 1) Os Estados Unidos não considerariam a declaração de guerra em si mesma suficiente para o reconhecimento do govêrno Farrell. A oportunidade dessa declaração, se realmente houver, daria lugar a várias interpretações, tendo talvez o efeito de reduzir a ação como base para a reunião da Argentina ao sistema inter-americano; 2) Há um crescente desejo entre as outras repúblicas americanas para que o caso argentino seja solucionado, e, mesmo que a declaração de guerra não consiga modificar a atitude de Washington, pelo menos abrirá o caminho para a reconsideração de todo o problema. 3) Se os Estados Unidos fizessem saber à Argentina — publicamente ou em particular — que a declaração de guerra seria considerada como um gesto amistoso, o govêrno Farrell provavelmente daria êsse passo. Essa última hipótese é mais remota, uma vez que o Departamento de Estado se recusa a dar qualquer indicação sôbre sua possivel reação a um tal desenvolvimento e aparentemente mantém o ponto de vista de que qualquer novo movimento deve partir de Buenos Aires.

O ÚNICO PAÍS SULAMERICANO QUE NÃO ROMPEU COM O EIXO

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — A declaração de beligerância da Venezuela às potências do Eixo, feita ontem, deixou a Argentina como o único país a não assumir tal atitude contra a Alemanha ou o Japão, ou ambos. Embora nada de oficial exista sobre uma possivel atitude da Argentina contra o Eixo, colocando-a, consequentemente ao mesmo nivel de igualdade às demais repúblicas irmãs existem motivos para se acreditar que o novo isolamento da Argentina está sendo objeto de discussões nos círculos oficiais e segundo revelam fontes bem informadas seria imprudente considerar o governo da Argentina como irrevogavelmente contra um rompimento mais profundo com as potências do Eixo com as quais rompeu suas relações há cerca de um ano.

Ao que se sabe, o governo argentino avisara aos diretores do "El Pampero" e "El Cabildo" contra qualquer reinicio de suas publicações sob novo nome. Relembrou mais que o "El Pampero" foi fechado em janeiro de 1943 depois desse jornal ter publicado um editorial atacando a decisão do governo argentino em romper com o Eixo. No dia seguinte o diretor desse jornal obteve uma vitória ao pôr na rua outro jornal, o "El Federal", idêntico ao "El Pampero" em tudo, exclusive no nome.

Tanto o "El Federal" como o "El Cabildo" estão na lista negra aliada e tinham suspenso suas publicações há um mês devido a não terem obtido quantidades adicionais de papel nacional, que é distribuido através de uma agência do governo. Contudo, ambos reapareceram há mais ou menos uma semana usando na sua confecção papel importado. Nesse novo aparecimento o "El Federal" adoptou seu nome anterior de "El Pampero". Na semana passada esse jornal publicou uma série de editoriais declarando que o governo argentino deveria entregar o papel de imprensa nacional aos jornais "genuinamente argentinos".

Grande incêndio em São Paulo

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Verificou-se grande incêndio na tarde de ontem no prédio 4368 da Avenida do Estado, onde está instalada a Companhia Paulista de Aniagem. Por volta das 16,30 horas irrompeu em grandes proporções no depósito de fibra, tornando-se o incêndio cada vez maior por encontrar material de facil combustão. Os bombeiros compareceram e lutaram cerca de 3 horas para dominar as chamas. Foram destruidas 130 toneladas de guajima.

Os prejuizos são enormes. O diretor técnico da indústria, senhor Herminio de Oliveira, acha que o incêndio foi provocado por combustão expontânea, mas não pode precisar exatamente o montante dos prejuizos, causa que a pericia técnica constatará numa vistoria mais demorada.

Furtou o dinheiro da gaveta

José Galdino de Souza, morador na Avenida Peixoto n. 35, no bairro do Barreto, em Niterói, entrou no Café Estrela, de propriedade de Joaquim da Silva Araujo, situado na rua Dr. March n. 263, e pediu um caldo de cana. Quando o negociante foi ao interior do estabelecimento apanhar a bebida, Galdino transpos o balcão e surrupiou da gaveta a importância de 410 cruzeiros, desaparecendo a seguir. Ao voltar com o caldo de cana e como não mais encontrasse o freguez, Joaquim abriu a gaveta da féria e deu por falta do dinheiro, dirigindo-se, então, à Policia, onde comunicou o ocorrido ao delegado Ademar Braz, do 3º distrito da capital fluminense.

À noite, o investigador Decio Martins, prendeu o ladrão no largo do Barreto, o qual confessou o furto, sendo o dinheiro apreendido.

Comunicados fúnebres

Maria dos Santos

(Falecida em Portugal)

Francisco Veríssimo e família convidam os parentes e amigos da Sra. MARIA DOS SANTOS, recentemente falecida, a assistirem a missa em intenção a sua alma e que será rezada na segunda feira às 7,30 horas, na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, confessando-se antecipadamente gratos.

Manoel Espindola Soares

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários da Divisão de Orçamento do Ministério da Agricultura convidam a Exma. familia e demais amigos do falecido a assistirem no dia 19 do corrente, na igreja de N. Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, à missa, que será rezada em sufrágio daquela bondosíssima alma. Desde já, penhorados, agradecem.

Almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes

26.º ANIVERSÁRIO

A viuva e demais parentes mandam celebrar missa por sua alma, segunda-feira, 1.., na igreja da Candelária, às 9 horas e 30 minutos.

Cinema

Duas garotas e um marujo — Classe "A"

Embora apresentando um ou outro momento arrastado, lembrando "musicals" comuns (quais "número" de Jimmy Durante, substituindo as Irmãs Deyo, por exemplo), este novo film de Pasternak é dos melhores no seu gênero, posto que inferior a "A filha do comandante". A história das duas pequenas — cuja infância e orfandade a narrativa apresenta em detalhes de bom cinema, no início — é interessante e ganha ainda maior relevo na interpretação da graciosa Gloria De Haven e a encantadora June Allyson. June, que apenas "apareceu" em "A filha do comandante", desta vez tem oportunidade de revelar ao público seus encantos e a sua personalidade "rouba" o film de todo o mundo, inclusive de Lena Horne... O seu rosto — uma combinação de Elizabeth Bergner e Sonja Henie — a sua voz... que pequena adorável é Miss June Allyson! A sua carreira está garantida em Culver City... Não foi sem razão que Van Johnson fez-lhe presente do sonhado grande armazem para a "cantina" e se transformou no misterioso e magnânimo "Sr. Alguem"... Mas o film tem muita coisa mais: as orquestras de Harry James (desta vez fotografando melhor e agradando mais), com Helen Forrest e Xavier Cugat, com Lina Romay (dançando com o maestro e ainda uma rumba impagavel com Ben Blue); Gracie Allen (sozinha, solista de uma grande orquestra sinfônica, tocando um concerto sob a regência do famoso Albert Coates); Iheybi e sua irmã Amparo Navarro; aquele sonho fabuloso de June Allyson; Durante, num bom papel; Tom Drake, Lena Horne, etc. É certo que existem os defeitos citados no início destas linhas. Richard Thorpe não era bem o diretor indicado para o assunto, e a narrativa é um pouco longa... mas o film é outro grande sucesso artístico do "descobridor" de Deanna Durbin, que produziu uma excelente diversão, sem precisar recorrer ao técnicolor... Não percam "Duas garotas e um marujo" (Van Johnson em outro bom papel). — Classe "A" — M. BAS.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "O Morro dos Ventos Uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "A Vingança do Homem Invisível", com Jon Hall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "A espiã da Argélia", com James Mason e Carla Lehmann. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Sob Duas Bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — "Paraíso dos gatunos", comédia, com Edgard Kennedy; "Ofago do celeiro", desenho colorido; "Golcondas modernas", tapete mágico; "Uma réstea de Luz", miniatura; "Trombone de vara", desenho, com o Pato Donald; "O terror do circo", desenho, com o "Super-Homem" (só na matinée). Jornais Nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

PATHÉ — "Aurora sangrenta", com Margarette Sullavan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Fortalezas voadoras", com Charles Green e Carla Lehmann. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No programa ainda: "Bandoleiros do mistério", com William Boyd.

REX — "Não adianta chorar", film nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Linda Batista, Dircinha Batista e outros. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,000 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A mulher aranha", com Lon Chaney, e "Dias venturosos", com Allan Jones. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Duas Garotas e um Marujo", com Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven e Lena Horne. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Piloto n. 5", com Franchot Tone, Marsha Hunt e Gene Kelly. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — "A noiva esquiva", comédia, com os Três Patetas; "O pato e o gorila", desenho colorido; "Lavadeiras e catrolas", contrastes de Hollywood; "Bombardeio de Forma", documentário; "A Princesa do Fogo", 9ª aventura de "O fantasma voador"; "Os ingleses no Reno", documentário; "Um dia no Chile com o nosso scratch", reportagens de "O Sport em marcha"; "O Carnaval do Rio" e Jornais nacionais e estrangeiros. Sessões a partir das 12 horas.

PLAZA, RITZ e STAR — "Sete dias para amar", com Wally Brown, Alan Carney, Carey Mac Guire e Gordon Oliver. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Viagem perigosa", com Eric Portman e Ann Dvorak. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Pif-Paf", film nacional, com Marlene, Léo Albano, Horacina Correia, Walter D'Avila e outros. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30. No mesmo programa ainda "Dilema de médico", com Warner Baxter.

COLONIAL — "Um mundo de ritmos", com Kay Kyser e sua orquestra, e "Paraíso Perdido", com Fernan Gravet. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A cidade sem homens" e "Flor de inverno". — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Viveremos outra vez", com Paul Henreid e Ida Lupino. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A irresistivel impostora", com Paulette Goddard e Fred MacMurray. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Curie e Basil Rathbone. Sessões a partir das 16 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A preferida", em tecnicolor, com Betty Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

HOTEIS E PENSÕES

O Sindicato dos Hotéis e Similares (órgão técnico e consultivo), em cumprimento às atribuições que lhe confere a portaria n. 841, da Coordenação da Mobilização Econômica e após o entendimento com o chefe do Setor de Preços de Hotéis e Pensões, vem a público convidar os interessados, sindicalizados ou não, com os seus estabelecimentos já tabelados ou não, a participarem de uma reunião à Av. Rio Branco n. 114, 8º andar (Sede do Sindicato), às 14,30 horas de segunda-feira próxima, dia 19, afim de serem orientados quanto às determinações da referida Portaria.

Rio, 16 de fevereiro de 1945.

A DIRETORIA.

O açude está firme

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Tendo corrido rumores de que o açude de Jaibara, em Sobral, considerado um dos maiores do nordeste, estava em perigo de arrombamento, devido às fortíssimas chuvas que aumentaram o volume das suas águas, a Inspetoria Contra as Secas enviou uma nota aos jornais, desmentindo os boatos e assegurando que o açude não oferece o menor perigo de arrombamento.

Ultimas edições da Editora "A NOITE"

O DIABO EM FÉRIAS — Delicioso livro de ironia e sátira social do brilhante ensaista Barilo Noveu ..	Cr$	12,00
ESTADOS UNIDOS — de Leste a Oeste — magníficas páginas de viagens do Prof. Pedro Calmon	"	18,00
PEREIRA PASSOS — Biografia do grande remodelador da cidade do Rio de Janeiro, de Raymundo de Athayde	"	25,00
MORTO NO CASSINO — Novela policial, original do Prof. Aníbal Costa	"	12,00
O MÉXICO — desde os tempos imemoriais à conquista espanhola, pelo Dr. Oscar Argollo	"	4,00
CANTO DA MINHA TERRA — Poesias — 2.ª edição, de Olegario Mariano	"	12,00
ACABAM DE SAIR		
LER E BRINCAR — pela técnica de Educação — Iracy Silveira com ilustração de Giselda G. de Melo	"	12,00
A MULHER MODERNA — no lar, no trabalho, na sociedade magnífico trabalho sôbre a psicologia feminina pela jornalista Andrée Symboliste	"	15,00
ALMA DO SERTÃO — 2.ª edição — Desafios — a mulher julgada pelos homens, de Catulo Cearense	"	12,00
INDICE ALFABÉTICO DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA ADMINISTRATIVAS, um grosso volume de 827 páginas, pelo Dr. João Alves de Moura ..	"	80,00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
À EDITORA "A NOITE" — Praça Mauá, 7 — RIO

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os sócios quites, no gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 do corrente, terça-feira, às 16 horas em 1ª convocação e meia hora depois em 2ª e última convocação, com qualquer número de sócios, na séde à Avenida Rio Branco, n. 120, 11º andar, salas 1116 a 1128, com o fim único de elegerem três representantes a serem indicados ao Conselho Regional da 1ª Região da Justiça do Trabalho, para vogais e suplentes das Juntas de Conciliação e Julgamento, na fórma do art. 662, § 1º da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1945.

André Carrazzoni, Presidente.

ANDAR NO CENTRO

Precisa-se primeiro andar ou três salas, da Rua Uruguaiana até Primeiro de Março, mesmo precisando de obras. Telefonar para 43-7510 ou 23-2001.

Passou por São Luiz a delegação brasileira à Conferência do México

S. LUIZ DO MARANHÃO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Passou em transito por esta capital a delegação brasileira que vai participar da Conferência do México. Os viajantes foram cumprimentados por altas autoridades.

"IODASTENIL" e a pressão arterial

As gotas IODASTENIL (iodopeptona) regularizam a pressão arterial, dando ao coração e ao sistema circulatório o ritmo normal. IODASTENIL também atúa sobre as glândulas. — A venda em todo Brasil. Dist. F. Vieira, C. Postal 3117. Rio.

Jornalistas "yankees" em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Acham-se aqui os jornalistas norteamericanos John Crilton Davis e sua esposa, Ruth Woods Davis, do "Cleveland Plain Deals".

Falando à reportagem declararam que vieram ao Rio Grande do Sul, em viagem de estudos, conhecer os hábitos e os costumes do povo.

Nomeado auditor da Justiça Militar do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado auditor da Justiça Militar do Estado o Sr. Nelson Jansen Ferreira.

DESIDRATAÇÃO - Químico especializado, faz estufa privilegiada para secar peixes, carnes e cereais, por preços módicos. Análises oficiais e literaturas, com L. Filho. R. Visc. Pirajá, 565, Ipanema. Rio.

Falecimento, em Vitória

VITÓRIA (Espírito Santo), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. Antonio Francisco de Athayde.

NOTICIAS RELIGIOSAS

As conferências quaresmais na Catedral

Como nos anos anteriores, a Catedral estará aberta ao público, aos domingos e quintas-feiras da Quaresma, às 20 horas, para as tradicionais conferências do monsenhor Benedito Marinho, cônego catedrático do Cabido Metropolitano e figura de projeção do clero nacional. O eloquente orador sacro ocupará o púlpito até o domingo da paixão, inclusive, dissertando sobre oportunos temas, subordinados ao título geral — "Os dons do Espírito Santo" — contido na primeira intenção do Apostolado da Oração para o corrente mês.

Visita pastoral

Encontra-se em visita pastoral à paróquia de Campo Grande o arcebispo D. Jayme de Barros Câmara. S. Excia., alem de celebrar a missa e ministrar a crisma e mais sacramentos, fará pregações, conferências, catecismo e presidirá diversos atos.

Jejum e abstinência

A dispensa concedida para o tempo de guerra continua ainda, este ano, nesta arquidiocese. Durante a Quaresma, o preceito do jejum e da abstinência da carne vigorou na quarta-feira de cinzas, sendo agora obrigatório somente na sexta-feira da paixão.

Infestada de cães perigosos a Rua Drumond, em Olaria

Apêlo dos moradores às autoridades

Os moradores da rua Drumond, Olaria, no trecho compreendido entre as ruas Jubaia e estrada do Engenho da Pedra, pedem uma providência contra a malta de cães que perambula, naquelas ruas, dia e noite. Os animais com seus latidos infernais, perturbam o sono e a tranquilidade dos moradores da rua Drumond, além de constituirem verdadeiro perigo para os que passam por alí.

O preço do pão

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, tomando conhecimento pelo noticiário da imprensa das acusações feitas à indústria de panificação pelos representantes dos moageiros e do Serviço de Expansão do Trigo perante o Conselho Consultivo do Serviço de Abastecimento, vê-se na indeclinavel obrigação de vir a público para destruir estas acusações que são injustíssimas, conforme veremos.

Em primeiro lugar cumpre assinalar que o atual tabelamento do pão foi estudado minuciosa e escrupulosamente pelas autoridades competentes e os elementos que serviram de base a esse estudo estão ao dispor das autoridades para verificação imediata, se assim o desejarem. Não é preciso mandar ninguem à Argentina para isso: No Distrito Federal há elementos bastantes para uma verificação fidelíssima.

Quanto às acusações, é de se estranhar que o representante dos moageiros se haja abalançado a fazer afirmações tão temerárias que raiam a órbita da infantibilidade. Senão vejamos: — afirmou o ilustre representante que o aumento da farinha não influiria no preço do pão. Se realmente existe alguma lei aritmética que nos leve a tal resultado, não vemos motivo para que os moageiros quiseram aumentar a farinha, pois se o aumento desta não atinge o pão, certamente que o aumento do trigo tambem não pode ter atingido a farinha. A lógica dos argumentos apresentados leva-nos a essa fatal conclusão.

Na parte referente às despesas, a afirmação de que as daqui são iguais às de São Paulo constitue uma leviandade tão grande que nem merece contestação. Os fatos aí estão para destruí-la, a começar pelos salários e a terminar pelos aluguéis e licenças municipais, etc., com exceção unicamente da farinha. E, assim mesmo, o problema em São Paulo continua insoluvel, pois o Sindicato dos Padeiros naquela cidade continua pleiteando o reajustamento de preços, em virtude do aumento da farinha.

Há tambem as declarações do senhor Alvaro Simões Lopes, que merecem reparo por partirem de uma autoridade. Diz S. S. "que a existência de duas qualidades de farinha permite aos padeiros fabricarem pão de má qualidade". Tal afirmação merece reparo por ser feita por um homem que tem obrigação de conhecer as peculiaridades das farinhas e não pode ignorar que é impossivel aos panificadores fazerem mistura da farinha escura com a farinha branca. Em primeiro lugar, porque não dispõem de aparelhagem para isso, e em segundo lugar, porque mesmo que dispusessem de aparelhagem não poderiam fazê-lo porque os fragmentos da cutícula do trigo existentes na farinha escura denunciariam a fraude. A farinha é usada tal e qual vem das fábricas. Nas padarias não há nem peneiras. Se a farinha é boa, nos moinhos cabe a honra, mas se ela é fraca a eles cabe a culpa. Esta é a expressão da verdade. E o Sr. Alvaro Simões Lopes não pode ignorá-la.

Rio de Janeiro, Ermenal Reis, presidente.

Boletim do Ministério do Trabalho

Mais um número do Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio acaba de sair dos prelos da Imprensa Nacional. O número 128 apresenta, como sempre, preciosa colaboração. Além de todos os atos oficiais publicados no período, o Boletim apresenta artigos sobre trabalho, indústria, comércio, previdência, assistência, povoamento, estatística, notas e informações. De grande formato, com 436 páginas de texto, tabelas e índices, o Boletim n. 128 continua os serviços relevantes que essa publicação vem prestando em onze anos ininterruptos de existência.

Teatro

A estréia de Eva e seus artistas

Faltam apenas sete dias para que o público entre em contacto com a galante Eva e seus artistas. Será na próxima sexta-feira, 23, no Serrador, o teatro de máximo conforto, que a aplaudida comediante reaparecerá, interpretando a protagonista do novo original brasileiro "Joaninha Buscapé", sátira social em três atos de Luiz Iglesias.

No desempenho de "Joaninha Buscapé", tomarão parte, alem de Eva, os queridos artistas Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon e outros elementos destacados da companhia.

"Onde está minha mulher ?!..." no Glória

A Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho que reiniciou anteontem as suas atividades, apresentou a sua terceira peça da temporada, que constitui mais um autêntico êxito do simpático e homogêneo conjunto que vem atuando no Teatro Glória. Trata-se do engraçadissimo "vaudeville" francês "Onde está minha mulher?!...", de A. Bisson e Berr du Turique, em tradução de J. C. de Melo Barreto, cujos 3 atos dosados de esfusiante comicidade, fazem rir durante 2 horas consecutivas.

Alma Flora, Mario Sallaberry, Juracy de Oliveira, Augusto Anibal, João Martius, Luiz Cataldo, Raphael de Almeida, Georgette Vilas e Carlos Motta, são os intérpretes desse engraçadissimo original francês. Hoje, às 16 horas, haverá a primeira vesperal a preços reduzidos.

"Momo na fila", hoje, no Recreio

Regressou ontem ao cartaz do Recreio a revista "Momo na fila", cujo sucesso na temporada alegre levou numeroso público àquele teatro, vanguardeiro do gênero musicado entre nós. Estão contentes os apreciadores do gênero.

Déa-Cazarré e "A mulher do seu Adolfo"

Na próxima quinta-feira, dia 22, a Companhia Déa-Cazarré iniciará no Teatro Rival sua temporada, apresentando o engraçadissimo original em três atos de Oliveira Lima, "A mulher do seu Adolfo".

Comédia ligeira, tendo um fundo moralissimo, caracteriza-se todavia pelas situações de grande comicidade, situações essas que serão vividas por Cazarré, Itala Ferreira e Palmeirim, elementos de primeiro plano no elenco em que tambem figuram Pepa Ruiz, Lydia Vani, Carmen Gonzalez, Francisco Dantas, Abel Pera, Vicente Gil e outros comediantes.

FATOS E BOATOS

Por falta de teatro, e devido ao retardamento das obras do Regina, a Companhia Dulcina-Odilon foi dissolvida. E' provavel que o apreciado conjunto seja reorganizado no mês de abril, para ir inaugurar o teatro de Araxá.

* * *

Walter Pinto somente iniciará a sua temporada oficial nos principios de março, visto que as dificuldades de condução continuam retardando a chegada dos elementos argentinos contratados para o elenco. Em virtude de tal atrazo, e tambem para atender a muitos e reiterados pedidos, vai ser feita no Recreio uma "reprise" da popular burleta "Maria Gasogênio", de Freire Junior e J. Cabral, a partir do dia 23 do corrente.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Onde está minha mulher?!...", comédia de A. Bisson e Berr Turique, tradução de J. C. Melo Barreto, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher que veio de Londres", comédia de Suarez Deza, tradução de Vaz d'Almada, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 16 e às 21 horas.

Crédito para as Obras contra as Sêcas

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 4.000.000,00 para construção da rodovia a cargo da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas.

Assassinado misteriosamente

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assassinado, misteriosamente, em Bezerros, o negociante João Menezes, em cujo cadaver foram encontrados vários ferimentos por arma branca.

Morto quando transitava pela linha férrea

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 17 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi morto por uma locomotiva da Viação Férrea, quando transitava pela linha, a um quilometro da cidade, o trabalhador Severino Costa, o qual se achava em estdo de embriaguez.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Com três filhinhos e passando fome

Maria da Gloria Caldas é uma pobre mulher que vive na maior miséria. Mora a infeliz na rua Dr. Bulhões 434, com 3 filhos menores. Essa senhora, movida pela situação crítica em que se encontra, está disposta a entregar a qualquer familia seu filho Jorge, de um ano de idade apenas. Por nosso intermédio Maria da Gloria Caldas apela para os corações generosos, no sentido de que lhe remetam qualquer auxilio que poderá ser encaminhado para a indicação acima ou para a nossa redação.

Vitima de um atentado

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Vitima de um atentado, faleceu, quando era transportado para o Pronto Socorro, o Sr. Francisco Albuquerque Pina, pertencente à tradicional familia do municipio de Morenos. Faltam detalhes sôbre o atentado.

Comunicados Fúnebres

TRIPULANTES DO PP-NAE

A diretoria e funcionários da Navegação Aérea Brasileira, S. A., profundamente consternados com o desaparecimento de seus dedicados e inesquecíveis servidores, COMANDANTE OSWALDO SCHARF e pilotos JOÃO LUPOVICI e JOÃO EVANGELISTA GUIMARÃES, convidam seus amigos para o seu enterro, que será realizado hoje, 17, às 16,30 horas, saindo os féretros da Capela de São João Batista, à Rua Real Grandeza, para o mesmo cemitério.

Comandante Oswaldo Scharf

Maria Lucia de Oliveira Scharf e viuva Ana Scharf e filhos (ausentes), participam o falecimento do seu inesquecivel e querido esposo, filho e irmão, OSWALDO SCHARF, comandante aviador da N. A. B., e convidam seus parentes e amigos para o seu entêrro, que será realizado hoje, 17, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela de São João Batista, à Rua Real Grandeza, para o mesmo cemitério.

DR. DÉLIO GUARANÁ DE BARROS

ESCRIVÃO DA 8.ª VARA CIVEL

O Juiz titular Dr. Sady Cardoso de Gusmão, o Juiz Substituto em exercicio Dr. João Frederico Mourão Russell, os escreventes: Delio Guaraná de Barros Filho, Rubens Azambuja Neves, Hiram Casares e Florindo Campanha Patriarca, os auxiliares: Paulo Campanha, Célia dos Santos, Elisio dos Santos Farinha, Hilda Pinto Monteiro e João Lima e os Oficiais de Justiça: Paulo Affonso Gomes Anjo, Mariano Souza Martins, Eugenio Ribeiro Guerra e Altamiro Mascarenhas, profundamente sensibilizados com o falecimento do Escrivão e amigo DR. DELIO GUARANÁ DE BARROS, convidam os parentes e amigos do mesmo a assistirem a missa de 7.º dia, em intenção de sua bondosissima alma, farão rezar no dia 19 do corrente, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipam os seus agradecimentos.

DELIO GUARANÁ DE BARROS

A viuva Delio Guaraná de Barros e família, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia de seu esposo DELIO GUARANÁ DE BARROS, a realizar-se no dia 19 do corrente, às 10,30 horas, na igreja de São José.

Maria da Glória Abstenger de Moraes e Castro

(MAROCAS)

AGRADECIMENTO

Manoel de Moraes e Castro, Georges Auckenthaler e senhora; Heloisa Maria A. de Moraes e Castro, Dulce Cardoso de Moraes e Castro e seus filhos, e viuva Cesario Abstenger e filhos, sensibilizados pelas homenagens de conforto que receberam por ocasião do falecimento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó e cunhada, MARIA DA GLORIA — e na impossibilidade de se dirigirem a cada um, vêm por este meio externar o seu eterno agradecimento.

HEITOR ALVES AFFONSO

(MISSA DE 30.º DIA)

Edvige Gualta Alves Affonso, Irmã Maria da Providência (Maria Alves Affonso), viuva Dr. João Alves Affonso Junior, Alzira Martins Costa e filhos, convidam seus demais parentes e amigos para a missa, que mandam celebrar por alma do seu bonissimo esposo, irmão, cunhado, sobrinho e primo, HEITOR ALVES AFFONSO, segunda-feira, 19 do corrente, às 10½ horas, na Igreja de São Francisco de Paula, a todos agradecendo desde já, pelo seu comparecimento a esse piedoso ato.

HEITOR ALVES AFFONSO

(MISSA DE 30.º DIA)

A Diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionários da Companhia de Seguros "PREVIDENTE", fazem celebrar missa por alma do seu prezado amigo e diretor, HEITOR ALVES AFFONSO, segunda-feira, 19 do corrente, às 10½ horas, na Igreja de São Francisco de Paula, e convidam, para assisti-la, os seus familiares, demais parentes e amigos, a todos agradecendo, desde já, pelo seu comparecimento a esse piedoso ato.

HEITOR ALVES AFFONSO

(MISSA DE 30.º DIA)

A Sociedade Amante da Instrução, mantenedora do Instituto João Alves Affonso e do Patronato Margarida Affonso, em sufrágio da alma bonissima de seu prezado sócio e diretor-tesoureiro, HEITOR ALVES AFFONSO, fará celebrar missa, em sua Capela, à rua Ipiranga n.º 70, segunda-feira, 19 do corrente, às 9 horas, e convida, para assisti-la, sua Exma. familia, demais parentes e amigos, e os sócios da Sociedade, a todos agradecendo, desde já, pelo seu comparecimento a esse piedoso ato.

FRANCISCO GERALDO DA ROSA

Brazilino Pinto de Freitas, senhora, filhos, genros; José Pinto de Freitas, senhora e filhos; Carlos F. Oberlaender, senhora e filhos; Januario Pinto de Freitas Junior, senhora, filhos e genros; Ermelinda Dias, viuva Senna Campos, filhas e neta; tenente-coronel Aguinaldo Senna Campos e senhora, Francisco Gomes, senhora e filhos, convidam para a missa de 7.º dia pelo descanso eterno de seu pranteado tio, cunhado e amigo, FRANCISCO GERALDO DA ROSA, no dia 19 do corrente, às 9½ horas, no altar-mor da Igreja de São Lourenço, em Niterói, e para esse ato de religião e piedade cristã, convidam os seus parentes e amigos do finado, confessando-se, desde já, gratos aos que comparecerem.

ELLEN ARANTES

(NELLY)

Antonio José Arantes, Marialva Guimarães White e filhos, Anthony White, José Luiz Froes Arantes e família, Engracia Fernandes Botelho e filhos, Adelino Arantes e família participam o falecimento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada, nora e tia, ELLEN MARGARET WHITE ARANTES, ocorrido hoje, convidando os parentes e amigos para acompanharem o enterro, que sairá amanhã, dia 18, às 10 horas, da capela central do cemitério de São João Batista, (junto ao Cruzeiro).

Criscilde Oliveira de Sá, Cléa Maria Oliveira de Sá e Analice Caldas de Barros

COMUNICAÇÃO

Onaldo Alves de Sá, Roberto Oliveira de Sá e [illegible] Alves de Sá, esposo, pai, filho, irmão, sobrinho, sogro e avô, comunicam aos parentes e amigos o trágico falecimento de S. Criscilde, Cléa Maria e Analice no desastre do avião da Panair, em Minas Gerais. Avisam, outrossim, que o seu sepultamento terá lugar no dia 17, às 17 horas, saindo os corpos da Capela do Cemitério de São João Batista (rua General Polidoro), para o mesmo Cemitério. Penhorados agradecem a todos aqueles que lhes manifestaram o seu pesar, pessoalmente, por carta, por telegrama ou por qualquer forma, bem assim aos que comparecerem ao sepultamento de seus queridos entes.

Idalina Neves Leite

Alfredo M. Ferreira Leite, Octavio Ferreira Leite, esposa e filhas, José do Valle Belchior, esposa e filhos, comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó — IDALINA — devendo o enterro sair às 16 horas de hoje, da rua Navarro, 57, para o Cemitério de S. Francisco de Paula, em Catumbi.

Plauto José dos Santos Filho

(1.º ANIVERSARIO)

Plauto José dos Santos e filhos convidam os amigos e demais parentes a assistirem a missa, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, domingo, 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

CARNAVAL NA LIGHT

Animados os bailes do Fôrça e Luz — Brilhou a "Ala da Vitória"

Os associados do grêmio light-teano — Fôrça e Luz A. Club, estão de parabens com a "Ala da Vitória", que mais uma vez, soube com muita felicidade realizar o seu atraente programa carnavalesco, com três magnificos bailes, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, no amplo salão do Ginásio da Light, á rua Barão de Bom Retiro. O entusiastico grupo da "Ala da Vitória", com as três animadissimas noites dançantes, vem de reafirmar o seu programa traçado, proporcionando aos funcionários da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, momentos alegres dançantes.

O baile infantil

O Fôrça e Luz A. Club, realizou no dia 13 do corrente, á tarde, no Ginásio Independência, á rua Barão de Bom Retiro, o seu tradicional baile "Infanto-Juvenil", dedicado aos filhos dos funcionários da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. A tarde dançante da petizada light-teana, dirigida pelos esportistas Manoel Fonseca e Milton Meirelles, teve um transcurso brilhante. A Ala da Vitória, do Fôrça e Luz, numa especial gentileza, ofereceu os prêmios ás crianças melhor fantasiadas.

S. PAULO, 17 (A.) Placido não chegou a um acôrdo com o Juventus, mostrando-se disposto a retornar ao Rio. Aguarda apenas o têrmino de alguns negócios particulares.

TURF

As corridas desta tarde na Gávea

Com um interessante programa de seis páreos, teremos esta tarde na Gávea mais uma reunião turfista sabatina.

1.º Páreo, 1.200 m., às 14,40 horas — Cr$ 15.000,00

		Ks.
1—1	Matapiruma	55
2	Negra	55
3	Sombra	55
4	Rocanora	55
5	Holy Dancer	55

2.º Páreo, 1.200 m. às 15,10 horas — Cr$ 12.000,00

		Ks.
1—1	Cayrú	56
2	Ciclone	54
2—3	Mascarado	50
4	Nada Mais	56
5	Cylgadin	51

3.º Páreo, 1.200 m. às 15,45 horas — Cr$ 15.000,00

		Ks.
1—1	Pimpa	54
2	Melanie	54
3	Ojerês	56
4	Serpente Negra	54
5	Presumido	52
6	Negrita	54
7	Raffles	56

4.º Páreo, 1.400 m., às 16,20 horas — Cr$ 20.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Alambari	55
2	Dicta	53
3	Fuá	53
4	Penedo	54
5	Fanfula	53
6	Fragata	53
7	Tuiu	55

5.º Páreo, 1.500 m. às 16,55 horas — Cr$ 15.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Flicka	54
2	Pimpinela	51
3	H. A. S.	56
4	Quinota	54
5	Diogo	56
6	Namouna	51
7	Monte Christo	56

6.º Páreo, 1.500 m. às 17,30 horas — Cr$ 12.000,00 (Betting)

		Ks.
1	Taquemão	53
2	Max	51
3	Matemática	56
4	Tronador	54
5	Baccarat	43
6	Planeta	52
7	Comarim	48
8	Alfiador	43
	Relâmpago	56

Os nossos palpites

Holy Dancer — Rocanora — Sombra.

Cayrú — Ciclone — Nada Mais.

Pimpa — Ojeres — Serpente Negra.

Alambary — Fuá — Dicta.

Flicka — Pimpinela — Quinota.

Taquemão — Alfiador — Planeta.

AMANHA na A NOITE dominical

Os últimos acontecimentos da guerra — Informações completas sobre as ocorrências do mundo — Noticiário local e dos Estados — Resultados dos jogos esportivos de hoje — Completas informações e amplas reportagens sobre os jogos de amanhã.

Concurso na Escola de Aeronáutica

PROVA DE ARITMÉTICA — INSTRUÇÕES

Está marcada para o dia 20 do corrente, ás 14 horas, a prova de aritmética para admissão no Curso Prévio, na Escola de Aeronáutica. Os candidatos terão trem especial, partindo da estação de Bento Ribeiro, ás 13 horas, até a Escola de Aeronáutica. Todos deverão levar caneta-tinteiro e lapis, bem como carteira de identidade. É a seguinte a relação dos candidatos inscritos:

Acacio Dirceu da Silva Braga, Acyr Pereira da Mota, Acyr Costa, Adhemar de Campos Caldas Filho, Adair Bosisio, Adhemar Setaro de Alcantara, Ademar Ferreira de Souza, Adyr Souza Rego, Adel Amaral da Nobrega, Aecio de Araujo Lima, Aguinaldo Peixoto Souto, Alfredo Bruno de Abreu Menescal, Aloisio Moutinho Quadros, Aloysio Macedo Vinhaes, Alfredo Torno Neto, Alcyr Carlos de Oliveira, Almachio Pinheiro de Mattos, Alfredo Menighetti Filho, Aloisio André Lefki, Alayr Alves Ferreira, Afonso Costa, Alceu Verlangiere de Castro, Aluizio Valladares Fleury da Fonseca, Algy Strauch, Antonio Carlos Alves Pereira, Antonio Carreira, Angelo Raymundo Silvares de Barreira, André Alves da Costa, Antonio Jorge de Almeida, Antonio Claudio da Cunha Noronha, Arnaldo Oliveira do Nascimento, Ary Serpa, Armando Augusto Costa Martins, Aristonio Gonçalves Leite, Ary Petrarca de Mesquita, Aristébulo de Azular Munguba, Ary Pinheiro de Almeida, Aristides Ribeiro Barbosa, Athos de Abreu Vieira, Aylton Tavares de Campos, Ayrton Fagundes, Acmilo dos Santos Antunes, Armando Gonçalves Nunes, Antonio Carlos Zignage Fiuza, Adolpho Bezerra, Ademar José Alves, Antonio de Padua ABS da Cruz, Aparicio Felisberto Filho, Agnello de Carvalho, Adalberto Gonçalves Rangel, Annibal Ribeiro Fontes, Afonso Maria Rocha de Oliveira, Alvaro Roma Filho, Ary Grigorovski, Amaury José Rodrigues, Alvaro Ferreira Leite, Antonio Sequeira Ferreira Leite, Antonio Gomes do Amaral, Aymoré Xavier de Souza, Amaury Moraes Alves, André de Araujo Vento, Amaro Barbeitas Ferreira, Alberto da Costa Menezes, Arnaldo Jordão Costa, Attila Paulo Araujo, Antonio Pereira Linhares, Antonio Carlos Azevedo da Rocha Paranhos, Alfredo Manoel Pereira, Aluisio Rocha, Alcyr de Britto Salgueiro, Arthur Batista de Arruda, Arary Moraes Faria, Asdrubal Pinto de Ulyssêa, Armando Regueiro Toboada, Arthur Ribeiro Guimarães, Arthur Valle Veiga, Alcir Castello Branco, Antonio Ottoni de Carvalho Filho, Adalberto Burlamaqui Lopes, Arley Pereira de Souza Aguiar, Antonio Ferreira da Silva, Alfredo dos Santos, Augusto Arthur Pinto da Costa, Bellini Faria Junior, Breno de Castro, Bazyr Ubirajara Marion de Lucena, Brasil Portuidos Santos, Carlos Alberto Bravo da Camara, Carlos Alves de Almeida Schneider, Carlos Roy Menezes, Celio Pires Pereira de Lyra, Cleantho de Moura Rizzo, Carlos Nolasco Lopes, Carlos Alves de Matos, Carlos Duarte da Silva Fortes, Carlos Alberto Torres de Mello, Carlos Alberto Barbosa de Barros, Carlos Lutke Filho, Candido Luiz Vianna de Lima, Carlos Eugenio Sobral Vieira, Carlos Alberto Falcão Gomes, Celso de Araujo, Cesar Pereira Rangel, Cleomar Albaneze de Oliveira Paredes, Claudio Palha de Moraes Bittencourt, Cory Cavernaz Guimarães, Cypriano Ferreira Bernd, Cleves de Carvalho Pedrosa, Celio Carlos Cayres, Claudio Araujo Menezes, Celio da Silva Lopes, Carlos Alexandre Smith, Caiuby Pinheiro Naline, Carlos Luiz Rodrigues do Couto, Celio Cunha, Carlos Augusto Gonçalves, Cesar Costa de Miranda, Celio Milan Caldas, Carlos Alberto Dias, Cicero Pinheiro de Mattos Filho, Celso Bien, Carlos Cicero Duarte, Celio Magalhães Couto, Carlos Frederico Morisson de Almeida, Carlos Eduardo Passione, Carlos Augusto dos Santos, Celso Destéfano de Souza, Cherubim Rosa Filho, Carlos Rollini Virzi, Darcy Deslandes, Dalton Moreira de Souza, Darcy Peganha, Del Prete Sobral Moraes, Dueste Barbosa, Decio Pinto de Carvalho, Dionel Frank Walsh, Domingos José Rolando de Tommaso, Dymas Joseph Pellegrin, Darcy Bernardo, Deoccacino Alves Pinto, Dylson da Silveira Macedo, Darcy Ferreira de Mello, Dalton de Miranda Cunha, Darck Costa, Edson Costa Mattos, Esel Magnotti, Eduardo Antonio dos Santos Lima, Eduardo Ribeiro Filho, Eduardo Ruy Barbosa, Edgard Loureiro Valdetari, Eduardo Tullio Sarmento Barcellos, Edgar do Couto, Edmundo Pereira Ferreira, Egberto Ferreira de Albuquerque, Eloy Meira Lyra, Ernesto Rubbo Netto, Ernani Clabunde, Eugenio dt Almeida Batista, Eugenio Antonio Cardoso, Evanir Pereira da Costa, Ewald Antoni M. Trindade, Eduardo Augusto de Oliveira, Edgar Cunha Antunes, Eutychiano Marnfante, Enio Luz, Esdras P. da Silva, Expedito R. dos Santos Emmanuel Ramos Regio, Enes Pelchi Junior, Eduardo Moreira Gomes, Evandro de Lima Araujo, Elyomar Carvalho de Morais, Epifaino da Fonseca e Silva Bittencourt, Eduardo Tavares Fonseca Hermes Emilio Maurell Netto, Elias Sefer, Edilberto Bacellar Costa, Fernandes Gomes, Francisco da Silveira Loureiro, Francisco Laudisio Gurgel Nepomuceno, Fausto Osorio Alcade, Fabio Corrêa de Barros, Fernando Schneider, Alves de Almeida, Fernando de Assis Martins Costa, Fernando Hippolyto da Costa, Fernando Dias de Oliveira, Fernando Bruno Cavalcanti Pinto, Fernande Silvio Barbosa Hargreaves, Francisco Xavier Silva dos Santos, Fracisco Alberto Lima, Fred Dalia Hofamann, Francisco Eugênio Lafki, Francisco Paulo Favilla, Francisco Ferreira Chaves Filho, Francisco Pinto de Souza, Francisco Nicolau Levisi, Fernando Emilio Neves, Francisco Pedro Locio Cavalcanti, Fernando Azeredo, Francisco de Assis de Souza Pereira, Francisco Ferrão Filho, Ferdinando Roberto Santos da Cunha, Galba Reveilleau, Gabriel Ferreira Pina, Genaro Lemos Filho, Geraldo Alvaro Bomilcar da Cunha Teixeira, Gerson Melo de Albuquerque, George Teixeira da Fonseca, Geraldo Pereira Nunes, Gilmar Maia Souza, Gilberto Teles, Gilberto R. Fafiras Guilherme Alberto Dias Cal, Giovani Soares de Almeida, Gilberto Moraes Rego de Albuquerque, Geraldo Ferreira Alexand, Guy Lopes Lucidi, Gerhard Furchtegett Breesigke-Holzberg, Geraldo Silva Côrtes, Gersch Nerval Barbosa, Hulvio Brant Aleixo, Heicio de Andrade Torres, Haroldo Salgado Fiuza, Hayrton Cardoso, Hamilton Cardoso, Haroldo Sauer Guimarães, Hely Rego, Helio de Brito Cavalcanti, Helcio Teixeira Leite de Medeiros, Helio Moniz Galvão, Helcio Cristofaro, Helsio Pinheiro Cordeiro, Helcio Paulo de Azevedo Pinto, Heber Perillo Fleury, Henrique de Assis de Lima, Hiram Polygusrino de Mattos, Homero Passos, Humberto Zignago Fiuza, Hugo Martins da Fonseca e Silva, Hugo de Castro, Humberto Lessa de Vasconcelos Filho, Haroldo Souto Carvalhido, Helio Luiz Ferreira de Souza, Hercolino Cascardo Santiago, Hayder Grael, Heli de La-Roque Mesquita Martins, Hercilio da Silva, Hugo Pinheiro, Hilton Monteiro Leite de Oliveira, Helio Pimentel Cordeiro, Hilton Aureliano da Silva, Hermano Jaime de Macedo Soares, Hippolito Paquelet Filho, Issumi Gottgtroy de Carvalho, Ilo Oscar Augusto, Irineu Antunes Filho, Ivo Vilar, Izidorio Augusto Pereira Cosoardo, Isidoro Peralta, Ismael Alcantra Vieira da Cunha, Ielbo Coelho de Vasconcellos, Irenio Martins, Ivan Zanoni Hausen, Ivan Franklin Correia da Silva, Jairo Cortez Costa, João Batista Storino, José Fernando Médina Braga, José Leonidas da Fontoura Guimarães, José Luiz de Melo Fortes, Jair Cerqueira Santos, Jair Brito de Oliveira, Jairo Dias de Carvalho, Jair da Silva Rebello, Jandyr Machado, Jeaon Noel, Joberto Malheiros, Jocely Dias Pereira, Jorge Telles Ribeiro, Jorge Frade, José Ventania Frugubhetti, José Leão de Souza Bandeira, José Marinho da Rocha, José Janússan, José Roberto Raposo Medeiros, José Pinheiro da Silva Neto, José Carlos Mello de Azevedo, José Antonio Chiappetta, José Roberto Rezende Pacheco, José Vicente Dumont, José Luiz Bacarffini, José Bellini dos Santos Filho, José Alberto de Almeida Filho, José de Souza Netto, José Henrique Nastari, José Glenio da Costa Vaz, João Ivo de Carvalho, João Vivaldo Gomes Braga, João P. de Carvalho, João M. da Costa Lima, Jonas Antonio Cardoso, Julio Alberto de Moraes Coutinho, José Macedo Pimentel, José de Mello Barreto, João Elisio Mello Porto, José Antonio Carrone, Jorge de Oliveira, Ayr Fernandes Duarte, José Ruy Alvarez, Jair Pereira, José Epaminondas Granja, Jory Ary Arruda Plaisant, Jorge Amorim Monteiro, José Trotte Junior, Jayme Coelho Gonçalves, Jorge Corrêa, Joel Vieira, Jamir Corrêa da Souza, José Salvador Filho, João Antonio Guimarães de Sá Britto, José Luiz Duarte Magalhães, Jorge Kayatte, José Luciano Mota Carneiro, José Xavier, Jeovah Quintaes Guimarães, Jorge Oswaldo Chermont Costa, João Celso Torres Ribeiro, João de Deus Horta de Siqueira, José Acker, José de Castro Pereira, José Madeira Bastos, Jorge Ribeiro Lima, Konard da Silva Brandão Costa, Klebar Paul Nery, Kid Garcia Barbosa, Klersey de Pennafort Caldas, Luiz Mendes Antas, Luiz Edgard Ferraz de Andrade Baptista, Léo de Oliveira Magalhães, Laerte Guimarães Vieira Gonçalves, Léo Carlos da Silva, Leonelo Comegna, Luiz Omar de Assis Carvalho, Luiz Gonzaga Fernandes, Luiz Santeiro Neto, Luiz Derneles de Mattos, Luiz Guimarães de Oliveira, Luiz Alberto de Araujo Cunha, Luiz Victor Formiga Mourão, Luiz Carlos de Gusmão, Luiz Maldonado dEça, Luiz Carlos de Avellar, Luiz Gonzaga dos Santos, Luiz Manoel de Seixas Meirelles, Luiz Carlos Wendhauser de Carvalho, Luiz Everaldo Bandeira Villela, Lysandro dos Santos Pacobahyba Neto, Laucóf Migon, Luiz Pedro Miranda da Costa, Luiz Morgani, Luiz Nelson Fellin, Léo Affonso Sobral, Leonidas Brom Herill, Luiz Evandro Innocencio, Luiz Carlos da Costa Soares, Lauro Henrique do Amaral Lott, Lahyr Bezamat de Oliveira, Luiz Mestrinho Guasque, Luiz Viana Sobrinho, Mario Jorge Barbosa Cahet, Manoel Timotheo da Costa, Manoel Ferreira Lopes Neto, Maurillo Bruno, Mario Mansur, Mario Geraldo Pinho Torres de Melo, Marcio Fonseca Viana, Manoel Ribeiro Varejão, Manoel Roberto Guimarães Mendes, Mauro La-Salete Costa Lima, Miguel Lessa Jabur, Moacir Santos Lima, Moacir Alves Pereira, Murillo Pires Galvão, Mauricio Wanderley Filho, Manoel José de Carvalho Meira, Miguel Sidney Prado Miranda, Mario Alves Xavier Sobrinho, Mario Ancora Lins, Manoel Martins Lisboa Neto, Mario Ubirajara Moreno de Alagão, Mauricio Andrade, Marcio Ribamar Leão da Silva, Murillo Pinto Ferreira, Manoel Magno Lisboa, Murillo Oliveira da Silva, Mauro de Castro Meyer, Nelson Campos Medina, Habylton Pacheco Rocha, Nauro da Silva, Neudo Leite da Silva, Nelson Rollin Pinheiro, Newton Coelho, Ney de Albuquerque Menezes, Neweyr Dacheaux, Nelson Peres, Nércio de França Ribeiro, Nilo de Mello Casimiro, Nildo Gonçalves de Oliveira, Nilton Paulo, Ney Leite Ribeiro, Nilton Bento Salles, Newton Roméro, Nelson Menezes, Niso Reveilleau, Nahor Victalino de Mello, Ney Assumpção Bitton, Nery Sá Freire, Nelson José Abreu do Ó de Almeida, Newton da França Ribeiro, Ney de Barros Vaz, Nilton Agra Vasconcelos Galvão, Ney Silva de Araujo, Newton de Abreu Pinheiro, Orlando Carvalho Pinto, Olavo Oliveira, Oswaldo Bastos de Albuquerque, Oswaldo dos Santos, Osmar Gomes da Silva, Otavio Tude de Souza, Olavio Pimentel da Silveira, Oswaldo Salema Garção Ribeiro, Omar Oliveira da Silva, Paulo Mendes Fernandes, Paulo Rocco, Paulo Young Castellani, Paulo Pereira Maia, Paulo Manequeto, Paulo Pereira de Souza, Paulo Fonseca, Paulo Leite Fontoura, Paulo Machado Pavão, Paulo Afonso Machado, Paulo Pires de Camargo, Paulo Pinheiro Schmidt, Pedro Leopoldo Nogueira da Gama, Plinio Lemos de Abreu, Paulo Marques Prates da Cunha, Palo Filippozzi Grillo, Pedro Alves Cardoso, Pedro de Oliveira Heskeih, Paulo Alberto Pereira Balthazar, Paulo Herminio Duqué Costa, Primo Grilli, Paulo Miguel, Paulo Leite Torres, Paulo Mergulhão Magioli, Paulo da Silva, Paulo Leite de Sá, Raymundo Verol do Carmo, Renato Barbatô de Carvalho, Reynaldo Goulart Machado Velho, Rinaldo Lyra Castelo Branco, Roberto Kluppel Ferreira, Renato Dutra da Silva, Ranulpho da Fonseca Marques, Roberto Vignal, Roberto Barzan, Ronald Jorge Ignacio da Silveira, Roberto João Lang, Roberto Julio Walter, Rosalvo Barros de Lalor, Rubens de Paula Leite, Rubens das Dores, Rubens Antonio Carpinelli, Rûy Barbosa Ferraz, Rubens Nacareno Neves, Raymundo Juarez Tavora, Raul Fausto Macedo Germano, Roberto de Araujo, Romildo A. de Souza, Ruy Bandeira de Abreu, Renato Pinho Bittencourt, Roberto Pedro de Macedo Gervaerd, Raul Vahia Netto, René Manoel da Silva Gomes, Romulo Carrozzino, Raul de Souza Carvalho, Ruy Lasmar, Rosicler Garcia Xavier, Roberto Luiz Ferrone, Richard Marques Melsert, Rodolpho Figueiredo dos Santos, Roberto Gonçalves Pavão, Samuel Mello Araujo, Sergio Luiz Costa, Sebastião Alves Rabelo, Sidney José Franco Sacilotti, Sidney Monteiro da Silva, Sylvio Brandão Soares Dutra, Sylvio Vieira Peixoto Filho, Sebastião Cabral de Medeiros, Sergio Aurelino Leal Ferreira, Siudomar Machado de Carvalho, Sidney Karl Sertão, Silas Mesquita Miguez, Sergio Caruzo Carneiro, Sergio Machado Almeida, Silvio Camargo Vieira, Telmo de Jesus Souza, Telmo Ferreira Horta, Thaceu Nohrer, Thales Moura Trindade, Tobias Augusto de Oliveira e Souza, Tarcisio Ferreira Angelo, Tydio Ramos Figueiredo, Tupaın de Aguiar Borges, Targino Ferreira da Cunha, Ubirajara Bevilaqua, Vicente de Paulo Santos Correia, Vicente de Magalhães Moraes, Valentino Signorelli, Waldir Gouveia Quintão, Waldir Martins, Walter Maymone de Melo, Walter Xavier da Silva, Wilson Raymundo da Silva, Webert Teixeira de Figueiredo, Wlademir Carvalho de Souza, Wilson Alberto Pinto Ribeiro, Waldemar Menezes Carneiro, Walter Teixeira Barreiros, Washington Fernandes Gonçalves, Weber Garcia, Wilson Ribeiro de Vasconcellos, Wander Monteiro Bertholo, Wilmar Vesteck Satyro, Wilson Carvalho de Barros, Washington de Sena Malveira, Wilson Teixeira, Yvan da Rocha Neves, Zairo Auler Cardoso e Zaild Antonio da Silva.

Flagrante da cerimônia de trocas de notas entre o Perú e o Equador, no Itamarati

ACEITARAM O ARBITRAMENTO PROPOSTO PELO BRASIL

TROCA DE NOTAS ENTRE O PERÚ E O EQUADOR, EM CERIMONIA REALIZADA NO ITAMARATI

Por notas dirigidas ao Govêrno brasileiro, os Govêrnos do Equador e do Perú concluiram ontem, no Palácio Itamarati, um acôrdo para que sejam submetidas a arbitramento, consoante proposta do nosso Govêrno, duas questões suscitadas na execução do Protocolo de Paz, Amizade e Limites assinado nesta capital, a 29 de janeiro de 1942, entre aqueles dois paises, quanto á demarcação de sua linha de fronteira nos trechos de Bellavista, no Curarál, e da confluência dos rios Yaupi e Santiago.

Aceitando a proposta brasileira, as partes designaram para as funções de árbitro o capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar, da Marinha de Guerra brasileira, chefe da Comissão Demarcadora de Limites, 1ª Divisão, do Ministério das Relações Exteriores, que fora anteriormente escolhido pelas partes para dirimir, com idênticas funções, as divergências surgidas na demarcação dos setores da Cordilheira do Condor e do sistema do rio Lagartocochа na secção oriental da linha de fronteira dos dois paises, segundo aquele ato internacional.

Com êsse acôrdo, que demonstra a alta compreensão e o espírito de conciliação que animam o Equador e o Perú no fiel cumprimento do Protocolo do Rio de Janeiro, fica definitivamente encerrado o grave e secular litigio de limites que separava os dois paises e lhes vinha entravando o progresso.

A solenidade da entrega das notas realizou-se no Salão de Honra do Itamarati, estando o chanceler Leão Veloso cercado pelos senhores Jorge Prado, embaixador do Perú; Gonzalo Zaldumbide, embaixador do Equador; ministros José Roberto de Macedo Soares, secretário geral, interino; Carlos Alves de Souza Filho, chefe do Departamento de Administração; Acir do Nascimento Pais, chefe da Divisão Politica e Diplomática, e comandante Braz Dias de Aguiar, chefe da Comissão Demarcadora de Limites.

O embaixador Leão Veloso, depois de entregar as notas aos dois embaixadores, congratulou-se com eles e seus Govêrnos, em nome do Presidente da República e no seu próprio, pelo êxito das negociações que permitiram pôr têrmo à velha divergência em bem da cordialidade entre os dois paises irmãos e da concórdia americana.

Assistiram ao ato, chefes de Serviço e altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

O sr. Velasco Ibarra, presidente da República do Equador, solicitou ao Sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil naquele país, que transmitisse ao presidente Getulio Vargas e ao chanceler Leão Veloso o seu profundo reconhecimento pelo inestimável serviço que o Brasil acaba de prestar ao Continente, conciliando e resolvendo com sua nobre vocação jurídica a última divergência suscitada na demarcação das fronteiras do Equador com o Perú, tornando-se dêsse modo merecedor da gratidão do Equador e da América.

O embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, interino, recebeu do Sr. Eduardo Lasso, ministro da Economia e interino das Relações Exteriores do Equador o telegrama seguinte:

"Sua Excia. o embaixador João Carlos Muniz me confirmou ontem a grata notícia de que o constante e decidido empenho de V. Excia. em cooperar para o termo feliz da demarcação de fronteira entre o Equador e Perú e para a solução dos problemas de caráter territorial ainda existentes entre os dois paises foi coroado de sucesso por se haver encontrado uma fórmula de acôrdo. O êxito dos esforços do Brasil constitui um triunfo que cabe indiscutivelmente a V. Excia. e que é tanto mais honroso quanto facilita não somente o entendimento e fortalece a amizade entre dois povos, mas tambem porque a fórmula encontrada é a expressão completa da Justiça. A Justiça amparou o Equador. Neste momento envio instruções ao embaixador Gonzalo Zaldumbide para que proceda à entrega da nota que dará caráter formal ao compromisso. Valho-me da oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos da minha mais alta e distinta consideração."

Em resposta, o chanceler Leão Veloso enviou ao ministro Eduardo Lasso a seguinte mensagem:

"Ao Exmo. Sr Eduardo Lasso, ministro de Economia e interino das Relações Exteriores.

Muito agradeço as amaveis expressões do telegrama em que V. Excia. teve a bondade de anunciar-me a remessa de instruções ao embaixador Zaldumbide para a aceitação formal da sugestão deste Ministério a fim de que sejam submetidas a arbitramento as divergências entre o Equador e o Perú na demarcação de sua linha da fronteira nos trechos de Bellavista e Yaupi. Foi altamente grato ao Govêrno brasileiro cooperar para a honrosa solução a que chegaram as Partes, que assim demonstram sua elevação de vistas na execução do Protocolo do Rio de Janeiro. Sinto-me feliz em haver podido assistir à conclusão, hoje, no Itamarati, desse auspicioso acôrdo, antes da minha partida para o México. Congratulo-me com V. Excia. e aproveito a oportunidade para oferecer-lhe os protestos da minha mais alta consideração".

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — CONVITE A VALSA.
9.30 — BRASIL PANDEIRO.
10.00 — ORQS. FAMOSAS DA BROADWAY.
10.30 — O SAMBA DE CASACA.
10.40 — PROG. DE CONGAS E RUMBAS, com Eugenio Nobile e sua orquestra.
11.00 — MELODIAS FAVORITAS.
11.30 — CANARO E SUA TIPICA.
11.50 — COMPARAÇÕES MUSICAIS apresentando o tango Canção Claudinete.
12.00 — PARADA ODEON.
12.45 — COCKTAIL DE ESTRELAS.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — VESPERAL.
15.10 — A VALSA QUE VOCÊ PEDIU.
15.15 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
15.30 — PROGRAMA L. B. A.
16.00 — REVELAÇÃO.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — REVISTA MUSICAL.
17.30 — SINFONIA PORTENHA.
18.00 — CANCIONEIROS DO BRASIL.
18.15 — NOTICIARIO DE PORTUGAL.
18.25 — MELODIAS INTERNACIONAIS com orquestra Victor de Salão.
18.45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — JÓIAS MUSICAIS.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P.
21.00 — RADIO-BAILE.
23.00 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
0.30 — ENCERRAMENTO.

L. B. A.

Material hospitalar

O Serviço de Bandagens da L. B. A. acaba de fazer entrega ao Serviço de Saude da Aeronáutica, Secção de Pronto Socorro dos Afonsos, do seguinte material hospitalar confeccionado por voluntárias do referido setor: 5.100 gazes, tipo 3, 250 drenos costurados, 100 compressas, 14 campos operatórios, 12 lençóis da mesa de operação, 12 bandagens imobilizadoras e 51 envólucros em tecido.

Cartões postais para a FEB

A Companhia Casino Copacabana S. A. enviou aos expedicionários brasileiros no "front", por intermédio da L. B. A., apreciavel quantia de cartões postais.

O Regimento Floriano agradece

O coronel Honorato Pradel, comandante do Regimento Floriano, enviou à Sra. Darcy Vargas, o seguinte ofício de agradecimento:

— "Foi muito sensivel a êste Regimento a participação da L. B. A. nas festividades que comemoraram o 36º aniversário de sua organização. Dirigidas pela Sra. Lygia P. Bravo, as legionárias fizeram pessoalmente distribuição de presentes à totalidade das praças, cuja gratidão foi testemunhada em vibrante manifestação de aplauso à entidade que as distinguia. Em nome da guarnição do Regimento Floriano e no meu próprio, apresento a V. Ex. os mais sinceros agradecimentos".

Quer "madrinha"

O expedicionário Romualdo dos Santos Silva, end. 308 — F. E. B. enviou à L. B. A. o seguinte pedido:

"Itália, 15 de janeiro de 1945. Romualdo dos Santos Silva, infante da F. E. B., vendo constantemente os seus companheiros receberem correspondência das suas madrinhas, confesso, senti-me invejoso e decidi também escrever à essa distinta organização para que muito breve eu possa competir com eles".

Terceira turma de sargentos atinge o oficialato

Selecionados em concurso foram mandados incluir no Quadro de Infantaria de Guarda, do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, com o posto de segundo tenente, os sargentos da FAB Alvaro Acioly Lins, Walter de Matos, Orlando Contin, Carlos da Costa Dantas e Benedito Thomaz de Oliveira.

Essa é a terceira turma que atinge o oficialato, aberto aos sargentos da Fôrça Aérea Brasileira. Os sargentos da FAB puderam contar, assim, com perspectivas mais amplas na sua carreira, chegando a oficial pelo próprio esforço, após prestarem rigoroso concurso especialmente destinado a esse fim.

Quase mil horas de vôo a serviço da Fundação Brasil-Central

O presidente da Fundação Brasil-Central enviou ao titular da pasta um ofício, em que agradece o valioso auxilio dispensado pelo Sr. Salgado Filho a essa instituição, desde o seu inicio, especialmente por ter posto à disposição da mesma o capitão aviador Antônio Eugenio Basilio. Os serviços prestados por esse oficial são relatados no ofício: Coube-lhe realizar vôos de reconhecimento, sobrevoando pela primeira vez os contrafortes sul da Serra do Roncador, a Cachoeira da Fumaça e grande extensão do rio das Mortes. Em avião construido na Fábrica do Galeão e adaptado para vôos longos, foram efetuadas quase mil horas no serviço, não sofrendo o aparelho a menor avaria. Realizou, ainda, vôos de exploração, em zonas completamente desconhecidas e desprovidas até de cartas, e tentou com sucesso o abastecimento aéreo, por meio de lançamentos de volumes, das colunas de penetração da expedição Roncador-Xingú. Centenas de fotografias foram tiradas, diz o presidente da Fundação em seu ofício, algumas de locais virgens aos olhos dos civilizados, como também de selvagens só conhecidos pela lenda, com tal aproximação, que favoreceram estudos bastante preciosos sôbre os mesmos e suas habitações.

Sob a orientação do capitão Basilio, organizou-se a rêde-rádio da Fundação, a qual dá, hoje em dia, excelente rendimento.

— "Como V. Excia. verifica, acrescenta o Sr. João Alberto, esses trabalhos confirmam o que declarei, isto é, que os serviços realizados foram extremamente importantes para a Aeronáutica brasileira, que assim conseguiu integrar no curso da civilização mais uma larga faixa de território do país, permitindo o seu aproveitamento futuro, indispensável ao desenvolvimento do Brasil".

E termina solicitando ao ministro fazer constar da fé de ofício do mencionado oficial os elogios que lhe faz.

O racionamento do açucar

O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 43.º periodo de racionamento do açucar será o de 16 a 28 de fevereiro inclusive.

A quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse periodo.

A aquisição do açucar durante esse 43.º periodo somente será feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

O consumidor só poderá adquirir o açucar destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc), adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor (coletivo).

Toninho a caminho do Santos F. C.

SAO PAULO, 16 (Asapress) — Deverá chegar hoje a esta capital de onde partirá para Santos o zagueiro Toninho, ex-defensor do Bonsucesso, do Rio e que atualmente integra a equipe do Santos F. C. Toninho faz-se acompanhar de toda familia.

EMINENTES FIGURAS DO CLERO NORTEAMERICANO NO BRASIL — Procedente dos Estados Unidos, chegou, ontem, pelo avião da carreira, a esta capital, o bispo de Peoria no Estado de Illinois, Dom J. S. Schlarman, atual presidente da Conferência Nacional Católica de Vida Rural, instituição cristã que se destina a estudar os problemas rurais sobre um prisma cristão. Sua reverendíssima percorre os paises da América do Sul na companhia dos monsenhores Luigi G. Ligutti, secretário da Conferência Nacional Católica de Vida Rural e presidente da Comissão Agricola do Instituto Inter-Americano e Joseph P. Morrison, cura da Catedral de Chicago e presidente da Conferência de Liturgia. Os ilustres prelados foram recebidos no Aeroporto Santos Dumont pelo representante do núncio apostólico, monsenhor Portaluppo; representante do arcebispo do Rio de Janeiro, cônego Távora; representante do titular da pasta da Agricultura, Sr. Pereira Reis Junior; monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário geral do Arcebispado; representante do ministro Viriato Vargas; Sr. Paulo Tacla; representante do coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, Sr. Frederico Hall; padre Francisco Carneiro e outras figuras de relevo na vida eclesiástica e da sociedade

Cinco entidades e cento e sessenta nadadores disputarão o Campeonato Brasileiro Infanto Juvenil de Natação, na inauguração da piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, dia 25 do corrente

Meio milhão de pessoas assistiram, até agora, os jogos do Sulamericano Extra -

SANTIAGO, 17 (A. P.) — Todos os diários comentam o triunfo alcançado pela Argentina contra o Brasil na noite de quinta-feira e destacam a falta de brilho na atuação dos uruguaios ante a Bolivia, assinalando a possibilidade de os orientais serem derrotados pelos chilenos, no próximo domingo. 55.513 espectadores pagaram um total de 553.902 pesos, elevando os totais para 445.089 pessoas e 4.878.135 pesos.

Nada de grave com Jaime

Já está passeando normalmente o half-back da seleção

SANTIAGO, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Jaime apresentou-se ontem com o joelho inchado e foi logo submetido a tratamento constatando todavia os médicos da seleção que a situação do referido jogador não era tão grave como pareceu a princípio.

Efetivamente ontem a tarde e hoje pela manhã o magnífico jogador da linha média do selecionado brasileiro passeou normalmente e em condições de poder entrar em treinamento já na próxima semana o que deixa tôdas as esperanças de que êle estará em campo no match contra os chilenos.

JAIR ELOGIA O GUARDIÃO RICARDO

O jovem jogador argentino, de vinte anos de idade, consagrou-se definitivamente no match com os brasileiros

SANTIAGO, 17 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Tivemos oportunidade ontem à noite de ouvir Jair, um dos nossos cracks que melhor se portaram no embate noturno contra os argentinos.

Jair fez questão de ressaltar a figura, verdadeiramente excepcional de Ricardo, o guardião argentino de vinte anos de idade apenas que revelou uma capacidade excepcional na posição.

— E' um goleiro de extraordinarias condições. Está sempre colocado na linha dos chutes e se estes saem desviados a sua agilidade surpreende os mais hábeis [illegible].

Belo perdeu o posto

Não há dúvida que o veterano Bello que é um profissional já de trinta e dois anos, perdeu o posto de efetivo para tão brilhante novato.

Apesar da marcação foi um jogador de mérito

Falando ainda ao crack carioca, ouvimos-lhe referências da marcação que sofreu de seus adversários.

— Fui bloqueado, não há dúvida o que de resto aconteceu com todos os meus companheiros. A defesa argentina jogou vigorosa e inteligentemente. Seus homens estavam preparados e não nos deram tréguas.

Assim mesmo, concluiu Jair, os nossos tiveram grande oportunidades que a chance não permitiu concretizar.

Oberdan fez uma única defesa dificil

Ainda em atenção ao panorama geral do jogo, Jair, Domingos da Guia e outros cracks reunidos na varanda do palacete de Macul, recordaram que depois dos três goals de Mendez, enquanto Oberdan só foi solicitado uma vez para praticar difícil defesa, a vanguarda brasileira atirou nada menos de cinco bolas indefensaveis na direção de Ricardo que por seu turno logrou encaixar fóra de sua posição outros tantos chutes finais.

Ricardo, que foi uma barreira, na peleja com os brasileiros defendendo com segurança

NÃO ERA POSSIVEL FAZER MAIS

SANTIAGO, 17 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Que estivemos numa noite de tremendo azar, e que ainda por cima, os argentinos jogaram otimamente, são pontos pacificos da luta que passou.

Zizinho está conformado

O meia Zizinho, por exemplo, não desanimou com o resultado. Palestrando com a nossa reportagem êle disse:

— "Nós fizemos o que esteve ao nosso alcance, e resta-nos o consolo de termos tombado ante um grande adversário. O team argentino é formado de verdadeiros mestres do football. E sem dúvida, o seu encontro com os uruguaios será um confronto excepcional".

AMANHÃ

SANTIAGO, 17 (A. P.) — A 10.ª rodada do Campeonato Sulamericano terá lugar amanhã, 18, com os encontros Colômbia-Equador e Chile-Uruguai. Depois, na quarta-feira, haverá os jogos Brasil-Equador e Bolivia-Colômbia. Domingo, 25, teremos Argentina-Uruguai e a 28, Brasil-Chile, encerrando o campeonato.

O Chile tem esperança de conquistar o título

SANTIAGO, 17 (A. P.) — Os aficionados locais gostaram do triunfo conseguido pela Argentina contra o Brasil, pois assim o quadro chileno, se vencer o Uruguai no domingo próximo, ficará favoravelmente colocado para disputar o título máximo. Restam ainda as seguintes partidas de importância para a classificação final — Chile-Uruguai, dia 18; Argentina-Uruguai, 25, e Chile-Brasil, 23.

Se os orientais perderem no domingo, o Chile e a Argentina, com uma partida cada um travariam a luta decisiva pelo primeiro posto, visto que ficariam como os únicos invictos. O compromisso com o Uruguai é para o Chile de tanta importância como se fôsse com os argentinos ou os brasileiros. As apresentações pouco convincentes dos orientais não indicam que os chileno estejam com o êxito garantido, pois se considera indispensável repetir a exibição realizada frente aos argentinos.

Deve-se considerar que o quadro uruguaio não conseguiu se reabilitar frente à Bolivia, em virtude do jôgo violento de seus adversários. E' lógico pensar, portanto, que o Chile permitirá ao Uruguai desenvolver seu trabalho mais de acôrdo com seu poderio e capacidade. As campanhas lúcidas do quadro chileno e a possibilidade de ocupar o primeiro lugar na tabela influem consideravelmente para a ansiedade e entusiasmo com que é aguardado o jôgo de domingo.

Deve-se considerar também que o quadro uruguaio não atuou contra a Bolivia com a totalidade de seus titulares. Contra o Chile, os uruguaios certamente apresentarão A. Garcia, Colture, Zapirain, Ortiz, e, provavelmente, Riepholf.

O programa se completará com o encontro Equador-Colômbia, dois quadros que demonstraram possuir fôrças iguais e conhecimentos de football que podem permitir-lhes oferecer um espetáculo atraente. O elenco equatoriano aparece com maiores possibilidades, porém não se deve esquecer que os colombiano fizeram séria resistência ante o Brasil e o Chile.

Os nadadores paulistas

Preparados para o certame nacional infanto-juvenil

S. PAULO, 17 (Asapress) — Com as eliminatórias que serão realizadas domingo próximo no Pacaembú, a F. P. N. terminará os seus trabalhos de organização da equipe paulista que irá disputar o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação.

Todos os elementos dos clubs do interior já se encontram concentrados nesta capital. De acôrdo com as informações que obtivemos, a delegação bandeirante será composta de 35 nadadores, dum técnico, do médico Hermelindo Gusmão, dois jornalistas e elementos da diretoria.

O embarque ficou definitivamente assentado para o dia 22, em vagão especial, ligado ao comboio das 17 horas. O regresso será no dia 26.

Diante do que se vem observando, aumentaram as possibilidades dos paulistas, que tudo farão para trazer para a Paulicéia o ambicionado título que há quatro anos está em poder dos mineiros.

O SPORT COMO MOTIVO DE APROXIMAÇÃO DOS POVOS

SANTIAGO, 17 (A. P.) — Um grande espirito americanista presidiu o banquete oferecido no Club Union pela Associação de Football Amador do Chile às delegações ao Campeonato Sulamericano. Foram convidados também os representantes diplomáticos dos paises participantes. O presidente da Associação de Football, Sr. Pedro Fonseca, salientou o progresso demonstrado pelo nobre sport neste campeonato, que, como tôda manifestação desportiva coletiva, está de acôrdo com o progresso cultural do povo.

A presença no banquete dos representantes diplomáticos dos paises irmãos revela que os governos reconhecem a importância que o sport está adquirindo para cimentar os vinculos espirituais americanistas.

O SÃO PAULO TREINOU

Mas a Confederação Brasileira de Desportos negou a licença para a inclusão de Leonidas, Remo e Noronha

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Preparando-se para o compromisso interestadual de amanhã, contra a representação do Fluminense, a equipe do São Paulo F. C. levou a efeito no estádio do Pacaembú na tarde de ontem, a realização de um rigoroso ensaio de conjunto. O exercício teve a duração de noventa minutos e contou com a presença dos jogadores Leonidas, Remo, Luizinho e Noronha. Esses elementos, como se sabe, estão punidos pela C. B. D. e o grêmio paulista pleiteava uma autorização da entidade máxima para incluir os quatro jogadores no cotejo de amanhã. O quadro titular levou a melhor sobre a equipe de reservas, pela contagem de 11x2. Marcaram os tentos: Leonidas (4), Luizinho (2), Sastre (2), Pardal, Helio e Noronha. Antoninho marcou os dois goals dos reservas. A zaga constituida por Piolim e Renganeschi, deixou magnífica impressão, principalmente o antigo defensor do Fluminense.

Negada a licença

As últimas horas da tarde deu entrada na secretaria da Confederação Brasileira de Desportos, o pedido do S. Paulo, pedindo autorização para incluir no match interestadual de amanhã, contra o Fluminense, os players Noronha Luizinho, Leonidas e Remo.

O Sr. Luiz Galloti, que está respondendo pela presidência, indeferiu o pedido. Está, assim, confirmada a nota que demos ontem, em nossa edição final, de que os elementos faltosos não participariam do prélio de amanhã, contra o tricolor carioca.

O AMÉRICA NA BAHIA

O grêmio rubro estréia domingo próximo, contra o Esporte Clube Bahia

SALVADOR, 15 (Asapress) — De regresso de sua excursão ao norte, encontra-se nesta capital a delegação do América, que realizará três jogos. No dia 18 contra o Bahia; no dia 22 contra o Vitória e a 25 contra o Galicia.

A NOITE — Sábado, 17/2/45 — N. 11.858

Treino dos amadores

Realizando-se hoje, às 15 horas, no estádio da Escola de Educação Física do Exército, na Urca, o treino dos quadros de juvenis e amadores do Fluminense, o seu Departamento de Educação Física e Desportos pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus jogadores naquele local.

Cachambú

Faz exigências como se fosse um "crack"

S. PAULO, 16 (Asapress) — Até agora o Palmeiras e o centro-atacante Caxambú não chegaram a um acordo na questão referente à reforma do contrato dêsse jogador. Caxambú está exigindo 70.000 cruzeiros para renovar o compromisso, enquanto que o Palmeiras oferecer Cr$ 35.000 por dois anos de atuação.

A ausência de vários titulares

No primeiro interestadual do ano na Paulicéia

S. PAULO, 15 (Asapress) — No próximo domingo será realizado no Pacaembú, o primeiro cotejo-interestadual da presente temporada. São Paulo e Fluminense estarão em luta, embora ambos se apresentem desfalcados de alguns bons elementos, presentemente no Chile. Além de não poder contar com aqueles cracks, o São Paulo ainda não está em condições de incluir em sua equipe Leonidas, Luizinho, Noronha e Remo suspensos pela CBD. Mas assim mesmo, o tricolor espera fazer bôa figura, pois os reservas convocados encontram-se em ótimas condições.

Adianta-se que a presença de Renganeschi nessa partida é quase certa. Ao lado de Piolim deverá constituir um dos pontos altos da equipe sampaulina.

Belo Horizonte, a quarta cidade brasileira de maior comércio

Surpreendente cálculo revelado pelo Instituto de Geografia e Estatística — Estimadas em mais de 20 milhões e 600 mil cruzeiros as vendas diárias na capital mineira — 7 bilhões e 300 milhões, durante o ano — São Paulo na liderança, seguida pelo Rio e Porto Alegre — A terceira das capitais mais alfabetizadas do Brasil

BELO HORIZONTE, 16 — (Da Sucursal de A NOITE) — Muitas têm sido as surpresas, lisonjeiras e alentadoras, que a estatística tem reservado para Belo Horizonte ultimamente. A primeira delas, naturalmente a mais importante, foi a revelação do censo de 1940 que, de acôrdo com seus resultados gerais já publicados, deu para a capital mineira, com uma população de duzentos e doze mil habitantes, o que se colocou no sexto lugar entre as cidades mais populosas do Brasil, depois do Rio, São Paulo, Recife, Salvador, Pôrto Alegre e Belem do Pará.

212.000 habitantes para Belo Horizonte em 1940 significavam, no entanto, mais do que o sexto lugar de preeminência dentre os maiores centros urbanos do país. Significavam, igualmente, que em vinte anos apenas, a partir do censo de 1920, a população da capital mineira aumentou mais de três vêzes, aumento fantástico, talvez "record", entre as demais capitais brasileiras.

Colocada no sexto lugar entre as maiores cidades do Brasil, quanto à população, Belo Horizonte, noutros setores, se avantajou ainda mais, conquistando posição privilegiada. No campo da instrução, por exemplo. De acôrdo com recentes declarações à imprensa carioca, feitas pelo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Metrópole Mineira é a terceira das cidades mais alfabetizadas do país, segundo dados apurados pelo censo de 1940. A sua frente estão apenas São Paulo e Rio, a primeira o maior centro industrial do continente, a segunda, capital do país. E Belo Horizonte, de acôrdo com os dados publicados, registrou, já naquele ano, para cada grupo de 100 habitantes, 82 pessoas alfabetizadas, o que denota o alto grau de instrução que já alcançamos, mercê do nosso modelar aparelhamento educacional.

Belo Horizonte colocada no 4.º lugar entre as cidades de maior comércio do Brasil

Surpresa maior, todavia, revelará, por certo, a muita gente incrédula, a posição já conquistada por Belo Horizonte no setor brasileiro de comércio em geral. Até bem pouco tempo éramos tidos como uma cidade pacata e bucólica, de pequena importância econômica e de comércio nada assinalavel entre os demais grandes centros urbanos do país. Pois bem: quem assim pensava mudará certamente de opinião ao ter conhecimento de uma interessante estatística estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e que vem de ser publicada pelo jornal "Informação Econômica e Financeira", do Rio de Janeiro. Essa estatística estimativa foi conseguida através de um amplo inquérito e se refere às vendas mercantis das capitais brasileiras durante o ano de 19[illegible]. Naturalmente não se trata de um trabalho matemático, capaz de assegurar uma realidade total. Foi essa estimativa calculada mediante dados apurados diretamente, através de um inquérito extenso e minucioso entre os principais estabelecimentos comerciais de nossas capitais, e dos dados fornecidos pela arrecadação do imposto de vendas e consignações.

De acôrdo, portanto, com essa estatística estimativa, feita de maneira muito idônea e segura e por quem — o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, orgão diretor da estatística no Brasil, — o total das vendas mercantis em 1943 no Distrito Federal e nas capitais dos Estados elevou-se à cifra extraordinária de 110 biliões de cruzeiros. Em primeiro lugar, entre as cidades de maior comércio do país, figurou São Paulo. Em segundo lugar, colocou-se o Rio de Janeiro, com 19 biliões de cruzeiros, em 1943. Seguiu-se Porto Alegre, com 10 biliões de cruzeiros, e, em quarto lugar, Belo Horizonte, com 7 biliões e 300 milhões de cruzeiros de vendas mercantis durante aquele ano. Abaixo da capital mineira, se colocaram Recife, com 5 biliões e 200 milhões de cruzeiros; Niterói, com 4 biliões e 700 milhões de cruzeiros; Salvador, com 3 biliões e 500 milhões de cruzeiros; e, abaixo ainda, pela ordem, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Manaus e João Pessoa.

Vista noturna da capital mineira

20 milhões e 600 mil cruzeiros vendeu Belo Horizonte, por dia, em 1943

Tendo vendido, de acôrdo com a tributação sôbre vendas mercantis, em 1943 7 biliões e 300 milhões de cruzeiros, não será difícil apurar-se o quanto, naquele ano, em Belo Horizonte se vendeu por dia. A divisão daquela cifra por 365 dias nos revela efetivamente, que, na capital mineira, em 1943, a média das vendas diárias foi de cêrca de 20 milhões e 600 mil cruzeiros. Isto, não se descontando os domingos e feriados, o que denota que, em realidade, Belo Horizonte vende ainda mais diariamente. E não se perdendo de vista que tal estimativa se baseou na tributação, sempre muito prudente e por mais rigorosa que seja sujeita sempre às sonegações, poderemos ainda assegurar que as vendas mercantis, em 1943, foram ainda maiores do que as registradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Maiores, nunca menores.

O que de importância esses dados apresentam para a capital mineira não é preciso, naturalmente, ser ressaltado. Colocando Belo Horizonte entre as quatro capitais de maior comércio do país, os dados da estatística vêm consolidar mais uma vez a posição de decidido destaque que a capital mineira dia a dia granjeia entre suas irmãs brasileiras. Já não somos apenas a mais jovem delas. Nem somente a de traçado mais bonito, de aspectos mais pitorescos, clima adoravel, arborização exuberante, etc., etc. Somos igualmente um centro econômico de primeira grandeza, centro urbano de economia própria, tanto em matéria de produção como em distribuição de riquezas. Tomando-se em conta a posição geográfica de Belo Horizonte, colocada em pleno sertão brasileiro, na avançada do Oeste, podemos então assegurar que não só para Minas, como para o Brasil, principalmente, o desenvolvimento vertiginoso da capital mineira assume significação especial, afirmando a vitalidade e o dinamismo das populações do interior do país.

A verdade é que, de ano para ano, a olhos vistos, Belo Horizonte avulta em importância e vitalidade econômica. Já é apreciavel o número das indústrias mineiras e constantemente se instalam, entre nós, novas fábricas, novos centros de produção e comércio. Nas vizinhanças da capital mineira, o govêrno do Estado ultima, no momento, as instalações da Cidade Industrial, um núcleo de trabalho fabril de proporções grandiosas, construido dentro de um plano ousado e inteligente, e, que, dentro em breve, realidade dinâmica, virá ser não há dúvida, um dos fatores mais decididos para o desenvolvimento economico de Minas e do Brasil, consolidando, assim, e ainda mais, a posição de inconfundivel relêvo de Belo Horizonte entre os maiores centros de trabalho e civilização do país.

Barbosa e João Pinto as principais figuras

No ensaio de ontem, em São Januário — Prepara-se o Vasco para a peleja com o Ipiranga — Lelé, o artilheiro do exercício

No próximo dia 25 do corrente, o Vasco da Gama defrontar-se-á com a equipe do Ipiranga. O match como sabem todos será disputado no estádio do Pacaembú e valerá pelo pagamento do "passe" do arqueiro Barbosa, que pertencia àquele club paulista e constitui recente aquisição do grêmio cruzmaltino.

Preparando-se para esse compromisso, o Vasco levou a efeito ontem, a realização de um proveitoso ensaio de conjunto. A prática teve um desenrolar bastante movimentado, agradando a ação dos players cruzmaltinos em campo. Merece um registro, a "performance" do guardião Barbosa e do centro-avante João Pinto. O primeiro atuando no arco dos "reservas" fez prodigio. Demonstrou conhecer a posição. Firme e possuidor de excelente colocação. Defendeu um pelotaço de Chico que chegou a empolgar a todos que presenciaram o exercício. Quanto a João Pinto, dia a dia vem melhorando a sua forma. Está controlando bem o couro e arremata com precisão. Ameaçou sempre o posto de Barbosa.

Titulares, 6x2

O treino dos "camisas negras" teve a duração de sessenta minutos e terminou com a vitoria dos titulares pelo score de 6 x 2. Marcaram os tentos: Lelé (3), J. Pinto (2) e Chico. Marcaram os dos reservas: Friaça e Massinha. Os quadros que atuaram estavam assim formados:

Titulares — Barqueta; Augusto e Rafanelli; Berascohéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, J. Pinto, Isaias e Chico.

Reservas — Barbosa (Martinho); Rubens e Sampaio; Haroldo, Nilton e Vitorino, Cordeiro, Helio, Jorge, Massinha e Friaça.

Lima pertence ao América

Decidiu o Tribunal de Contas da F. M. F. — Negado provimento ao recurso do Fluminense — O "caso" irá à C. B. D.

Esteve reunido, ontem, à tarde, na Federação Metropolitana de Football, o Tribunal de Contas da entidade, para resolver a respeito do recurso interposto pelo Fluminense F. Club contra o ato da presidência, que considerou o jogador Lima vinculado ao América F. Club, pelo que não tomou em consideração a documentação apresentada pelo grêmio da rua Alvaro Chaves, pleiteando a transferência daquele player.

Após a discussão do assunto, votou o relator Ovidio Paulo de Menezes Gil, negando provimento ao recurso, para o fim de ser mantido o ato presidencial. Os demais membros do Tribunal de Contas aprovaram o voto do relator. Assim, foi o meia esquerda Lima considerado jogador do grêmio de Campos Sales.

Não se conformou o Fluminense

O Fluminense, segundo apurou a reportagem de A NOITE, não se conformou com a decisão do Tribunal de Contas da F. M. F., e pretende apelar para a Confederação Brasileira de Desportos.

Vai ser extinta a exigência do salvo-conduto afim de que os brasileiros possam locomover se livremente para qualquer parte do território nacional — Declarações do chefe de Policia em São Paulo

No Rio o chanceler Stettinius

JA' DENTRO DA ILHA

NOVA YORK, 17 (R.) — Informações japonesas, aqui recebidas, anunciam que tropas de Mac Arthur já estão dentro da ilha-fortaleza de Corregidor, defronte a Manilha.

CAIU SAGAN!

E o próprio rádio de Berlim que dá a notícia da nova vitória russa — As tropas soviéticas capturaram também Sammerfelp, atingindo o rio Neisse, apesar dos desesperados esforços dos germânicos para contê-las

Stettinius visto por Mendes

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sábado, 17 de fevereiro de 1945 — N. 11.858

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

LONDRES, 17 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou a evacuação, pelas fôrças alemãs, de Sagan.

ESTOCOLMO, 17 (R.) — O comunicado oficial de hoje do Alto Comando Alemão declara que Sagan, o importante centro de comunicações sôbre o rio Bober, foi capturado pelas tropas soviéticas.

(OUTROS TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

BOMBARDEIOS PARA ENLOUQUECER!

Mais de 3.500 aviões ingleses e americanos destacados para desnortear os fanáticos que Von Rundstedt tenta lançar contra as fôrças aliadas

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

A chegada do Sr. Stettinius

Conforme A NOITE anunciou ontem, em sensacional "furo" jornalístico, o Brasil receberá a visita do Sr. Stettinius, secretário de Estado dos Estados Unidos da América, e uma das mais importantes personalidades da grande nação amiga. Às 14,30 hs. deverá chegar a esta capital, num avião militar, que o trouxe de Moscou, onde esteve, alguns dias, após a Conferência de Yalta, o ilustre colaborador do presidente Roosevelt.

A permanência do Sr. Stettinius será bastante curta, pois partirá, no mesmo avião, em direção ao México, afim de assistir à Conferência Interamericana a ser inaugurada no próximo dia 21. Na tarde de hoje, logo após a sua chegada, S. Ex. se dirigirá a Petrópolis, afim de se avistar com o presidente Getulio Vargas, em cuja companhia jantará. Empresta-se extraordinária significação a esta visita, realizada às vésperas da Conferência do México, onde deverão ser discutidos importantes problemas continentais, e onde deverá ser reafirmada, novamente, a tradicional amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

Comandante Oswaldo Schaef

A política de industrialização do Brasil

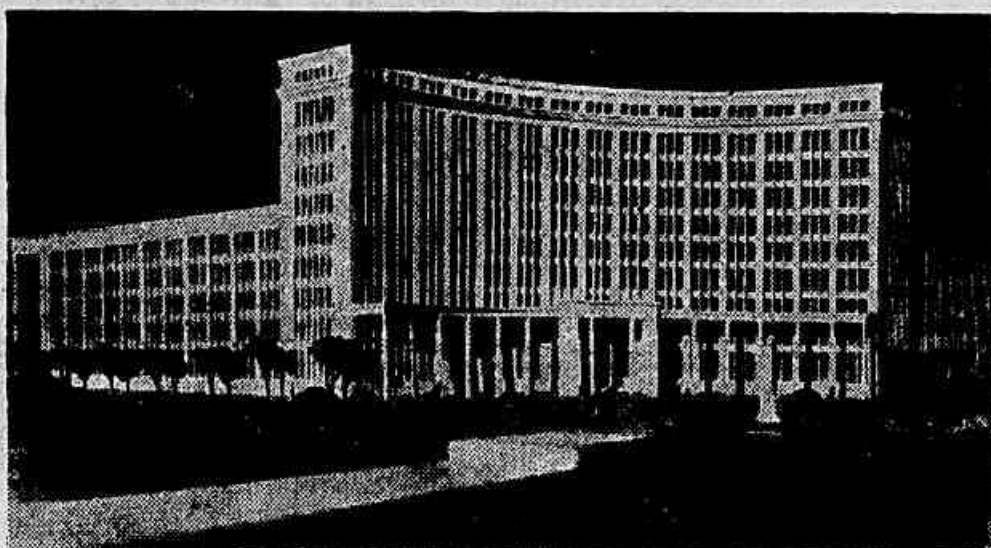
(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Embarcará amanhã o embaixador Leão Velloso

Para tomar parte na Conferência Interamericana de Chanceleres, a realizar-se no México, como chefe da delegação brasileira, partirá amanhã, às 6 horas, o embaixador Pedro Leão Velloso, ministro interino das Relações Exteriores.

Acompanha-o o Sr. Souza Gomes, chefe do seu gabinete.

DESESPERADO artigo de Goebbels

ESTOCOLMO, 17 (R.) — Continua a ser irradiado, de hora em hora, por toda a rêde alemã, um artigo de Goebbels, concitando o povo germânico a "rejeitar firmemente a idéia de que a covardia ou a flexibilidade sejam os melhores conselheiros".

"Maquette" do edifício do Arquivo Nacional

O grande erro militar, fatal, da Alemanha

Palavras do brigadeiro Sá Earp, que partiu para os Estados Unidos

Partiu hoje, pela manhã, de avião, para os Estados Unidos, afim de fazer, com os oficiais que o acompanharam, um curso de Estado-Maior na Escola de Leavenworth, o brigadeiro do ar Fabio de Sá Earp, um dos mais ilustres oficiais generais brasileiros e que prestou serviços na última guerra e na atual, tendo recebido a honrosa insígnia da R. A. F.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Brigadeiro do ar Fabio de Sá Earp

Terá uma sede grandiosa o Arquivo Nacional

O plano inclue a construção do Panteon Nacional dedicado aos heróis da Inconfidência — Desaparecerá parte da rua do Núncio — Numerosas desapropriações

Ser um dos maiores e mais imponentes edifícios do serviço público do Brasil a nova sede do Arquivo Nacional, previsto no plano de construções, a longo prazo, que acaba de ser aprovado pelo presidente da República.

O edifício será erguido no terreno ocupado pela sua atual sede, o qual deve ser sensivelmente ampliado. As fachadas darão para as ruas da Constituição, Tomé de Souza e Visconde do Rio Branco e Praça da República. A parte central do prédio contará com dez pavimentos.

O governo deverá gastar na construção do novo edifício aproximadamente 34 milhões de cruzeiros e a área a ser ocupada terá cerca de 35 mil metros quadrados, mais ou menos dez vezes maior do que o terreno onde se encontra o seu velho prédio.

A parte necessária ao aumento do referido terreno conseguir-se-á com a demolição dos edifícios do Instituto Electrotécnico e Escola Tiradentes, bem como com a desapropriação de numerosos prédios, já iniciada.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Sr. Dionisio Francisco da Rocha e sua esposa, Sra. Maria do Carmo Rocha

GRANDE HOMENAGEM DOS JORNALISTAS AO PRESIDENTE VARGAS

O almoço de agradecimento pela promulgação da lei do salário mínimo — As razões da manifestação que se efetuará em março próximo — Comparecerão delegações dos Estados — Uma entrevista com o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Foi amplamente divulgada a notícia da homenagem que, nos primeiros dias de março, os trabalhadores de imprensa vão prestar ao chefe da Nação, por motivo da promulgação do decreto-lei referente ao salário mínimo dos jornalistas. Em data, que já estará fixada, os profissionais da pena se reunirão em torno do presidente Getulio Vargas, num grande almoço de agradecimento. Partindo a iniciativa do Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta capital, o Sr. André Carrazzoni, presidente daquela prestigiosa associação, foi procurado pela reportagem, com o objetivo de colher informações sobre a referi-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Declarações do chefe de policia

O momento nacional e a guerra — As eleições — Extinção da exigência de salvo-condutos para os brasileiros

S. PAULO, 17 (Asapress) — Chegou a esta capital o Sr. Coriolano de Góes, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

Falando à imprensa, disse que a hora que passa é decisiva para o mundo.

— A guerra — acentuou — está praticamente ganha. Cumpre agora organizar a paz, solidarizando-se as nações em um regime definitivo, onde se associem para se opôr às brutais violações do direito das gentes. Vai ser essa a próxima batalha a ser travada no campo jurídico, social e econômico.

— O Brasil — continuou — pelo presidente Vargas assumiu graves compromissos com as Nações Aliadas, notadamente com os Estados Unidos, quando revidando a afronta, em nome da dignidade nacional, declarou guerra ao Eixo. Tais compromissos, firmados quando a brutalidade alemã violava a nossa neutralidade, estão sendo e serão cumpridos à risca.

A ordem pública no Brasil

— A ordem pública está assegurada em todo o território nacional — prosseguiu. O ambien-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Bombardeio naval perto da fronteira franco-italiana

ROMA, 17 (A. P.) — O comunicado aliado de hoje anunciou que prossegue o bombardeio em apoio das operações terrestes contra as posições inimigas perto da fronteira franco-italiana.

Esse bombardeio naval está sendo feito por unidades britânicas, americanas e francesas.

Teve pressentimento do desastre

Quem era o comandante do avião sinistrado da N. A. B. — Oswaldo Scharf estava casado há oito meses, apenas — De radiotelegrafista a comandante de avião — Muito prudente

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

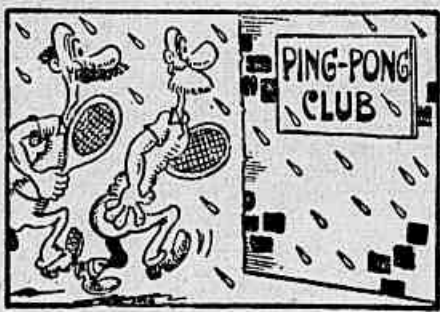
APROXIMAM-SE DE GOCH - CALCAR

As fôrças britânicas e canadenses já penetraram em Asperden e Hercorst — Várias localidades capturadas

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

PARA A BATALHA DO RUHR!

PARIS, 17 (U. P.) — Nos círculos militares locais se diz que a batalha da Renânia entrou em uma fase tão alucinante que dentro em pouco estará transformada na batalha do Ruhr. Segundo aqueles círculos, o tremendo bombardeio aéreo a que estão submetidos os nazistas determinará dentro em pouco o enfraquecimento das posições que ocupam em tôda a zona do Reno.

Pacifico, sportman...

O CALOR

A temperatura continuará em ascenção

O verão, que até agora decorria benigno, sem que se registrassem as altas temperaturas verificadas nos anos anteriores, entrou, agora, ao que parece, em fase de intensidade. O dia de ontem foi dos mais quentes deste ano, o mesmo acontecendo à noite que passou. E hoje, desde as primeiras horas da manhã, já o carioca está suportando forte canícula.

Procurado pela nossa reportagem, o Sr. Francisco de Sousa, chefe do Seviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, declarou-nos que, segundo as observações colhidas naquele orgão, a temperatura, hoje, continuará em ascenção, tudo indicando que ultrapasse a máxima ontem registrada, que foi de 35°,4 à sombra. Não há esperanças de chuva, podendo ocorrer, entretanto, trovoadas locais.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação, as seguintes taxas:

	A vista Cobranças	Compras
Libra...	18,90 10/16	77,77 15/16
Dolar...	19,50	19,30
Peso ar.		4,76 13/16
P. urug.	10,65 5/8	10,34 7/8
Escudo..	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. suec.	4,72	4,59 5/6
Fr. suiço	4,63	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,54 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a coroa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,84 3/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado estavel. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,00.

Açucar

Mercado firme e inalterados os preços.

Entradas, 134.300. Saidas, ... 15.230. Stock, 249.006.

Algodão

Mercado estavel. Preços os mesmos. Entradas, 393. Saidas, 355. Stock, 27.979.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfandega nada arrecadou, ontem. A venda da Recebedoria Federal foi de Cr$ 439.218,50.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, domingo, as seguintes: Praça Barão de Drummond, Cajú, Engenho de Dentro, Irajá, Gávea, São Cristovão, Bangú, Cachambi, Urca, Inhaúma, Circular da Penha e Vicente de Carvalho.

Pagamentos

No Tesouro Nacional — Segunda-feira, folhas relativas ao 19° dia util: Montepio da Viação, livros 7.901 a 7.912.

Falências

João da Silva Pereira — A requerimento de Rocha, Bastos & C., credores da soma de Cr$ 2.200,00, duplicata, o juiz da 8ª Vara Civel decretou a falência de João da Silva Pereira, estabelecido na rua Padre Nóbrega, 380, Piedade, com negócio de secos e molhados. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 30 de março p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeados sindicos Ilidio de Oliveira Costa & C.

Valdir Aires de Castro — Simão Jorge, dizendo-se credor da soma de Cr$ 2.946,00, requereu no Juizo da 9ª Vara Civel a decretação da falência de Valdir Aires de Castro, estabelecido na Praça da República, 227, sobrado.

Jardim & Machado — O Juiz da 7ª Vara Civel designou o dia 7 de março p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

O Tempo

MAXIMA, 34,8 — MINIMA, 24,4

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Embora elevada sofrerá ligeiro declinio de dia.

VENTOS — Rondarão para o quadrante sul, com rajadas de frescas a muito frescas.

O grande êrro militar, fatal, da Alemanha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Em ligeira palestra com A NOITE, o brigadeiro Sá Earp mostrou-se plenamente satisfeito com a atuação da 5.ª Zona Aérea, da qual é comandante efetivo, referindo-se ao satisfatório serviço, que impediu os torpedeamentos no Sul.

O mesmo oficial focalizou a extraordinária importância da aviação e a imprescindivel necessidade, para a defesa aérea do Brasil e da América, desse curso superior nos Estados Unidos.

Ante uma pergunta sobre o conflito mundial, respondeu ser inevitavel a derrota da Alemanha, embora a nação germânica ainda possa oferecer resistência por algum tempo, com o fito de evitar a rendição incondicional. E o grande erro militar, que será fatal à Alemanha — afirmou — foi esta ter considerado a aviação como auxiliar e não como arma independente, moderna e poderosa, e, assim, invencivel, assegurando completamente a vitória.

NÃO FOI CRIME

Noticiámos o caso dos irmãos Ranulfo e Argentino Silva Caldas, operários torneiros mecânicos, homens do trabalho e bons amigos, mas, que, dados ao vicio de embriaguez, desentendiam-se sempre, nesse estado, e passavam à luta corporal. Ainda há uma semana passada foi assim e Argentino golpeou com um ferro, Ranulfo, atingindo-o na cabeça.

Hoje, presa de estranha alucinação, Ranulfo, que, desde então, se queixava sempre de dores no lugar contundido, morreu. Houve desconfianças de que sua morte houvesse sido produzida pela pancada ou, pelo menos, a agressão tivesse concorrido para isso. A policia deteve Argentino e recolheu o corpo de Ranulfo ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Agora, à tarde, na necrópsia, acaba de ser constatado que nada do suspeitado era procedente. Ranulfo faleceu de uma lesão crônica do figado e dos rins, em estado adiantadissimo proveniente das constantes intoxicações alcoolicas.

O Dr. Mario Martins Rodrigues atestou como "causa-mortis" de Ranulfo: cirrose epática hipetroficaneufrotica.

Argentino Caldas, que está detido, vai ser posto em liberdade e encerrado o inquérito instaurado no ... distrito.

AERO-NAVAL O DESEMBARQUE EM CORREGIDOR

Tóquio anuncia que ferozes combates estão em curso no interior da ilha — Não chegaram a entrar em ação as gigantescas bocas de fôgo ali existentes, porque o bombardeio as destruira

WASHINGTON, 17 (U.P.) — A emissora de Tóquio revelou que fôrças norteamericanas invadiram a ilha-fortaleza do Corregidor, à entrada da baia de Manilha, mediante uma operação aéro-naval.

A operação teve lugar hoje e a emissora de Tóquio indicou que "ferozes combates estão em marcha no litoral sul da ilha".

Segundo Tóquio, tropas paraquedistas precederam-se ao assalto à ilha, tendo descido de aviões transporte. Momentos depois, fôrças desembarcadas do mar assaltaram o litoral, para o que empregaram barcaças.

A referida operação combinada seguiu-se ao anúncio de Mac Arthur da conquista da famosa peninsula de Bataan mediante um desembarque anfibio levado a efeito na extremidade da peninsula em ponto tão só a 8 quilómetros ao norte do Corregidor.

As gigantescas bocas de fogo existentes no Corregidor não chegaram a entrar em ação, pois a maioria das peças em mãos dos nipônicos foram destroçadas pelo bombardeio diurno e noturno levado a efeito por máquinas norte-americanas.

E' certo que algumas das peças fizeram alguns disparos, que foram dirigidos contra um combóio que conduzia tropas a Bataan, porém essa ação marcou o alvo para os artilheiros norteamericanos dos cruzadores e "destroyers" que escudavam a operação do combóio.

PARA CONTROLE DA FORTALEZA QUE DOMINA A ENTRADA DA BAIA DE MANILHA

SAN FRANCISCO, 17 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que forças paraquedistas americanas e tropas americanas desembarcadas por mar, saltaram em Corregidor, num ataque em dois sentidos, acrescentando que essas forças inimigas empenharam-se imediatamente contra a guarnição japonesa "em violentos combates" para o controle da fortaleza que domina a entrata da baía de Manilha.

IWO JIMA E O QUE DIZ O COMUNICADO JAPONÊS

SAN FRANCISCO, 17 (A. P.) — O comunicado japonês do Q. G. Imperial nipônico em Iwo Jima, transmitiu o seguinte comunicado:

"Cerca das 10 horas de hoje, forças inimigas tentaram desembarcar em Iwo Jima, com o apoio de violentissima barragem naval. "Nossas defesas prontamente repeliram esta ação inimiga".

ATINGIDOS 600 AVIÕES NOS AERÓDROMOS JAPONESES, CONFESSA TÓQUIO

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O comunicado do alto comando japonês anunciou que os aviões americanos com base em porta-aviões reiniciaram os seus ataques contra o território japonês e a área de Tóquio, às 7 horas.

Por sua vez, a agência Domei admite que foram atingidos 600 aviões nos aeródromos japoneses, fábricas de aviões na área de Kanto e que este novo ataque prolongou-se até as 13 horas de hoje (hora de Tóquio).

A área de Kanto compreende Tóquio e os distritos metropolitanos de Yokoama, na Ilha de Honshú.

ADVERTINDO A POPULAÇÃO CONTRA ATAQUES DIRETOS

NOVA YORK, 17 (R.) — Os jornais de Tóquio advertiram hoje a população japonesa contra tentativas aliadas, de desembarque na costa do Japão — informa a rádio-emissora da capital nipônica.

Bombardeios para enlouquecer!

(Titulos principais na 1ª página)

PARIS, 17 (Por Boyd Lewis, da U. P.) — A chuva de bombas que está caindo sôbre as posições nazistas no "gargalo" existente entre o Mosa e o Reno é algo que foge à imaginação. Mais de 3.500 aviões ingleses e americanos foram destacados para a missão de "enlouquecer" os fanáticos que Von Rundstedt tenta lançar contra as fôrças aliadas em ação no extremo da frente setentrional.

Elementos de oito divisões nazistas foram apanhados na "pista" de milhares de bombas e ficaram soterrados para todo o sempre nos destroços de suas localidades fortificadas e linhas de fortificações.

Centenas e centenas de nazistas semi-enlouquecidos pela fúria do bombardeio estão se rendendo aos aliados, muito embora em alguns pontos os oficiais alemães procurem remediar o irremediável mediante a improvisação de contra-ataques que imediatamente são "dominados" pela pontaria certeira dos aviadores e artilheiros aliados.

OBJETIVOS DO BOMBARDEIO AEREO

PARIS, 17 (A. P.) — O comando supremo anunciou hoje que as forças aliadas capturaram terça-feira 1.259 prisioneiros.

Simultaneamente, anuncia que mais de 1.000 aviões pesados de bombardeios aliados escoltados por grande número de caças atacaram com extrema violência os edificios fortificados a noroeste de Haguenau, assim como os pátios ferroviários do Rheine, Osnabruck, Haum e as refinarias petroliferas de Salzberg e as vizinhanças das fábricas de Dortmund.

PARA KOBLENZ

LONDRES, 17 (A. P.) — A rádio de Berlim acaba de anunciar que formações de aviões pesados de bombardeio estavam se aproximando da cidade de Koblenz.

GOLPES TREMENDOS

COM OS BRITÂNICOS NA ALEMANHA, 17 (Por Walter Cronkite, da U. P.) — Aviões de todo o tipo, às centenas, senão aos milhares, estão criando uma situação insuportavel para as forças nazistas que lutam na Renânia.

A arma aérea está procurando apoiar as tropas anglo-canadenses mediante golpes terrificos que vêm sendo desfechados há 24 horas ininterruptamente.

CONTRA OS CENTROS FERROVIARIOS E OUTROS OBJETIVOS

ROMA, 17 (A. P.) — O comunicado aliado de hoje anuncia que poderosas formações aéreas da 15.ª Força Aérea norteamericana com escoltas de aparelhos de caça concentraram-se ontem contra três instalações e fábricas de aviões inimigas ao sul da Alemanha, prosseguindo também com suas operações contra os centros ferroviários na Alemanha, Austria e norte da Itália.

Também as instalações portuárias em Fiume foram bombardeadas.

Uma comissão para estudar os preços dos transportes rodoviários

S. PAULO, 17 (A.N.) — No despacho com o Sr. Carvalho Sobrinho, superintendente do CAESP, o interventor Fernando Costa, tendo em vista as numerosas reclamações dos interessados, principalmente do interior, resolveu nomear uma Comissão para estudar a tabela dos preços dos transportes rodoviários no Estado, com o intuito de regularizar as divergências reinantes no custo dos mesmos.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Curso de férias de professoras

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — As professoras fluminenses que fazem curso de férias em Niterói, por iniciativa do govêrno do Estado visitarão hoje Petrópolis a convite do interventor Amaral Peixoto. As visitantes chegarão às 11 horas, percorrendo a cidade e seus pontos pitorescos e realizando visitas ao Museu Imperial, aos grupos escolares locais e ao Hotel Quitandinha. Às 13 horas o prefeito Marcio Alves oferecerá às professoras fluminenses um almoço no Pálace Hotel.

Os trabalhadores de Petrópolis terão seu hospital

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Os sindicatos trabalhistas locais acabam de enviar ao interventor Amaral Peixoto um memorial de reconhecimento pelo gesto do govêrno fluminense, concedendo um auxilio de Cr$ 300.000,00 para auxiliar a construção do Hospital do Trabalhador de Petrópolis.

Em benefício dos Expedicionários

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Por iniciativa do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, será realizado no próximo dia 7 de março, no Tennis Club, um baile em homenagem e beneficio das Fôrças Expedicionárias Brasileiras.

COLHEU E FERIU VARIOS PINGENTES

Quando tentava passar o caminhão entre o bonde e o meio fio

Devido à imprudência de um motorista de caminhão, verificou-se hoje, em Niterói, um acidente do qual resultou saírem feridos vários pingentes que viajavam no estribo de um bonde.

O fato passou-se na avenida Jansen de Melo, em frente ao Mercado Municipal. Estava alí parado o bonde Porto Velho-São Gonçalo, dirigido pelo motorneiro Manoel Garcia Corrêa, regulamento n. 122. Em dado momento, surgiu, em direção à estação das Barcas o auto-caminhão 27.241, com chapa de Maricá, de propriedade de Israel de Oliveira Rangel e conduzido pelo chauffeur conhecido pela alcunha de "Lola".

O auto-caminhão trazia grande velocidade e seu chauffeur num gesto de imprudência, tentou passar, sem diminuir a marcha, entre o bonde que estava parado e o meio fio. Foi infeliz, porém, nessa manobra. Vários passageiros que se achavam no estribo do elétrico, foram colhidos pelo caminhão e jogados ao solo, alguns com ferimentos de certa gravidade.

Foram as seguintes as vitimas: Othon Lourenço Ribeiro, residente à travessa 7 n. 11, com fratura da 5ª costela; Orlando Silva, residente no Porto da Madama, s/n., com contusão na região tibial; Mauro Alves Ramos, rua Anibal Benévolo n. 5; Antônio Ferreira de Araujo, rua Mario Brito n. 1.571; Aureliano Sebastião Raimundo, travessa Caldeiras n. 14; Emilio José de Souza, travessa D. Inês n. 583; Armando Spitz, Avenida Nilo Peçanha n. 822; e Ary Fernandes, rua Liborio Seabra n. 290, todos com contusões.

O chauffeur e o motorneiro fugiram.

A delegacia de Roubos e Furtos tomou conhecimento do fato e abriu inquérito.

933.240 BOIS

abateram os frigorificos em 1944

Consideravel diminuição, comparada às matanças de 42 e 43, quando foram sacrificadas 1.810.195 e 1.333.892 cabeças — Em 44 abateram-se 658.741 porcinos e 108.089 ovinos — Dezenove frigorificos trabalham no país

Segundo estatistica do Ministério de Agricultura, diminuiu consideravelmente o número de gado abatido nos 19 frigorificos existentes, no país, em 1944.

Em 1942, o total de rezes abatidas subiu a 1.810.195, sendo 1.373.928 bovinos e 356.786 vacuns. Aí não se incluem 685.550 porcinos. São Paulo figura com a maior percentagem: 1.061.334 cabeças, seguindo-se o Rio Grande com 501.066 o Estado do Rio com 204.296.

Em 1943, o montante de gado bovino e vacum abatido desceu para 1.333.892 ou sejam quase 480.000 menos do que em 1942.

São Paulo contribuiu com .... 762.537 ou sejam menos 300.000 cabeças do que em 43, e Rio Grande com 347.494, menos 154.000 do que em 43. O Estado do Rio aparece com a quota de 169.557.

No total não se compreendem 521.912 porcos sacrificados em 43.

Em 1944, o total de gado bovino e vacum abatido nos frigorificos brasileiros, aumentados, este ano, para 19, pela instalação do Frigorifico Anglo, em Pelotas, baixou para 933.240, sem incluir 658.741 porcinos.

Os frigorificos de São Paulo, que se abastecem dos rebanhos de São Paulo, Minas, Mato Grosso, Goiás e Paraná, abrem a lista com 501.310, ou sejam 50 % do gado morto em 1942, seguindo-se o Rio Grande com 258.875, ou 91.000 rezes menos que 43 e quase 50 % do abatido em 42.

O Estado do Rio aparece, em 44, com 124.133.

Como se vê, a matança de gado nos frigorificos, o que equivale a dizer gado sacrificado para exportação, desceu consideravelmente de 1942 para 1943 e deste ano para 1944, a saber 1942, 1.810.195; 1943, 1.333.892 e 1944, 933.240.

Gado porcino, não incluido nesses totais: 1942, 685.938; 1943, 521.265; 1944, 658.741.

Gado ovino, abatido 90 % nos frigorificos do Rio Grande; 1942, 17.443; 1943, 103.324 e 1944, 108.089. Como se depreende destes dados, apenas o gado ovino teve consideravel acréscimo na matança, subindo de 17.000 cabeças em 42, para 103.324, em 43, e 108.089, em 44.

Não é de conversa fiada a Sibéria...

E "fechou o tempo" na própria delegacia de policia

Em plena delegacia do 10.° distrito policial Siberia Arlete Barroso, de 24 anos de idade, solteira, residente na avenida Presidente Vargas, 2.882, armada de uma gilete, agrediu Orlando Torres de Oliveira, de 31 anos de idade, também solteiro, morador na rua Santa Teresa, 49, ferindo-o ligeiramente no rosto e na orelha direita.

A cena, como era natural, imprevista e rumorosa, pôs em polvorosa a delegacia. Siberia foi imediatamente presa e autuada em flagrante pelo comissário Cicero Martins Fontes. Orlando, que estava todo em sangue, foi pensado por um médico da Assistência.

O caso em questão teve origem numa queixa singular apresentada por Orlando Torres de Oliveira, àquela delegacia, contra Siberia. Dizia o queixoso que fôra namorado da moça e que desmanchado o namoro, era por ela difamado. Siberia foi intimada a explicar-se.

Tudo se passou, precisamente, quando os dois, Siberia e Orlando, se defrontaram, hoje, naquela delegacia de policia. E' que Siberia foi disposta a "fechar o tempo".

O problema do café

Como o examina o Sr. Eurico Penteado

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Em um artigo estampado no Boletim da União Panamericana, o Sr. Eurico Penteado, membro da Diretoria do Bureau Panamericano do Café, afirma que o racionamento do café nos Estados Unidos não será uma solução para o problema que existe em torno do produto "pois não permitiria a restauração das plantações abandonadas ou que estão sendo abandonadas".

Acrescenta o articulista que muito embora o Convênio Interamericano do Café tenha evitado uma "calamidade" para a indústria cafeeira latino-americana, "se torna evidente que os chamados preços de recuperação de 1941 estavam longe de ser remuneradores se se tiver em consideração que eram inferiores à média dos últimos trinta anos em, aproximadamente, cinco por cento".

Indicou também o Sr. Eurico Penteado que "se não se efetuar um reajuste poderá surgir uma terrivel situação que impedirá ou perturbará a exportação de café para os Estados Unidos, justamente quando a situação é tal que permite o amplo abastecimento do produto às necessidades norteamericanas".

Suicidou-se

PETRÓPOLIS, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — A menor Olga Carolina Vaz, de 16 anos, pôs ontem termo à vida ingerindo um tóxico, por te rsido repreendida por sua mãe. A policia tomou conhecimento do fato.

Chamados a pagamento de taxas no D. N. P. M.

Estão sendo chamados a comparecerem à Seção de Administração do Departamento Nacional da Produção Mineral, afim de receberem guias para pagamento de taxas os seguintes interessados: Emprêsa de Terras e Colonização, Teodosio Herculano da Costa, João Pereira Ribeiro, Rosa Maria Souza Costa, Augusto Afonso Viana e Aureo Azevedo.

Na Agricultura, o ministro Marcondes Filho

Esteve ontem no gabinete do ministro da Agricultura o ministro Alexandre Marcondes Filho, que, durante cêrca de uma hora, conferenciou com o Sr. Apolonio Sales.

Logo após, o titular da Agricultura recebeu a visita do Sr. Israel Pinheiro, superintendente da Companhia Vale do Rio Doce.

Reintegrada na posse do prédio

O Juiz da 4ª Vara Civel, Sr. Leonardo Smith de Lima, julgou procedente a ação de reintegração de posse proposta pela senhora Maria de Lourdes Chagas Machado Costa, contra Justino de Souza Costa, para o fim de reintegrá-la na posse, não somente do prédio n. 734 da rua Barata Ribeiro, nesta cidade, como também dos moveis, alfaias, objetos outros que o guarnecem, inclusive roupas de cama e mesa, menos roupas do réu e outros objetos por ele adquiridos antes ou durante a sociedade conjugal dissolvida pelo desquite judicial, condenando-se o réu na forma do pedido, expedindo-se o competente mandado de reintegração na forma legal.

Esperado, às 15 horas, o novo embaixador do México

No aparelho internacional, que deverá baixar no aeroporto Santos Dumont, às 15 horas, chegará, hoje, a esta capital, o Sr. Ramon Ortega, novo embaixador do México junto ao nosso govêrno. O ilustre diplomata, que terá condigna recepção, é uma personalidade ilustre daquele país amigo, já tendo entre outros cargos, ocupado os de procurador da República, secretário do govêrno, deputado federal, ministro em vários países e, ultimamente, os de embaixador na Guatemala.

O ministro Souza Costa falará terça-feira na A. B. I.

A convite da Associação Bancária do Rio de Janeiro, o Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, fará na próxima terça-feira, no Auditório da A. B. I., às 17 horas, uma palestra sôbre politica bancária em geral e, especialmente, sôbre os objetivos da criação da Superintendência de Moeda e Crédito.

Não resistiu ao abandono

E matou-se, ingerindo um tóxico

Suicidou-se com violento tóxico na rua Ana Jatuba, 205, barracão n. 5, o empregado da Saúde Pública, José Monteiro de Carvalho, de 44 anos e ali morador. Indo ao local, que fica no alto do morro do O'Rely, o comissário Arnaud Fonseca, apurou que José Monteiro de Carvalho, deixára a esposa em Portugal e aqui se amasiara com uma mulher, passando a residir com a mesma naquele barracão.

Há dias atrás, a companheira, quando êle se achava no trabalho, juntou seus haveres e foi embora. José ficou entristecido com o abandono e falava a todos que a vida para êle não tinha mais valia.

Apurou, ainda, aquela autoridade que o suicida tinha uma irmã de nome Adelia Ferreira, moradora na rua Conselheiro Paranaguá, 67, que vai ser avisada do ocorrido.

O barracão foi interditado pela policia, que resguardou os bens de José.

O noturno mineiro somente chegará à tarde

Traz alguns dos corpos das vitimas do desastre de aviação, ocorrido em Lagoa Santa

O N-2 (noturno mineiro) tendo sofrido um atraso de seis horas, em consequência do descarrilamento de um cargueiro em Juiz de Fóra, só chegará hoje à estação Pedro II, às 16 horas, aproximadamente. Esse trem conduz os corpos de algumas vitimas do impressionante desastre de aviação ocorrido anteontem em Lagoa Santa, com um avião da Navegação Aérea Brasileira.

Reunem-se os pequenos lavradores

Será realizada hoje, às 14 horas, na sede do Serviço de Abastecimento, à Av. Almirante Barroso, uma reunião, na qual tomarão parte os pequenos lavradores do Distrito Federal, que, irão pleitear a fundação de uma cooperativa destinada à defesa de seus interêsses, e medidas relativas ao abastecimento da cidade.

Mais de 300 lavradores estarão presentes à reunião.

ÚLTIMA HORA

AVISO DE MARK CLARK AO POVO DO NORTE DA ITÁLIA

ROMA, 17 (A. P.) — O general Marck Clark avisou o povo no norte da Itália que "grande parte do poderio aéreo aliado está se concentrando agora contra as linhas de suprimento e de comunicações do inimigo afim de que todas as tentativas de evacuação alemã do norte da Itália se façam com o máximo de perdas possivel".

Esta é a primeira menção oficial aquí sôbre a possibilidade dos alemães retirarem suas forças, cêrca de 27 divisões, da peninsula italiana".

O punguista foi prêso em flagrante

João de Carvalho, sentenciado, quando viajava em companhia dos oficiais de justiça José Mascarenhas e Angelo Ribeiro, foi punguneado por José Iglesias, que não tendo tempo de guardar o dinheiro, jogou-o ao chão, sendo entretanto preso imediatamente pelos oficiais de justiça e entregue à secção de investigações da Central do Brasil. O punguista foi removido depois, com o oficio da diretoria, para a Delegacia de Roubos e Furtos.

O ministro da Agricultura designou para professores do Curso Avulso de Meteorologia para Inspetores os Srs. Salomão Serebrenick e Durval Calheiros Gomes. Esse curso, que tanto interesse despertou em 1944, será ministrado novamente neste ano, estando as inscrições abertas até o dia 28 do corrente.

APROXIMAM-SE DE BERLIM SEM ENCONTRAR RESISTÊNCIA ORGANIZADA

MOSCOU, 17 (A. P.) – Despachos da frente revelam que as fôrças do marechal Ivan Koniev se aproximam de Berlim sem que os nazistas possam oferecer uma resistência organizada.

À VISTA DO SPREE

MOSCOU, 17 (A. P.) — A emissora desta capital anunciou que os russos já se encontram à vista do rio Spree, a última defesa natural de Berlim.

CAPTURADA SOMMERFELD

MOSCOU, 17 (A. P.) — A rádio desta capital anuncia que fôrças blindadas soviéticas, depois de capturarem Sommerfeld, atingiram o rio Neissé.

Diz a mesma emissôra que a ameaça contra o rio Neisse é profunda, alarmando o Alto Comando Alemão que tentou desesperadamente cortar em dois a penetração dos tanks soviéticos através do rio, apoiados por grandes contingentes de fôrças móveis.

A 4 KM DE COTTBUS

NOVA YORK, 17 (A. P.) — A rádio de Moscou acaba de anunciar que as fôrças do marechal Ivan Koniev já se encontram a 4 quilômetros de Cottbus.

AVANÇO VERTIGINOSO

MOSCOU, 17 (R.) — As tropas do marechal Koniev colocaram-se a 96 quilômetros a sudeste de Berlim, em linha reta, prosseguindo no vertiginoso avanço — anuncia a rádio-emissora desta capital.

GRANDES FORÇAS ATACANDO ENTRE LANDEK E GRAUDENZ

LONDRES, 17 (A.P.) — A rádio de Berlim admitiu hoje que grandes fôrças russas estão atacando ao longo de larga frente na Prússia Oriental entre as cidades de Landek e Graudenz.

VASTO MOVIMENTO DE FLANCO CONTRA BERLIM

LONDRES, 17 (A.P.) — Anuncia-se que as fôrças russas aproximaram-se de Guben, distante apenas 80 quilômetros a sudeste de Berlim, avançando na direção de Cottus, a segunda cidade-fortaleza nas margens do rio Spree e a 75 quilômetros da capital nazista.

Comanda essas tropas soviéticas o marechal Koniev que avança num vasto movimento de flanco contra Berlim, simultaneamente com as tropas do marechal Zhukov, no seu avanço frontal.

BATALHAS VIOLENTISSIMAS A SUDESTE DE BERLIM

LONDRES, 17 (A.P.) — A rádio de Moscou acaba de anunciar que estão se travando batalhas violentissimas a sudeste de Berlim, enquanto que grandes formações de aviões russos causam pesados danos ao inimigo.

LIMPA UMA EXTENSA ÁREA

MOSCOU, 17 (U. P.) — Informa-se que as progressões das forças do marechal Koniev no cotovelo do Oder, entre essa corrente e o Bobber, proporcionaram a "limpeza" de uma área de 150 milhas quadradas.

ESTÃO APOSTANDO

LONDRES, 17 (A. P.) — Uma informação procedente de Moscou anuncia que a ala esquerda de Koniev, avançando pelo sul, alcançou "as defesas externas" de Berlim.

A emissora de Bruxelas, ao transmitir essa noticia, acrescentou que "os correspondentes aliados em Moscou estão apostando para ver quem chega primeiro a Berlim, se Koniev ou Zhukov".

De sua parte, a emissora de Paris revelou que as tropas de Zhukov "já cercaram metade da área urbana de Francfort".

CONFUSÃO NAS FILEIRAS NAZISTAS

MOSCOU, 17 (A. P.) — Tudo faz crer que reina uma desesperada confusão nas fileiras nazistas, já tendo os tanks de Koniev rompido completamente as linhas alemãs abaixo do Bober em vários pontos, e alcançado certos lugares situados da 34 a 30 quilômetros ao sul e sudeste da capital alemã.

Todavia, os meios oficiais de Moscou mantêm absoluto segredo sobre o avanço exato dos tanks de Koniev, notando-se, porém, indicios veementes de que os mesmos já alcançaram a área das defesas externas de Berlim.

AVISTADOS PELOS RUSSOS OS CLARÕES DOS INCÊNDIOS

MOSCOU, 17 (U. P.) — Informações chegadas da frente indicam que as tropas soviéticas destacadas na frente de Cottbus puderam avistar o clarão dos incêndios ateados nessa cidade pelas bombas despejadas de aviões norteamericanos.

COMBATES NAS RUAS DE POZNAN

LONDRES, 17 (A.P.) — **Os alemães anunciam que estão sendo travados violentos combates de ruas no próprio coração de Poznan.**

A 66 KM DE BERLIM

LONDRES, 17 (A.P.) — **Despachos de Moscou dizem que as formações blindadas do marechal Koniev possivelmente já se encontram a menos de 66 quilômetros de Berlim.**

DEIXA BERLIM O NÚNCIO APOSTÓLICO

CIDADE DO VATICANO, 17 (A. P.) — Revela-se na Santa Sé que o Núncio Apostólico em Berlim transferiu-se da capital alemã para Eichistadt, na Baviéria.

Ao que tudo indica, tal fato é devido à aproximação dos russos da capital do Reich e aos riscos dos continuos ataques aéreos da aviação aliada.

Declarações do chefe de Policia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

te de serenidade e de trabalho das atividades de todas as classes se desenvolvem normalmente.

As eleições no Brasil

— Quanto às eleições — continuou o Sr. Coriolano de Góes — que afirmo serão realizadas dentro em breve, minha impressão é a de que virão constituir espetáculo de cultura e de civismo e uma demonstração de que o Brasil compreende o que seja uma democracia, que é ordem e respeito às instituições e não desordem e licenciosidade.

A exigência de salvo-conduto

Informou, por fim, o chefe do Departamento Federal de Segurança, que o presidente Getulio Vargas determinou que se estudasse a forma de cessar o salvo-conduto, afim de que os brasileiros possam livremente se locomover sem tal formalidade para qualquer parte do território nacional, ressalvados os trechos em que as autoridades militares julgam ainda necessário vigilância mais rigorosa.

Fatos diversos

Na casa 60 da rua Uberaba, na Cachoeirinha, no Cabuçú, ontem, tarde da noite, Alvaro de Almeidá, de 32 anos, solteiro e sua amante, Noemia da Conceição, de 20 anos, agrediram a pau, ferindo pelo corpo e na cabeça, o operário Antonio Carqueira Alves, de 20 anos, também ali morador com sua companheira. Os agressores foram presos em flagrante, tendo o comissário Paulo Nascimento, do 22.° distrito, que fê-los autuar, apurado haver dado causa a agressão, rixa antiga entre as mulheres, que vivem com Alvaro e Antonio.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados fúnebres

Maria dos Santos

(Falecida em Portugal)

Francisco Verissimo e família convidam os parentes e amigos da Sra. MARIA DOS SANTOS, recentemente falecida, a assistirem a missa em intenção a sua alma e que será rezada na segunda feira às 7,30 horas, na igreja do Bom Jesus, em Paquetá, confessando-se antecipadamente gratos.

Manoel Espindola Soares

(MISSA DE 7.° DIA)

Os funcionários da Divisão de Orçamento do Ministério da Agricultura convidam a Exma. familia e demais amigos do falecido a assistirem no dia 19 do corrente, na Igreja de N. Senhora do Carmo, à rua 1.° de Março, à missa, que será rezada em sufrágio daquela bonissima alma. Desde já, penhorados, agradecem.

Almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes

26.° ANIVERSÁRIO

A viuva e demais parentes, mandam celebrar missa por sua alma, segunda-feira, 19, na Igreja da Candelária, às 9 horas e 30 minutos.

Maria José Dória

(ZEZÉ)

Sua familia participa o seu falecimento e comunica que o seu enterramento será realizado, hoje, às 17 horas, no cemitério de São João Batista.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 17 — Não seria prudente da nossa parte admitir como apenas uma falsa exortação a propaganda do Ministério da Alemanha ao povo alemão para por de lado "seus últimos escrúpulos" e "matar, assassinar e envenenar" o inimigo.

Este bárbaro hino combina perfeitamente com a mentalidade hitlerista e há poucas probabilidades de que as forças aliadas encontrarão um grande número desse modo de guerrear. E para ter a certeza de que a população alemã não saiu do controle do governo do Reich os nazistas puseram quase toda a Alemanha sob a lei Marcial e todos os cidadãos que demonstrarem "covardia" estarão sujeitos à pena de morte.

Nós, americanos somos adaptaveis e ouso afirmar que poderemos acomodar os alemães, caso queiram fazer tal jogo.

Existem leis internacionais de guerra, bem definidas, dirigindo o modo de matar tropas inimigas ou o modo como os civis devem fazê-lo — e às forças invasoras é permitido dar rápida punição ou morte.

Todavia, a resistência em colapso dos alemães obrigou ao governo nazista distilar um tipo especial de selvageria ao povo do Reich — ou, no mínimo, à geração moça.

De qualquer modo não precisamos ter medo sobre os destinos de nossos soldados devido especialmente a pouca firmeza da atual situação. Já tivemos diversos exemplos em setembro último quando as tropas norteamericanas primeiro atravessaram a fronteira alemã.

E' verdade que Hitler, através de um longo processo de intensiva educação assim como os grandes massacres e as torturas levadas a efeito sob o seu regime, poderá preparar o povo alemão para cumprir suas ordens. Mas tambem não serão todos os alemães que atingiram a tal estado de barbarie, embora uma grande percentagem tenha aceito as teorias de Hitler e do nazismo.

Nota-se nas inspirações de Hitler as características do prussianismo, pois esse sempre pensou representar uma super-raça e a essência do prussianismo é a intolerância, a crueldade e a agressão.

Contudo, conforme declarei acima, quando da invasão norte-americana em setembro último das fronteiras do Reich encontramos grande número de franco-atiradores nas casas de Wallendorf e aldeias vizinhas. Apesar de não estar ainda esclarecido se esses eram na verdade franco-atiradores, os americanos, contudo, tiveram que incendiar todos os edifícios nessas localidades. Naturalmente, essa destruição era necessária para a segurança dos nossos soldados. Por outro lado serviu tambem para mostrar aos alemães que os aliados não estão levando a coisa na brincadeira. Por sua vez, mesmo que os hitleristas fossem pessoas normais, eles fariam tudo para impedir essa invasão. Consequentemente, nós, por nosso lado, devemos tudo fazer para neutralizar essas operações. Afinal se fôssemos nós os invadidos, tambem faríamos o mesmo — não assassinando, é claro, mas pondo em prática operações destinadas a expulsar o invasor. Assim o fizeram os poloneses e todos os povos que Hitler conquistou.

O general Eisenhower já tornou claro, ao povo alemão, através de proclamações, qual a conduta que ele esperava quando da invasão aliada em território alemão. Há cerca de dois meses passados, o comandante supremo avisou o povo alemão para evitarem "de suspeita de observância" dos esforços secretos nazistas de apoio ao governo militar aliado. Declarou-lhes tambem que seu primeiro dever era o de "permanecer em paz e na ordem" e de continuarem com suas obrigações diárias. Posteriormente, outra proclamação informou ao povo do Reich de não se unir às organizações subterrâneas militares e tambem de não molestar os trabalhadores estrangeiros, 12 milhões de escravos atualmente dentro do território alemão.

Assim, ambos os lutadores sabem o que os espera, e especialmente o povo alemão, que foi avisado de que estará em perigo se levar adiante as ordens de "assassinar e envenenar" as tropas aliadas.

O DESAFIO DE NIMITZ À ESQUADRA JAPONESA

LONDRES, 17 (R.) — A imprensa britânica faz hoje especulações no sentido de saber se a esquadra japonesa sairá da toca para aceitar o desafio que lhe lançou o almirante Nimitz. Em editorial sobre os grandes ataques aéreos aliados contra o Japão, o "Times" declara: "É muito improvavel que a esquadra nipônica se aventure a sair em cena sem o apoio aéreo com o qual não pode mais contar".

O "Manchester Guardian", fazendo a pergunta — "Possuirá o Japão um centro vigoroso de resistência?" — declara: "Saberemos dentro em pouco se as defesas do Japão propriamente dito são inertes como as dos territórios que o circundam. Se isto acontecer, o fim da guerra já não deve ser retardado".

O "Daily Telegraph" escreve: "O Japão tem agora que escolher entre as alternativas das estradas que o levarão todas à ruína. A marinha de guerra japonesa poderá ser enviada afim de enfrentar os norte-americanos ainda antes que os aviões e as bases aéreas nipônicas sejam totalmente destruídas. O fim da esquadra japonesa é certo, mas a possibilidade de uma inclinação nipônica para o suicídio [illegible] poderá levar o fim a entrar em ação. Se, porém, continuar a ser mantida em reserva, tornar-se-á com grande rapidez impotente, pois necessitará sem interrupção [illegible] da arma aérea nipônica".

Por sua vez, o "Yorkshire Post" comenta: "Não é de surpreender que a marinha de guerra japonesa não tenha aceitado ainda o tremendo desafio. O povo japonês compreendeu agora pela primeira vez a plena seriedade de sua situação, pois os acontecimentos presentes constituem os sinais de sua destruição total e a significação do bombardeio de Tóquio não pode ser ocultada ao povo nipônico como o foram algumas das anteriores derrotas navais japonesas".

A DOMEI DIZ QUE FOI AFUNDADO UM CRUZADOR NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 17 (R.) — A agência nipônica Domei informou, esta manhã:

"A força aérea japonesa, em ataque contra navios aliados de superfície, ontem, perto de Iwo Jima, atingiu pelo menos um cruzador, que afundou, quando um dos nossos aviões realizou um mergulho sobre o navio e caiu nele, a meia nau."

NOVO CAÇA NIPÔNICO

NOVA YORK, 17 (R.) — Uma nova nota da agência japonesa Domei, aqui ouvida, disse: "Um novo tipo de caça japonês foi usado ontem para interceptar a aviação americana. Esse caça mostrou-se superior aos Grummans."

O QUE DIZ TÓQUIO SOBRE AS PERDAS NIPÔNICAS

NOVA YORK, 17 (R.) — A NBC ouviu um rádio de Tóquio no qual se proclama terem sido derrubados, pelo menos, 145 aviões americanos. Diz a mesma irradiação que um porta aviões e um destroyer foram incendiados e outros navios avariados pelos aparelhos nipônicos.

Não houve aqui nenhuma confirmação dessas informações.

O QUE DIZ TÓQUIO

NOVA YORK, 17 (R.) — O rádio de Tóquio transmitiu a seguinte nota da agência Domei: "Tropas aliadas tentaram desembarcar na ilha de Iwo Jima, mas todas as tentativas (por enquanto) foram repelidas". Mais tarde, porém, uma outra nota, da mesma agência, disse: "Operações inimigas de desembarque foram iniciadas nas praias do sudeste da ilha (Iwo Jima) mais ou menos às 10 e meia horas de hoje, sábado."

A tarde (hora japonesa), o rádio da capital inimiga disse mais: "O inimigo vindo até agora em três ondas, cada uma delas com uns 50 aviões e a esta hora continua a fazer raids escalonados. Estamos contra-atacando firmemente."

ADVERTÊNCIA AO POVO NIPÔNICO

NOVA YORK, 17 (R.) — Um rádio de Tóquio, "para consumo interno", mas aqui captado, advertiu hoje ao povo japonês que os norte-americanos tentarão vir à terra em dois pontos, um deles a península de Boso (o outro ponto não é identificado)". — "Parece que o inimigo tem intenções de efetuar desembarque em Iwo Jima".

A emissora tóquiense, falando para o estrangeiro, informou, de outro lado, que "tinham começado desembarques em Iwo Jima, nas praias do sudoeste da ilha."

FALAM EM ANIQUILAR A ESQUADRA AMERICANA DE UM SÓ GOLPE

NOVA YORK, 16 (R.) — Importantes comentaristas da imprensa japonesa — alguns órgãos do jornalismo de Tóquio — transmitidos pela difusora nipônica, a presença de uma grande frota norteamericana nas proximidades do Japão proporciona à frota imperial japonesa "uma oportunidade para aniquilar, de um só golpe", o grosso da Armada dos Estados Unidos [illegible].

A decisão no mandato de segurança contra a "Comissão Executiva da Pesca"

O juiz em exercício na 1ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública Sr. Severino Alves de Souza, despachando o mandato de segurança requerido em favor da "Cooperativa Central de Pesca", contra a intervenção decretada contra a mesma pelo presidente da "Comissão Executiva da Pesca", acaba de exarar o seguinte despacho:

"Em face dos documentos trazidos ao conhecimento do juizo, quando outra relevância não houvesse, há essencialmente aquela de não ser produzido um ato, contra o qual se impugna e pede ao Judiciário que resolva como for justo. Por outro lado, ciente a pessoa que representa a Comissão Executiva da Pesca, com a entrega da via da inicial e cópias, afim de obter as informações, razoavel será que a mesma se abstenha de ato sobre o qual se terá que decidir, tanto mais quanto não adviria prejuizo para a citada comissão em aguardar a solução devida. Mas, pela publicação feita no "Diário Oficial" de 10 do corrente, a fls. 2.288, e pelo ofício enviado à requerente, a Comissão, por seu dirigente, quer positivar a ameaça arguida, mandando intervir na vida da requerente, mesmo antes de uma solução judicial, o que não seria de bom aviso. Por isso, em face do que dispõe o § 2º, do art. 324, do Código de Processo Civil, determino que se oficie à Comissão Executiva da Pesca, com urgência, no sentido de se abster de qualquer ato de intervenção ou intromissão na vida da Cooperativa Central de Pesca, sustado o seu ato até final solução do mandato de segurança, sobre o qual deverá falar no prazo legal, sob as penas legais em que porventura incorra."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Terá uma sede grandiosa o Arquivo Nacional

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Um dos motivos que levaram as autoridades à construção de nova sede para o Arquivo Nacional é o fato do atual edifício não mais comportar o volume de documentos confiados à sua guarda.

Daí a razão por que se projetou a grandiosa obra, que vai ser levantada com capacidade para atender às exigências futuras do país, num período não inferior a cinquenta anos.

O projeto da futura sede do Arquivo Nacional, de autoria do arquiteto Donato Melo Junior, prevê a construção de um Panteon Nacional, dedicado aos heróis da Inconfidência, justamente no local atualmente ocupado pela Escola Tiradentes.

Serão reservadas, no grande prédio, salas para instituições culturais e haverá salas para consultas, dotadas de todos os recursos, e outras destinadas a cursos especializados.

Chegou à Suiça o Dr. Schacht

PARIS, 17 (R.) — Citando "informações da fronteira suiça", uma das emissoras locais anunciou que o Dr. Schacht, ex-presidente do Reichsbank, chegou à Suiça, e que o objetivo de sua viagem seria o de tentar entrar em contacto com personalidades neutras e aliadas, "afim de negociar a rendição da Alemanha".

Não existe confirmação desta notícia, de qualquer outra fonte.

Expurgo dos fascistas em Budapest

ZURICH, 17 (R.) — Já começou em Budapest o expurgo dos fascistas. Ontem foram enforcados publicamente na capital magiar vários oficiais húngaros de alta patente, responsaveis por torturas infligidas a prisioneiros judeus em campos de concentração. Todos os acusados foram condenados à morte pelo Tribunal Popular.

Teria renunciado o ministro da Justiça da Argentina

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O vespertino "Notícias Gráficas" anunciou que teria renunciado o ministro da Justiça e Instrução Pública da Argentina, Sr. Etcheverry Boneo.

Teve pressentimento do desastre

(Clichê na 1ª página)

O lamentavel acidente de aviação ocorrido anteontem, roubou vidas preciosas, levando a consternação ao seio de várias famílias e causando dolorosa impressão a quantos tiveram ciência do fato.

Entre as vítimas, encontra-se o comandante do aparelho, o aviador brasileiro Osvaldo Schaes, filho da Sra. Ana Schaes, de 28 anos apenas. Natural de Santa Catarina, entusiasta da aviação, dedicou-se ao seu ramo civil, começando como radiotelegrafista, e, em seguida, tirou o seu "brevet" de piloto. Ingressando na N.A.B., onde foi promovido a "comodoro", há cerca de três anos.

A NOITE procurou ouvir pessoas de sua família, tendo estado na residência do morto, onde o reporter foi atendido pela viuva do aviador, Sra. Lucia Schaes, que se encontrava acompanhada de sua mãe, Sra. Mariana Carreiro de Oliveira, esposa do ex-intendente Carreiro de Oliveira.

— Casamo-nos há cerca de oito meses — disse-nos, entre lágrimas, a jovem viuva, na igreja de N. S. do Rosario, aqui no Leme. Depois de uma viagem que fez a Recife, permaneceu conosco os quatro dias de Carnaval. Não saímos, não só porque Osvaldo não gostava de brincar nessas festas, como tambem, porque perdi um irmão há quatro meses passados. Como o senhor pode calcular, o meu choque foi tremendo. Osvaldo era um aviador prudentíssimo. Certa vez, em Belo Horizonte, recusou-se a voar num aparelho, cujo motor não estava em condições muito seguras. Tendo em alto grau a noção de sua responsabilidade para com as vidas das pessoas que conduzia, só um acontecimento imprevisivel poderia ter causado esta desgraça. Osvaldo pedia-me, sempre, que, no caso de ele morrer em desastre, eu só procurasse vê-lo depois de composto o seu corpo. E assim o farei. Só irei vê-lo, na capela.

A essa altura, uma senhora das relações da família declarou:

— Osvaldo tinha um mau pressentimento dessa viagem. Ele me falou a respeito, mas nada disse sobre os seus pressagios à família.

A morte do casal Rocha

Também morreram no desastre, como noticiamos, o negociante Dionisio Francisco da Rocha, estabelecido com um atelier fotográfico na capital de Recife, na rua Imperatriz, 138 e sua esposa, D. Maria do Carmo Rocha.

Hoje, podemos dar melhores informes sobre o casal. O Sr. Dionisio e sua mulher vieram ao Rio, em viagem de recreio. Em Recife, residiam na rua Herculano Bandeira, 85. Depois de alguns dias de estada nesta capital, viajaram para S. Paulo e Minas Gerais, resolvendo, em seguida, regressar a Recife de avião. Foram colhidos no desastre.

O casal deixa orfã uma filhinha de nome Dioni, de um ano apenas de idade.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

No seu habitual "boa noite" aos trabalhadores brasileiros, ao microfone da Rádio Mauá, o ministro Alexandre Marcondes Filho disse, ontem, estas palavras:

"Os jornais de hoje publicam a fotografia de um encontro, que constitui um dos mais humanos instantes da vida do presidente Vargas. Passeando na cidade de Petrópolis, deu audiência em plena via pública a um mutilado, que, aludindo ao seu defeito físico, causado por acidente na fábrica onde trabalhava, solicitou que lhe proporcionasse um novo carro para transportar-se.

Dizem os jornais que, confortando o operário com palavras cheias de ânimo e de fé, o presidente mandou-o comparecer ao Palácio Rio Negro, onde um dos seus secretários o atenderia, providenciando para que, dentro em breve, tivesse o veículo desejado.

As leis sociais foram outorgadas e, dentro delas, os diplomas relativos ao seguro social, às pensões e às indenizações por acidentes de trabalho. Nunca dantes, no Brasil, houvera disto. Mas o desempenho da missão do estadista não esconde o sentido de humanidade dessa criatura privilegiada. Como homem de Estado, atendeu ao problema coletivo. Como cidadão, requinta em demonstrações afetivas e paternais. É sempre lamentavel o caso daqueles que se mutilam por acidentes de trabalho. O Ministério desenvolve neste momento uma grande campanha de prevenção contra acidentes, afim de cooperar para a diminuição desse mal, que existe em todos os países.

O caso referido, se é triste pelas consequências que apresenta, teve, entretanto, agora um perfume de bondade, de solidariedade e de simpatia, que, certamente, ofereceu ao mutilado um momento de confiança nos homens e na vida.

Boa noite, trabalhadores do Brasil."

A política de industrialização do Brasil

Repercussão da entrevista do ministro Marcondes Filho à Agência Reuters — Impressões colhidas nos círculos financeiros e comerciais britânicos

Teve a mais larga repercussão na imprensa estrangeira, e, particularmente, entre os homens de negócio da Grã-Bretanha, a entrevista que, há dias, o Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, concedeu ao Sr. Gabriel Lacombe, diretor da Agência Reuters no Brasil, sobre o surto industrial do nosso país.

Disso, dá-nos uma idéia perfeita a seguinte correspondência que a Agência Nacional por gentileza da Agência Reuters, nos forneceu:

"LONDRES, 15 (Agência Reuters — De Guy Battany) — A política de industrialização do Brasil, conforme foi definida, em recente entrevista à Reuters, pelo Dr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Indústria e Comércio brasileiro, despertou aqui o mais profundo interesse, especialmente nos círculos financeiros e comerciais influentes da Grã-Bretanha.

Tomaram especial conhecimento da mencionada entrevista os principais homens de negócio britânicos, inclusive os diretores do Banco da Inglaterra e figuras que possuem amplo conhecimento do comércio internacional. Expressaram todas essas personalidades a mais profunda satisfação pela cordial referência do ministro Marcondes Filho às oportunidades para a cooperação econômica, no após-guerra entre o Brasil e a Grã-Bretanha. "Quando falo em cooperação econômica — disse a esse respeito aquele titular — penso na Grã-Bretanha, nossa amiga e aliada nesta guerra. Os brasileiros são leais às suas tradições e não esquecem o comércio muito intenso, que mantiveram no passado com a Grã-Bretanha, cujos produtos sempre foram altamente apreciados neste país".

Longe de expressarem qualquer hostilidade ou mesmo ansiedade em relação aos planos de industrialização do Brasil, os homens de negócios britânicos, com quem tive oportunidade de examinar as importantes declarações do Sr. Marcondes Filho, salientaram que a industrialização sadia faz parte do crescimento natural de um país, e que, em vez de obstar o comércio exterior, a industrialização, enriquecendo o povo, cria novos mercados para os artigos de consumo, além de exigir grandes quantidades de maquinária importada para o equipamento de novas fábricas e empresas de utilidade pública. Vários líderes destacados do mundo comercial expressaram confiança em que o Brasil evitará os enganos cometidos por alguns países com estabelecer, a grande custo, indústrias para as quais eram inexistentes as vantagens naturais. Estão aqueles elementos plenamente alerta quanto às brilhantes perspectivas da indústria textil e das indústrias pesadas do Brasil e quanto às oportunidades das fábricas que poderão elevar a produção brasileira aos níveis dos primeiros processos de manufatura, por exemplo, em matéria de indústrias de madeira e de couro.

As empresas manufatureiras britanicas mostram-se particularmente interessadas pelas referências do Sr. Marcondes Filho à expansão da indústria hidro-elétrica brasileira, que, segundo consideram, poderiam elas equipar, após o término da guerra alemã, com a mais perfeita maquinária do mundo, a preços de competição.

A esse respeito, cabe recordar aqui que o tenente-coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, durante a sua recente visita à Inglaterra, fez, junto a firmas britanicas, importantes encomendas de maquinária e equipamento destinados à eletrificação de linhas suburbanas do Rio de Janeiro e de outros movimentados trechos daquela Estrada. Ao que se espera, as referidas encomendas serão atendidas durante o ano corrente.

Conquanto as fábricas britanicas, que estão libertadas da produção de guerra, após o fim do conflito com a Alemanha, tenham muito a atender, no que diz respeito à sua produção, consegui saber que, em vista da importancia que assume a revisão do comércio com o Brasil e com a América do Sul em geral, serão dispendidos esforços especiais no sentido de serem atendidas aquelas encomendas.

Espera-se tambem que haja nova tonelagem na navegação, suficiente para transportar os produtos com destino à América do Sul, à medida que forem sendo completadas as encomendas.

Outro tópico das declarações do ministro Marcondes Filho, que despertou intenso interesse, é o que se relaciona à capacidade do Brasil de fornecer madeira de alta qualidade necessária às obras de reconstrução das Nações Unidas. Considera-se que a indústria da madeira brasileira terá uma ótima oportunidade para se assenhorear de valiosa parte no mercado britanico, especialmente se puderem ser manufaturados no Brasil esquadrias, portas e outros artigos necessários à reconstrução dos lares devastados da Grã-Bretanha. Assinala-se ainda que, além da alta qualidade de seus artigos de consumo e de sua maquinária, a Grã-Bretanha poderá enviar ao Brasil, em troca, carvão de pedra, que será presumivelmente necessário à indústria do ferro e do aço brasileiro, e ainda celulose e produtos plásticos que provavelmente desempenharão um grande papel no desenvolvimento industrial britanico do após-guerra.

A indústria terá naturalmente que fazer um percurso consideravel devido ao fato de já estarem os Estados Unidos em campo.

Por outro lado, os líderes do comércio britanico são unanimes em salientar intensivamente que o Brasil dá todas as provas de boa vontade em relação a este país, e que há amplo espaço para que cada um possa comerciar, em vista das necessidades em expansão crescente de um país de território tão vasto como o Brasil.

Os saldos em dólares acumulados na América Latina

CHICAGO, 16 (U. P.) — O diretor do Bureau de Comércio Exterior e Interno, do Departamento de Comércio, Sr. Amos Taylor, manifestou que os saldos em dólares acumulados na América Latina durante esta guerra constituirão um fator importante para manter a economia dos Estados Unidos durante o período de reconversão.

Taylor, que pronunciou uma conferência no "Executives Club" afirmou, com referência aos saldos, que os países que contam com eles desejarão utilizá-los na aquisição de mercadorias norteamericanas tão logo se possa atender a suas encomendas. E frisou: "Isto é aplicado em especial aos países latino-americanos aos quais fizemos grandes compras durante esta guerra."

Assinalou mais o conferencista ao dizer que depois da guerra haverá muitas oportunidades para inversões de capital e que o melhoramento do nivel de vida é uma das melhores garantias contra os transtornos sociais, econômicos e contra as forças que a miude trazem a guerra.

"Banhos de orvalho"

A êsse tratamento a "estrêla" chilena Evelyn Ankers deve a sua beleza — Uma demonstração perante jornalistas e fotógrafos

HOLLYWOOD, 17 (U. P.) — A atriz chilena Evelyn Ankers afirmou aos jornalistas que deve sua boa saúde e excelente cutis a "banhos de orvalho".

Para comprovar suas palavras, a atriz surgiu em traje de banho perante os jornalistas e fotógrafos e lançou-se à grama húmida pelo rossio. Depois disso pediu licença para passar o orvalho pelos seios e pelas pálpebras.

As escolas e universidades de Nápoles entregues ao govêrno italiano

ROMA, 17 (A. P.) — Anuncia-se que a administração das escolas e universidades de Nápoles foram entregues pelo governo militar ao governo italiano.

Aproximam-se de Goch-Calcar

(Títulos principais na 1.ª página)

PARIS, 17 (A. P.) — Despachos da frente dizem que as forças britânicas e canadenses estão se aproximando de Goch-Calcar tendo já penetrado em Asperden e Hervorst, a cerca de 2 quilômetros do seu principal objetivo.

A CAPTURA DE ASPERDEN

Q. G. DE MONTGOMERY, 17 (R.) — Tropas aliadas, avançando da extremidade meridional da Floresta de Reichswald para Goch, capturaram Asperden, importante junção rodoviária ao noroeste dessa última cidade.

A 2 KM DE GOCH

PARIS, 17 (A. P.) — Anuncia-se que as forças do 1º Exército canadense já estão lutando a cerca de 2 quilômetros ou menos de Goch, a sudeste de Kleve.

Simultaneamente, revela-se que forças britânicas, escocesas e canadenses cortaram a principal rodovia Goch-Calcar em dois pontos.

DIVERSAS LOCALIDADES CONQUISTADAS

PARIS, 17 (A. P.) — O comando supremo declarou hoje que os canadenses estenderam sua cabeça de ponte sobre o rio Niers capturando diversas localidades.

ATACADA A ESTRADA GENNEP-VENLO

PARIS, 17 (A. P.) — Forças do 1º Exército canadense atacaram hoje a estrada Gennep-Venlo expulsando os alemães dos bosques a menos de 3 quilômetros a nordeste de Arden enquanto que tropas da 76ª Divisão Americana atingiam um ponto a 800 metros a nordeste da estrada Echternach-Irrel.

CRUZOU O RIO

MOSCOU, 17 (A. P.) — Um despacho da frente do marechal Koniev anuncia que um batalhão de assalto sob o comando do major Andriev cruzou importante rio sem esperar pelo apoio da artilharia. Ao que se acredita tal rio teria sido o Neisse que de acordo com as notícias de ontem foi cruzado num setor.

ATORDOADOS OS ALEMÃES — AVANÇAM OS CANADENSES

PARIS, 17 (U. P.) (Por Boyd Lewis, da U. P.) — O 1º Exército do Canadá, em ação no Ruhr continua avançando, em face de forças inimigas atordoadas com a violência incrivel dos bombardeios aéreos aliados, os quais vão fazendo ir pelos ares casamatas, fortins, defesas e toda a classe de pontos fortificados que os nazistas levantaram para resistir à onda que ameaça espraiar-se por todo o ocidente do Reich.

Paralisados durante quase 48 horas, por força de um "paredão" de ferro e fogo que a artilharia nazista ergueu em um corredor de 17 milhas entre o Mosa e o Reno, os canadenses equilibraram o estado de coisas, esperaram a "festa aérea" e voltaram a avançar rumo ao oriente.

Por seu turno, tropas britânicas, operando com seus elementos blindados em ponto tão só a três quilômetros das cidades fortificadas de Goch e Calcar, as quais se encontram apenas a 40 quilômetros do vale do Ruhr.

Partiu para o México o embaixador americano

Em avião que deixou esta capital, seguiu, hoje, para a capital do México, o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Adolf Berle, afim de participar da conferência inter-americana, que ali será realizada.

Conflito na fronteira da Bolívia com o Chile

SANTIAGO, 17 (A. P.) — A respeito do choque registrado na fronteira boliviana, no qual perderam a vida dois carabineiros chilenos, as autoridades informam que se trata apenas de um caso policial, não constituindo de modo algum um incidente de fronteira. Anuncia-se também que os civis bolivianos que participaram do conflito foram presos.

O célebre "Dr. Junqueira" quer habeas-corpus

No Tribunal de Apelação do Distrito Federal deu entrada uma petição de "habeas-corpus", em favor do réu Paulo Ferreira Alves Junqueira, mais conhecido nos anais do crime pela alcunha de "Dr. Junqueira". O paciente tem sofrido vários processos e cumprido algumas penas, sempre vítima das suas espertezas.

O "Dr. Junqueira" é um indivíduo a quem o célebre criminalista Lombroso classificaria de catedrático do crime, pela continuidade da profissão de criminoso, que sempre teve. Nunca o impetrante se meteu em qualquer negócio, que não fosse para enganar alguem. Está na massa do seu sangue.

Foi ultimamente processado por apropriação indébita, na Décima Segunda Vara Criminal, tendo o juiz Afonso Chagas condenado o acusado em primeira instância.

Agora, o "dr. Junqueira" entendeu de impetrar uma ordem de "habeas-corpus", alegando uma série de fundamentos, para que o remédio jurídico lhe seja concedido. O mais interessante é que a petição foi por ele próprio redigida e as alegações também por ele aduzidas. Acha o paciente que não devia estar preso, porque o seu processo se encontra eivado de nulidades. O processo baixou à referida Vara, afim de receber informações, que habilitem os desembargadores a julgar o "habeas-corpus", achando-se o reu na Segunda Enfermaria da Casa de Detenção.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

A QUESTÃO DA POLÔNIA

A questão da Polônia precisa ser examinada com imparcialidade e justiça, sem prejuizos de ordem sentimental ou política. Sentimentalmente, todos nós nos inclinamos pelo mais fraco — e o mais fraco, no caso, é a Polônia. Politicamente, muitos não sopitam a sua aversão à Rússia, o seu temor de uma dominação moscovita do mundo, só vendo nas vitórias dessa grande nação aliada um movimento de expansão crescente, rumo ao ocidente. Êsses dois preconceitos têm contribuido para perturbar muitos julgamentos e para estabelecer confusão em tôrno do caso da Polônia. A frio, porém, não se pode negar a excelência da solução oferecida e, sobretudo, a transigência russa, nêsse intrincado caso. Roosevelt e Churchill são homens de absoluta dignidade pessoal e política. O que êles fizeram não foi imolar a Polônia ao Kremlin, como se imola um inocente cordeiro. Nem Stalin fumou da satisfação, soprando grossas baforadas por sôbre as suas constrangedoras dragonas de marechal. A solução do caso da Polônia foi uma solução que não comprometeu nenhuma das três partes da Conferência da Criméia, nem sacrificou, tampouco, a própria nação diretamente atingida pelo acôrdo. Não foi uma solução russa: foi uma solução inglesa. A linha Curzon já fôra oferecida antes, como solução, pelo govêrno britânico, à questão das fronteiras russo-polonesas. A Polônia naturalmente fôra consultada, na época, e aceitara. A Rússia também a aceitou agora. Se o acôrdo sôbre a Polônia causou surpresa, ou decepção, é porque existia, não um propósito de concórdia, um desejo de resolver o caso, mas justamente o de conservar uma razão de atrito, um motivo de animosidade. Talvez seja êsse caso semelhante ao da Macedônia, do qual se diz que, qualquer que seja a solução, haverá sempre, pelo menos, três partes descontentes...

Quem mais protesta, neste momento, são os poloneses do chamado govêrno de Londres — govêrno de nome, apenas, porque outro existe, de fato, já instalado na própria Polônia. Argumenta êsse govêrno — govêrno exilado, ainda que quase tôda a Polônia já esteja livre dos nazistas — que o outro govêrno é um govêrno fabricado em Moscou, expressamente, para ser simpático aos russos, senão mesmo manobrado por êstes. Pode ser que sim. Naturalmente os russos, que sempre sentiram certo malestar ante a indisposição dos govêrnos de Varsóvia para com a Rússia, resolveram manhosamente tirar partido dessa oportunidade. No jôgo político internacional, a experiência deve lhes ter ensinado essas astúcias. Os russos não tinham cartas na mão, mas o seu ostracismo não representava falta de vontade de jogar. Eles observavam o jôgo dos outros e tiravam conclusões. Concedido, porém, que o govêrno polonês de Lublin seja um govêrno-fantoche, como é possível que seja, cabe fazer uma pergunta: não o será, também, o govêrno exilado de Londres? Pelo menos, não é êle o mesmo govêrno que deixou a Polônia em 1940. Dêsse, alguns homens desapareceram. Outros foram alijados. Houve crises de gabinete, que deram lugar a "reorganizações". Cinco anos fora do país, ainda representará êsse govêrno, tão modificado, tão alterado, tão diferente, a vontade do povo polonês? Talvez o povo polonês, tão duramente castigado pela guerra, tão tràgicamente humilhado e espesinhado pelo invasor nazista, tenha hoje outros líderes que melhor encarnem os seus desejos de liberdade e os seus anseios de reconstrução nacional. Que govêrno é êsse que continúa a tomar chá com "muffins" em Londres?

É preciso que na nossa simpatia para com o povo polonês saibamos distinguir entre a nação infeliz e as camadas dirigentes do passado. E assim distinguindo teremos de reconhecer que, sob muitos aspectos, os govêrnos poloneses prepararam o povo, não para amá-los, mas para odiá-los. Os condes e príncipes poloneses não eram muito diferentes dos boiardos russos, cujo reacionarismo abriu caminho à revolução comunista. O que talvez faça muitos poloneses com o mesmo espírito esbravejar é a certeza de que o clima da Polônia de amanhã não lhes será muito propício. Detestarão, sem dúvida, saber que os seus latifúndios foram loteados e distribuidos entre aqueles que por tantos anos os lavraram, sem possuí-los. No fundo, não é por amor à Polônia que êles esbravejam. Mas por amor às suas propriedades na Polônia. E, especialmente, por aquelas que estão a leste da linha Curzon.

O BRASIL e a Conferência da Paz

A palavra do chanceler Leão Veloso — O que diz o I. N. S. a propósito da visita de Stettinius

WASHINGTON, 17 (INS) — O Brasil, através de uma declaração do seu ministro das Relações Exteriores, interino, Sr. Leão Veloso, exprimiu o desejo de ver "o maior número possivel de nações americanas" na mesa da Conferência da Paz, e esse fato é interpretado pelos observadores em Washington como uma manifestação de que o governo do Rio de Janeiro deseja que a mesa da Conferência esteja completa.

São tambem interessantes as informações chegadas do exterior dizendo que Stettinius chegaria provavelmente hoje ao Rio de Janeiro, onde se entrevistaria com o presidente Vargas.

WASHINGTON, 17 (INS) — Os círculos diplomáticos de Washington não se mostrarão surpresos se um dos temas principais das conferências entre Stettinius, Vargas e Leão Veloso fosse o caso da Argentina. A amizade entre o Brasil e a Argentina é tradicional e essas reuniões do Brasil poderiam explicar o ponto de vista desse país, que é, ao que parece, compartilhado por vários países da América do Sul.

Grande homenagem dos jornalistas ao presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da homenagem. Em entrevista coletiva, o Sr. André Carrazzoni fez as seguintes declarações que A NOITE reproduz:

— Realmente — foram estas as primeiras palavras do presidente do Sindicato — resolvemos tributar ao Sr. Getulio Vargas a homenagem a que tem direito e de que lhe somos devedores, em razão dos atos de benemerência do seu governo com relação à nossa classe. Qualquer que seja a opinião política dos nossos colegas que trabalham na imprensa carioca e nos jornais do interior, não há, entre eles, nenhum pensamento divergente quanto à justiça e à oportunidade da homenagem a ser prestada ao chefe do Estado em cujo governo nossas legitimas aspirações encontraram sempre o mais espontâneo acolhimento. A lei que veio estabelecer os niveis mínimos de salário dos jornalistas é de uma significação social e econômica que o simples efeito de sua vigência já deixou patente ainda nos espíritos menos permeaveis à luz dos fatos. Sua importância deve avaliar-se pelo alcance dos beneficios que trouxe aos setores do trabalho jornalistico mais necessitados de proteção. Ela contemplou o maior número possivel de trabalhadores de jornal, nas diversas categorias em que se divide a nossa atividade. Outros dispositivos da lei garantem a situação e a estabilidade dos profissionais, vedando qualquer redução de salários e reconhecendo os direitos adquiridos no exercício da profissão.

Cabe ainda ressaltar o precioso concurso, que a mesma lei representa, para a organização definitiva da profissão. Todos quantos vivem da pena não ignoram os inconvenientes da admissão, nos quadros da redação, dos chamados jornalistas ocasionais ou amadores. Esta flutuante categoria já não encontra clima propício, em face das responsabilidades que o decreto de 10 de novembro estatue para as empresas empregadoras. Mas já que estou procedendo ao balanço dos beneficios que temos recebido, com tanta espontaneidade, do atual governo, convem relembrar tambem o decreto-lei que regula o trabalho nas empresas jornalisticas. Considero-o uma das medidas beneméritas com que o Sr. Getulio Vargas soube traduzir o seu apreço aos homens de imprensa. Chegou, por isso mesmo, a hora de lhe manifestarmos o nosso reconhecimento, pois é sobre os alicerces das leis que nos deu que vai se erigir a verdadeira grandeza do nosso ofício.

O grande almôço

Sobre o almoço que será oferecido ao Sr. Getulio Vargas, pelas razões já declaradas, o Sr. André Carrazzoni presta-nos interessantes esclarecimentos:

— Esperamos congregar, ao redor do presidente Vargas, no almoço que estamos organizando, 500 ou 600 jornalistas, procedentes de todas as regiões do país. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais recebeu e continua recebendo manifestações de aplauso e solidariedade de quase todos os Estados da Federação. Estamos providenciando hospedagem para as delegações estaduais que estarão presentes. Quanto ao local do almoço, optamos pelo Automovel Club.

O Sindicato, promovendo a celebração dessa homenagem, fundada em motivos concretos e em consonância com a política social que nos cumpre prestigiar, não quer monopolizá-la. As listas de inscrição estão franqueadas a todos os jornalistas e a todas as instituições de classe. Devendo, logicamente, predominar, entre os homenageantes, o número dos empregados, contamos, entretanto, com a adesão e a simpatia de numerosos patrões, proprietários e diretores de jornais. Está claro que todos quantos, no grupo patronal, vêm colaborando para a boa execução do decreto-lei de novembro do ano passado, terão o melhor ensejo de reafirmar os propósitos de cooperação e solidariedade. A largueza de vistas com que é encarada a homenagem, em todos os círculos jornalisticos, não dá lugar a dúvidas quanto ao brilho de que se revestirá. E teremos dado ao Sr. Getulio Vargas a oportunidade que ele desde logo considerou gratíssima, de efusivo convivio com os autênticos obreiros da pena, isto é, com aqueles que fazem e ajudam a fazer o jornal, em cada dia de trepidante trabalho.

O novo presidente de São Salvador

SÃO SALVADOR, 17 (INS) — O general Salvador Castaneda Castro e o Sr. Manuel Adriano Villanova foram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente da nação, pela Assembléia Nacional.

Mundana

O "café" e a máscara

De quando em quando, a literatura nacional sofre de umas esquisitas enxaquecas. Surgem, à falta de bons assuntos para novelas e romances, os técnicos em matéria de teatro. O teatro, neste momento, quando está "demodé" ridicularizar o Sr. Otto Maria Carpeaux, ou não é "chic" aludir à Academia, pode servir de excelente material a todos os que possuem idéias a quatro vendidas. Nas praças, nas lojas, em todos os nossos grandes armazens literários, o mercadoria-teatro é a que está alcançando maiores preços, graças à avalanche de compradores, que apalpa, examina, estuda minuciosamente o assunto, preparando-se para emitir uma opinião. Infelizmente, porém, a imaginação dos fregueses é curta: todos não sabem de uma fórmula fixa, mais ou menos traduzível numa legenda que é o "slogan" oficial:

— É preciso tornar inteligente o teatro nacional!

Alegam os gênios incompreendidos, que, geralmente, guardam, em gavetas, uma ou duas tentativas teatrais fracassadas, a necessidade de criar um teatro puramente intelectual. Feitores de romances cujo êxito absoluto não ultrapassa as mesas dos "cafés", que, só agora, acordaram para o palco, emitem judiciosas opiniões, propondo-se revolucionar a matéria, idealizando peças que a falta de mentalidade dos nossos teatrólogos ainda não pôde conceber. Para êstes, Joracy Camargo não passa de uma cavalgadura, Oduvaldo Vianna é o último dos tarimbeiros, Henrique Pongetti um analfabeto, Viriato Corrêa, um pobre diabo. No panorama teatrológico da cena brasileira ninguém escapa, porque, se os escritores são cretinos, muito pior é a classe dos autores e a dos empresários. O literato chegado do Nordeste, que tem a sua glória firmada na terceira mesa do "Amarelinho" ou do "Vermelhinho", prega o fuzilamento do Sr. Jayme Costa e a necessidade de aposentar, imediatamente, a Sra. Dulcina de Morais. O seu colega, autor de uma peça recusada por uma companhia profissional, proclama a necessidade de apoio incondicional aos amadores, aos gentis rapazes de onde deverá nascer a redenção. Serão eles, os amadores, as luzes a orientar o nosso futuro artístico. Entreguem o teatro nacional a meia dúzia de intelectuais, escritores de romances ou novelas incompreendidas, gênios encubados, e tudo será solucionado satisfatoriamente, pois teremos teatro de verdade, teatro com T maiúsculo, livre da mediocridade dos profissionais...

Infelizmente, porém, Joracy Camargo, ou Oduvaldo Vianna, ou Viriato Corrêa, ou Henrique Pongetti, ou muitos outros, conseguiram glórias que as mesas dos "cafés" não conhecem. Da literatura brasileira, só o teatro mereceu real exportação para o estrangeiro. Enquanto "Deus lhe pague", ou "Amor", alcançaram centenas de representações no estrangeiro, aplaudidas por milhares de analfabetos, os nossos grandes romances, fartos em "sentido humano", em dramas da "terra e do homem", recebem, nas prateleiras das livrarias, o banho suave da poeira dos anos. Os poucos que conseguiram atravessar as fronteiras não atingiram a casa dos grandes algarismos. É verdade, porém, que o gênio do café colorido, se recusaria a escrever um "best-seller". A sua glória consiste em produzir o poema, cujo êxito é assegurado apenas pelos elogios dos colegas, que procuram adjetivos para qualificá-lo:

— Digno de Rimbaud!

— Oh! Por favor, não vá ofender o rapaz com uma comparação passadista dessa ordem!

— Perdão se o ofendi. Eu queria dizer Edgard Poe!

Nessa noite, o gêniozinho vai dormir satisfeito. Tão satisfeito, que será capaz de perdoar ao meu amigo Joracy Camargo o desaforo de ter ganho algumas centenas de milhares de cruzeiros com o "Deus lhe pague"...

JORGE MAIA.

ANIVERSÁRIOS

Mucio Leão — Transcorre hoje a data natalícia do escritor Mucio Leão, membro da Academia de Letras e diretor do Suplemento Literário "Autores e Livros", de "A Manhã". Espírito fulgurante, servido por excepcional cultura, é o aniversariante uma das figuras de maior relevo em nosso mundo intelectual, sendo autor de numerosas obras de indiscutível valor. A Mucio Leão, amigos e admiradores estão prestando nesta oportunidade, as mais expressivas homenagens.

Dr. João Baptista de Sequeira — Faz anos hoje este distinto médico, cuja reconhecida modéstia não consegue empanar o brilho de sua vitoriosa carreira.

—— Faz anos hoje a interessante menina Vanda, filha do Sr. Luiz de Souza Arêas e de sua esposa, Sra. Maria de Lourdes Arêas.

—— Na data de hoje, festeja o seu aniversário o professor Arthur Victor, conhecido educador. O aniversariante, que possui um grande círculo de relações, receberá, certamente, as homenagens a que faz jus.

—— Completa hoje seu natalício o jovem Jorge Muller Leal, funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que está sendo cumprimentado pelos seus amigos.

—— Transcorre hoje a data natalícia da Sra. Maria Augusta Soares de Mello, esposa do professor Alvaro Bitencourt Mello, chefe dos Serviços Auxiliares da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio.

—— Completa hoje mais um aniversário natalício, o jovem Serafim Ferreira Jr., filho do Sr. Serafim Ferreira, do nosso alto comércio, e de sua esposa, Sra. Alcina Ferreira Viana de Almeida.

—— Passa hoje a data natalícia do jovem Jorge de Oliveira Viana, inteligente e operoso funcionário do D. N. C., filho do nosso prezado companheiro de redação Carlos de Oliveira Viana. O aniversariante está sendo vivamente cumprimentado por seus colegas e amigos.

—— Completa anos hoje o Sr. J. Guió Filho, "sportman" e funcionário do Departamento Médico da Empresa A NOITE.

—— Passa hoje a data natalícia da senhorita Elta Teresinha, filha do Sr. Mendonça Sobrinho, promotor público da comarca fluminense de Araruama.

—— Transcorre amanhã a data natalícia da Sra. Maria da Conceição Pinto Motta, mãe dos nossos colegas da Secção de Pessoal Diamantino e Arthur Pinto Motta.

Fazem anos hoje:

O general Odilio Denys, comandante da Polícia Militar desta capital; o embaixador Luiz de Souza Dantas; o almirante Gago Coutinho; o Sr. Abelardo Condurú, diretor do Banco de Crédito da Borracha, ex-prefeito municipal de Belém, Pará; o Sr. Eurico de Souza Leão, antigo parlamentar; o jornalista Miguel de Carvalho Filho; a senhorita Mely, filha do nosso confrade Pedro Timoteo; a Sra. Yvonne Barreto de Oliveira, esposa do Sr. Peregrino Candido de Oliveira, secretário da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; o Sr. Alvaro Guanabarino Maia Forte; o Sr. Daniel Máximo Martins, cobrador aposentado da Dívida Ativa e auxiliar de gabinete do ministro da Fazenda; a Sra. Alita Taumaturgo Mendes de Moraes, esposa do coronel Salazar Mendes de Moraes.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Yolanda Fecher, filha da Sra. Ana Fecher, e do Sr. Arthur Fecher, o Sr. Ayrton Murelles, filho da Sra. Edwiges A. Murelles e do Sr. Barbosa Murelles.

CASAMENTOS

Realizar-se-á depois de amanhã o casamento do 2º tenente aviador Mario Borges de Araujo, filho do professor Astrogildo Borges de Araujo, já falecido, e da professora Elzira Picanço da Costa Araujo, com a Srta. Rute de Barros, filha do Sr. Carlos Barros e Sra. Maria Madalena de Barros.

A cerimônia religiosa terá lugar na matriz de N. S. de Copacabana, à Praça Serzedelo Correia, às 17 horas, sendo padrinhos, do noivo, o tenente-coronel João Picanço da Costa e sua esposa, Sra. Judite Barreto Picanço da Costa e, da noiva, o Sr. Carlos Barros e Sra Zulmira Fragoso Viana.

No civil serão padrinhos, do noivo, o Sr. Carlos Barros e Sra. Nenê Santana da Silva e, da noiva, o Sr. José Fragoso Viana e Sra. Elzira Picanço da Costa Araujo.

—— Realizou-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Taciel dos Santos Galvão, do comércio desta praça, com a senhorita Anna Mendes de Oliveira, filha do Sr. José de Oliveira e Sra. Etelvina Mendes Monteiro, já falecida. O ato civil teve lugar às 10 horas, na 14ª Pretoria, servindo de testemunhas o Sr. José de Oliveira, pai da noiva, e Sra. Natividade de Oliveira Soares. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas na igreja do Sagrado Coração de Maria, do Meier, e serão padrinhos o Sr. Alberto Couto Fernandes e Sra. Isbella Luzia Perdigão Fernandes. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

—— Está marcado para o dia 24 do mês corrente o enlace matrimonial da senhorita Nedda Fonseca Heller, filha do Sr. Oswaldo Heller, já falecido, e da Sra. Ilidia Fonseca Heller, com o Sr. Durval Tavares Alves, filho do Sr. José Alves e da Sra. Elisa Tavares Alves.

O ato civil será na 1ª circunscrição da 1ª zona, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Joaquim Bernardo da Costa e senhora, e do noivo, o Sr. José Alves, seu pai.

A cerimônia religiosa será realizada na igreja de São José, às 18,30 horas, servindo de padrinhos da noiva, sua progenitora, Sra. Ilidia Fonseca Heller, e seu tio, o Sr. Ernani Heller, alto funcionário da Caixa Econômica. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

ALMOÇO

Presidido pelo coronel Filinto Muller, realizou-se ontem, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont um almoço que um grupo de funcionários da Polícia e amigos do Sr. Antonio Paulino Cavalcanti lhe ofereceram em regozijo pela sua investidura no alto cargo de diretor da Divisão de Obras do Ministério da Justiça, para o qual acaba de ser nomeado por decreto do presidente da República.

FALECIMENTOS

Em sua residência, à rua Esteves Junior n. 28, faleceu o Sr. Francisco de Andrade e Silva, antigo redator do "Jornal do Brasil" e 1º procurador da República, aposentado.

O extinto deixa viuva a Sra. Paulina Cordeiro de Andrade e Silva, e vários filhos.

O enterro, com grande acompanhamento, realizou-se ontem, à tarde, no cemitério de S. João Batista.

Conferenciaram durante duas horas os ministros da Marinha e Justiça

No Ministério da Marinha, ontem à tarde, os ministros da Marinha, almirante Aristides Guilhem, e da Justiça, Sr. Marcondes Filho, conferenciaram durante duas horas aproximadamente. No decorrer da conferência, aqueles titulares trataram de assuntos de grande relevância, sôbre os quais, entretanto, o gabinete se manteve em absoluta reserva.

Mais um contrabandista de pneumáticos denunciado ao Tribunal de Segurança

O procurador do Tribunal de Segurança, Gilberto de Andrade, apresentou denúncia contra Augusto Bebral, comerciante, residente em Conselheiro Lafaiete, Estado de Minas. O réu está acusado de ter vendido açúcar por preço acima do estabelecido na tabela oficial. O ministro Teodoro Pacheco julgará o processo em primeira instância. O réu foi capitulado nos termos do art. 3, inciso II, do decreto-lei n.º 869.

—— O procurador Eduardo Jara apresentou denúncia contra Erno Fuchs, residente no Rio Grande do Sul. O inquérito instaurado provou que o réu havia contrabandeado grande número de pneumáticos, para passar como contrabando pela cidade de São Borja, no Rio Grande do Sul. O processo será julgado pelo ministro Rodrigues.

O povo tcheco está à espera de uma ordem para levantar-se

LONDRES, 17 (U. P.) — Todo o povo tcheco está à espera de uma ordem do governo russo para se levantar, de armas na mão, contra o invasor nazista. Foi o que informou uma alta personalidade, que chegou a Vaduz, procedente de Viena, segundo um despacho de Zurique. Segundo a mesma fonte de informação, é por esse motivo que os alemães não se atrevem a retirar suas forças do protetorado da Boemia-Morávia.

Os navios espanhóis transportariam suprimentos e socorros aos países libertados

LONDRES, 17 (INS) — Os círculos diplomáticos declaram que a U. N. R. R. A. e outras organizações aliadas de suprimento estão considerando o pedido do govêrno anglo-americano para ser negociado um acordo com Franco, afim de assegurar que a navegação espanhola transporte socorros e suprimentos aos países libertados.

A visita do Sr. Stetinius

Conforme A NOITE foi o único jornal a noticiar, ontem, é esperado nesta capital o Sr. Stetinius Junior, secretário do Exterior dos Estados Unidos, que daqui viajará com o ministro do Exterior, Sr. Leão Veloso, para o México.

Convite aos generais

Comunica o Ministério da Guerra:

"O ministro da Guerra, por intermédio do secretário geral de seu Ministério, convida todos os oficiais-generais, atualmente nesta capital, a comparecerem ao Aeroporto "Santos Dumont", ao desembarque do Sr. Stettinius Jr., secretário do Exterior dos Estados Unidos, que vem em visita ao nosso país. Uniforme: branco, desarmado."

Encerramento do Curso de Defesa Contra Gases

O segundo Curso de Defesa Contra Gases, do Departamento de Guerra Química do C. I. E., organizado para oficiais, será encerrado hoje. Esse curso vem sendo dirigido pelo Cap. H. Young, do Exército dos Estados Unidos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Os requerimentos de certificados de reservistas

Importante advertência das autoridades militares

Comunica-nos a 2.ª C. R., por intermédio do D.E.I.P. do Estado do Rio:

"Em aditamento à recente recomendação do chefe da 2.ª C. R., declarando que é gratuito o requerimento e demais documentos que instruem o mesmo, para obtenção dos certificados de reservista ou isenção do serviço militar, esta chefia chama a atenção dos interessados para o que determina a Lei, cujo teor é o seguinte:

"Decreto n.º 736, de 21 de março de 1939, do Exmo. senhor interventor federal neste Estado.

Artigo 1.º — Todo e qualquer papel ou documento destinado a instruir processos concernentes ao serviço militar será isento de quaisquer selos, custas ou emolumentos taxados em favor do Estado ou dos municípios, bem como das autoridades, dos funcionários e empregados de ofícios, ou dos magistrados, órgãos do Ministério Público e serventuários da Justiça.

§ único — Do papel ou documento a que se refere o artigo supra deverá constar sempre a declaração de que "é para fim de serviço militar".

"Portanto, ao cidadão a quem for exigido qualquer importância por soldados, funcionário, etc., desta C. R. ou de um modo geral, por funcionário do S. R. nesta capital ou no interior do Estado, sem o competente recibo a título de apressar o andamento do seu processo, está sendo explorado, pelo que deve procurar imediatamente a chefia da 2.ª C. R. para as devidas providências".

Terça-feira será inaugurado o Mercadinho da Urca

Terça-feira próxima, o Serviço Metropolitano de Abastecimento, promoverá a inauguração de mais um mercado de emergência dentro dos mesmos moldes dos que já em funcionamento em diversos bairros da cidade.

O mercado a ser inaugurado será o oitavo já construido da série de trinta que o Serviço de Abastecimento se propôs instalar, afim de dar melhor e mais eficiente combate às dificuldades do suprimento de gêneros de primeira necessidade ao carioca. Ao ato inaugural, marcado para as 10 horas daquele dia, comparecerão altas autoridades, convidados e jornalistas.

A. Santos & Almeida Ltda.

profundamente sensibilizados pelas demonstrações de simpatia que vêm sendo recebidas pelo seu prezado sócio e amigo, o Sr. Antonio Nunes de Almeida, vítima de brutal agressão praticada pelo motorista da firma Joaquim Martins Dias, no dia 7 do corrente, apresentam aqui os seus sinceros agradecimentos aos seus inúmeros amigos e fregueses, e comunicam que os seus negócios não sofreram solução de continuidade.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1945.

A. SANTOS & ALMEIDA LTDA.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

PRIMEIRAS TEATRAIS

"A mulher que veio de Londres", no Fenix

Por volta de 1902, em casa do velho José do Patrocínio, à rua do Riachuelo, em frente à rua do Resende, ocorreu um fato que vem às mil maravilhas a propósito do estado de espírito com que entramos, ontem, no Fenix, para assistir à "première" de "A mulher que veio de Londres".

Naquela tarde, o velho "Zé do Pato" aguardava a visita de um poeta nortista, cujo nome não me ocorre, que ia lêr um livro de versos, para que o grande tribuno o prefaciasse.

Havia um compromisso sério de cortezia de certa visita que o casal teria que fazer, se me não engano, aos condes Modesto Leal.

Madame Patrocínio, a inefavel Dona "Bibi", fez mil e uma recomendações ao esposo, chamando a sua atenção para que não se demorasse. E o velho jornalista, pondo água na fervura, disse:

— Despacho o rapaz em menos de dez minutos. Ou você pensa que vou aturar esse "poetinha" com seus versos que devem ser horríveis!?... Um provincianozinho!...

— Bem: então despache-o logo...

Momentos depois entrava o poeta, sendo conduzido para o gabinete de Patrocínio. Seriam 18 horas. A porta cerrou-se, e só foi aberta às 4 horas, e isto mesmo porque o "provincianozinho" mostrou-se fatigado e sonolento. Lera e relera o livro. Patrocínio ficara extasiado, e parava a cada momento, para comentar a pujança do verso, o requinte da rima e a perfeição da forma. "Zé do Pato" contava decepcionar e foi decepcionado. Foi exatamente o que nos aconteceu ontem, no Fenix. Entramos, receosos, esperando uma decepção. Não por alguns nomes que figuravam no programa, mas temíamos por outros. E a impressão que trouxemos do espetáculo apresentado por Iracema de Alencar foi a melhor possível.

No final do segundo ato, depois que o público premiou com calorosas e merecidas salvas de palmas o grande trabalho de Iracema, um seu aficionado dizia em uma roda:

— É pena que essa criatura não pare no Rio. Tem a volúpia das viagens, das excursões...

— Do "mambembe", atalhou um outro cavalheiro.

Na verdade é lamentavel que Iracema não permaneça no Rio, fazendo temporadas como suas colegas da mesma categoria.

Sobre a peça de Suarez Deza nada se pode dizer, pois é sobejamente conhecida, através de duas ou três edições. A primeira, por Procópio, no Alhambra, em 1932, com Regina Maura na protagonista. Por sinal que alguém, maldosamente, disse na ocasião:

— Não é a "mulher que veio de Londres", é a mulher que veio de Juiz de Fora!

Depois, Maria Mattos deu-nos a mesma peça com o título: "Entrou aqui uma mulher".

Mais tarde, a peça foi "reprisada" no João Caetano, com Lucilia Peres em "Alice Smith", e Iracema em "Maria Tereza", ontem feito por Aures Rios, que demonstrou possuir grandes qualidades de comediante, precisando estudar.

As honras da noite, couberam, sem dúvida, a Iracema, Rodolfo Arena, Francisco Dantas e Grijó Sobrinho, em "Alice", "Oscar", "Carlinhos" e "Marcelino", respectivamente.

Iracema, atriz de grandes possibilidades, dona de dicção impecavel e fibra de artista, marcou um notavel trabalho com a sua sofredora "Alice". O público ovacionou calorosamente a distinta comediante, que reafirmou ser uma das primeiras figuras no gênero entre nós. Rodolfo Arena muito à vontade, dizendo com grande espontaneidade, provando que ainda há galãs no nosso teatro.

Francisco Dantas, gentilmente cedido a Iracema, pelos seus colegas Darcy Cazarré e Dea Seabra, pois faz parte do elenco do Rival, mostrou-se o artista de sempre, fazendo com grande discreção e acerto o "Carlinhos". Soube dosar com segurança o seu trabalho, sem escandalizar a platéia. Grijó Sobrinho, em "Marcelino", têm, talvez, um de seus melhores trabalhos. Sincero observador, rico e m detalhes.

É difícil alcançar perfeição absoluta em um espetáculo de comédia. Há sempre os malditos senões. Jesus Ruas, por exemplo: para que aquela "mosca" implicante, em um personagem que requer distinção e boas maneiras? Para que aquele colete branco com um costume cinza, no segundo ato? Rodolfo Arena precisa estudar mais um pouco o terceiro ato, assim como João Boa Vista a cena no mesmo ato, quando vem preparado para deixar a casa paterna. Os demais intérpretes concorreram para a afinação do espetáculo. É digno de elogio o cenário apresentado por Luciano Trigo. Antes de encerrarmos estas linhas, lembramos uma medida que só poderá valorizar o original de Suarez Deza. Por que não retiram do texto certos vocábulos que chocam a platéia? Há certas impropriedades para um meio de gente fina e educada. Embora adaptada, queremos acreditar que Vaz d'Almada não tenha escrito semelhantes vocábulos. — L. R.

Irrompem os chineses no "corredor" de Hengyang a Hongkong

CHUNGKING, 17 (R.) — Foi oficialmente anunciado que as tropas chinesas irromperam no novo "corredor" japonês que vai de Hengyang a Hongkong e controlam presentemente um valioso trecho da ferrovia Cantão-Hankow, entre Chenslun e Kekong.

No D. I. P. o interventor Menezes Pimentel

Em visita de cortezia ao major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, esteve, ontem, no Palácio Tiradentes, o Sr. Menezes Pimentel, interventor federal no Ceará.

Carnaval no Paraiso — Quitandinha

Enquanto o Rio assistiu a um dos mais pobres Carnavais de sua vida as cidades vizinhas recebiam a multidão de turistes exportados pela capital. Os trens partiam superlotados, carregando fugitivos ao dominio de Momo, em demanda de pontos de repouso, de meditação e de descanso. Felizmente, porém, nem todos os turistas se deixaram levar pelas tristes idéias de desprezo ao Carnaval, e quem passasse, alta madrugada, pela estrada Rio-Petrópolis, poderia ouvir, ao longe, distante, o eco do "cordão" da Quitandinha. A Quitandinha, aquele maravilhoso local de turismo e de beleza singular no mundo, se havia transformado, graças a Momo, num dos redutos mais poderosos do Carnaval carioca. Os seus amplos e incomparaveis salões, onde o bom gosto e o conforto se aliaram, constituindo, assim, um conjunto único no mundo, apresentavam um aspecto desusado: elegantes, granfinos, em trajes de sport, ou de gala, cruzavam-se com belissimas e deslumbrantes fantasias. Era um tom novo na maravilhosa combinação de côres que constitui a decoração do lindo hotel. E as "baianas", "hawaianas", "colombinas", ou "piratas", onde estavam localizadas as figuras mais representativas da nossa sociedade, emprestavam aos salões e ao "grill", um colorido rico e variado. O paraiso-Quitandinha, subitamente, fôra invadido por um mundo novo, diferente daquele que o frequenta no resto do ano. E, em todos os recantos, desde o jardim de inverno ao pitoresco e romântico "grill" do Lago, o Carnaval deixou o seu rastro indisfarçavel. A população esportiva dos outros dias, os frequentadores da pista de saltos, dos "courts" de tennis, dos poéticos passeios nas águas serenas do grande lago, foi substituida por outra, alegre, ruidosa, que cantava, com barulho e satisfação, as últimas novidades musicais, misturando o "Edgar" com a "Laurinda", o "Raul" com a "Guiomar"...

Em tudo, observava-se, porém, uma perfeita ordem, a grande organização que constitui a base do êxito da Quitandinha. Sob a aparência festiva do Carnaval, verificava-se a mão segura de uma orientação indisfarçavel. Nos mínimos detalhes, sentia-se o pulso de Joaquim Rolla, o idealizador e realizador daquele vasto e maravilhoso paraiso, perdido entre o Rio e Petrópolis. Esse homem que ninguem vê, a não ser por minutos, porque se desdobra, se multiplica, aparecendo simultaneamente, em vários lugares, possui auxiliares eficientes, que, a seu lado, completam a organização de Quitandinha. Lá estão seus lugares-tenentes, os imediatos de confiança, como o Oscar, poliglota e "gentleman", o primeiro a nos apertar a mão, à chegada, ou o Francisco, que tem a seu cargo a parte dos restaurantes. Depois... a quarta-feira de cinzas nos encontra tristonhos e melancólicos. A viagem de volta nos encontra aborrecidos, como quem regressa do melhor dos mundos, o dos sonhos e ilusões, mergulhando subitamente na realidade. Os inesquecíveis salões decorados pela arte incomparavel de Dorothy Draper, a churrascaria, os passeios magníficos, a piscina, as varandas, o "bar", a "boite" com a orquestra de Carlos Machado, o "grill" do Lago não passam de recordações amaveis... É pena que o Carnaval acabe tão depressa... Felizmente, porém, a Quitandinha lá está, firme, imponente, maravilhosa. Voltaremos um dia...

ODASAC.

Convocado o auditor substituto da Auditoria de Belém do Pará

Foi assinada pelo presidente do Supremo Tribunal Militar uma portaria, convocando o auditor substituto da Auditoria da 8ª Região Militar, Alvaro Fonseca, para em substituição ao auditor Bolivar Teixeira Mendes Barreira, funcionar especialmente nos processos que respondem perante aquele Juizo Oswaldo Lobato Pinheiro, fuzileiro naval e Antonio Tavares de Lima, cabo fuzileiro naval, nos quais o auditor efetivo está impedido, por ter servido como promotor.

Visita às auditorias de guerra

O general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar visitará, no fim do corrente mês, as auditorias de guerra do Estado de São Paulo.

Os dramas do alcoolismo

Teria morto ou concorrido para a morte do irmão — Um caso impressionante nos antecedentes e no seu epílogo

A polícia do 27.º distrito, está apurando um caso impressionante, nos antecedentes e no seu epílogo, de que são protagonistas dois irmãos, homens trabalhadores e amigos inseparáveis. Davam-se ambos, no entanto, ao vício da embriaguez, e, então, nesse estado, desharmonizavam-se, não sendo raro se empenharem em luta corporal. Passando a carraspana, voltavam à boa amizade.

Eram êsses irmãos os torneiros mecânicos Ranulfo e Argentino da Silva Caldas, solteiros ambos; aquêle com 38 anos de idade, e, êste, com 45.

Ontem, Ranulfo faleceu. A morte do mecânico verificou-se, no entanto, em circunstâncias estranhas. Havia Ranulfo, há dias, brigado com Argentino, ambos em completo estado de embriaguez e este contundindo-o na cabeça, com um pedaço de ferro. Desde êsse dia, passou a queixar-se de fortes dores na região contundida. Ontem, ao acordar-se, Ranulfo foi preso de violenta alucinação e, correndo para a frente da casa, em que mora com sua mãe, Agostinha da Silva Caldas, na rua Eduardo Barbosa, 11, no Realengo, foi cair desacordado, para morrer em seguida, junto a uma grade de madeira do jardim, da modesta morada.

A polícia, o comissário Pedro Simas, do 27.º distrito policial, cientificada do ocorrido, tomou as providências que o caso exigia, recolhendo depois o cadáver de Ranulfo ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Na delegacia do 27.º distrito policial, foi, a propósito, instaurado inquérito, tendo sido detido Argentino, que não negou o fato, acrescentando, porém, não ter tido a intenção de matar o irmão e encontrar-se, na ocasião, muito alcoolizado. Foi ouvida também a mãe dos dois irmãos, que, entre lágrimas, confirmou a triste ocorrência, lamentando o epílogo dramático de tudo, acrescentando que seus filhos eram bons amigos, homens trabalhadores, mas, dados ao vício da embriaguez, o que constituia para ela verdadeiro infortúnio, agora terminado em tão grande desgraça.

Foram, ouvidos, ainda, no inquérito, vizinhos dos irmãos Silva Caldas, Ari de Almeida e Ismar Carreiro de Oliveira, que confirmaram os antecedentes e o triste epílogo do lancinante drama, como o narramos.

A perícia médica legal elucidará, agora, até onde vai a culpa de Argentino, quanto à morte de seu irmão Ranulfo, apurando, se na verdade, na agressão, o ferimento recebido fora o bastante para determinar a morte, ou se Ranulfo não sucumbira em consequência direta da agressão, mas, por condições personalissimas, anteriores, agravadas depois disso.

Assassinado, na Austria, um comandante supremo de grupo nazista

ESTOCOLMO, 17 (A. P.) — O "Obergrupper-Fuehrer" Josef Fitzhum, foi recentemente assassinado, segundo revelaram viajantes procedentes de Viena. Os mesmos informantes acrescentaram que se observa um ativo movimento de guerrilha na Austria, compreendendo socialistas, católicos e comunistas, os quais, em várias partes do país, se entregam a atos de sabotagem contra os esforços nazistas para manter o baluarte meridional do Reich.

Cinema

Duas garotas e um marujo — Classe "A"

Embora apresentando um ou outro momento arrastado, lembrando "musicais" comuns (aquele "número" de Jimmy Durante, substituindo as irmãs Dayo, por exemplo), este novo film de Pasternak é dos melhores no seu gênero, posto que inferior a "A filha do comandante". A história das duas pequenas — cuja infância e orfandade a narrativa apresenta em detalhes de bom cinema, no início — é interessante e ganha ainda maior relevo na interpretação da graciosa Gloria De Haven e a encantadora June Allyson. June, que apenas "apareceu" em "A filha do comandante", desta vez tem oportunidade de revelar ao público seus encantos e a sua personalidade "rouba" o film de todo o mundo, inclusive de Lena Horne... O seu rosto — na combinação de Elizabeth Bergner e Sonja Henie — a sua voz... que pequena adoravel é Miss June Allyson! A sua carreira está garantida em Culver City... Não foi sem razão que Van Johnson fez-lhe presente do sonhado grande armazem para a "cantina" e se transformou no misterioso e magnânimo "Sr. Alguem"... Mas o film tem muita coisa mais: as orquestras de Harry James (desta vez fotografando melhor e agradando mais), com Helen Forrest e Xavier Cugat, com Lina Romay (dançando com o maestro ainda uma rumba imp[ag]avel com Ben Blue); Gracie Allen [t]ocinha, solista de uma grande orquestra sinfônica, tocando um concerto sob a regência do famoso Albert Coates; Ilurbi e sua irmã Amparo Navarra; aquele sonho fabuloso de June Allyson; Durante, num bom papel; Tom Drake, Lena Horne, etc. É certo que existem os defeitos citados no início destas linhas. Richard Thorpe não era bem o diretor indicado para o assunto, e a narrativa é um pouco longa... mas o film é [o]utro grande sucesso artistico do "descobridor" de Deanna Durbin, que produziu uma excelente diversão, sem precisar recorrer ao technicolor... Não percam "Duas garotas e um marujo" (Van Johnson em outro bom papel). — Classe "A" — D. M. S.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "O Morro dos Ventos Uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "A Vingança do Homem Invisivel", com Jon Hall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "A espiã de Argélia", com James Mason e Carla Lehmann. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Sob Duas Bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — "Paraíso dos gatunos", comédia, com Edgard Kennedy; "Ofego do estádio", desenho colorido; "Golfeadas manhosas", tapete mágico; "Uma réstea de Luz", miniatura; "Trombone de vara", desenho com o Pato Donald; "O terror do circo", desenho, com o "Super-Homem" (só na matinée). Jornais Nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

PATHÉ — "Aurora sangrenta", com Margarida Sullavan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Fortaleza tenebrosa", com Charles Greco e Carla Lehmann. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 19,00 e 21,30 horas. No programa ainda: "Bandoleiros do deserto". Com William Boyd.

REX — "Não adianta chorar", film nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Linda Batista, Dircinha Batista e outros. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A mulher arranha", com Lon Chaney, e "Dias venturosos", com Allan Jones. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Duas Garotas e um Marujo", com Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven e Lena Horne. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Piloto n. 5", com Franchot Tone, Marsha Hunt e Gene Kelly. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — "A noiva esquiva", comédia, com os Três Patetas; "O pato e o gorila", desenho colorido; "Caveiras e estrelas", contrastes de Hollywood; "Bombardeio de Forma", documentário; "A Princesa do Fogo", 9ª aventura de "O fantasma voador"; "Os ingleses no Reno", documentário; "Um dia no Chile com o nosso scratch", reportagens de "O Sport em marcha"; "O Carnaval do Rio" e jornais nacionais e estrangeiros. Sessões a partir das 12 horas.

PLAZA, RITZ e STAR — "Sete dias para amar", com Wally Brown, Alan Carney, Carey MacGuire e Gordon Oliver. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Viagem perigosa", com Eric Portman e Ann Dvorak. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Rif-Raf", film nacional, com Mesquita, Léa Albano, Morgadinho Correia, Walter D'Avila e outros. — Às 14,00 — 15,30 — 17,00 e 21,30. No mesmo programa ainda "Dilema de médico", com Warner Baxter.

COLONIAL — "Um mundo de ritmos", com Kay Kyser e sua orquestra, e "Paraíso Perdido", com Fernand Gravet. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A cidade sem homens" e "Flor de Inverno". — Sessões a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Viveremos outra vez", com Paul Henreid e Ida Lupino. — Sessões a partir das 14,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Irresistível Impostora", com Paulette Goddard e Fred MacMurray. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Gurie e Basil Rathbone. Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A preferida", em technicolor, com Betty Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

HOTEIS E PENSÕES

O Sindicato dos Hotéis e Similares (órgão técnico e consultivo), em cumprimento às atribuições que lhe confere a portaria n. 341, da Coordenação da Mobilização Econômica e após o entendimento com o chefe do Setor de Preços de Hotéis e Pensões, vem a público convidar os interessados, sindicalizados ou não, com os seus estabelecimentos já tabelados ou não, a participarem de uma reunião à Av. Rio Branco n. 114, 2º andar (Sede do Sindicato), às 14,30 horas de segunda-feira próxima, dia 19, afim de serem orientados quanto às determinações da referida Portaria.

Rio, 16 de fevereiro de 1945.

A DIRETORIA.

O Serviço de Rádiodifusão da Prefeitura do Distrito Federal está apresentando uma série de irradiações que farão época: é a transmissão de óperas famosas, gravadas durante a sua apresentação no famoso teatro Metropolitan Opera House, de Nova York. Os artistas mais célebres da atualidade... As interpretações mais perfeitas! A irradiação de hoje consta de "Rigoletto", de Giuseppe Verdi, sob a direção de um dos maiores maestros da atualidade, Cesare Sodero, contando com a presença, entre outros, de Léonard Warren, no Rigoletto, e Charles Kullmann no Duque de Mântua. Não perca estas irradiações de pura arte!

HOJE E TODOS OS SÁBADOS, ÀS 22 HORAS

SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

PRD-5 1.400 KCS.

Waterman's

Não há caneta-tinteiro que se compare com a Waterman's. Escreve com mais suavidade devido à pena de ouro de 14 quilates, de bico afiado à mão... serve melhor devido ao seu mecanismo tão simples de encher... é mais elegante devido à distinção e bom gôsto das suas proporções e da sua forma... e, assim, as canetas e lapiseiras Waterman's de hoje representam a concentração de conhecimentos adquiridos durante sessenta anos, desde que L. E. Waterman inventou a primeira caneta-tinteiro em 1884.

Nenhum outro nome significa tanto numa caneta como

Waterman's

TINTA MAIS FAMOSA NO VIDRO MAIS PRÁTICO

O preço do pão

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, tomando conhecimento pelo noticiário da imprensa das acusações feitas à indústria de panificação pelos representantes dos moageiros e do Serviço de Expansão do Trigo perante o Conselho Consultivo do Serviço de Abastecimento, vê-se na indeclinavel obrigação de vir a público para desfazer estas acusações que são injustissimas, conforme veremos.

Em primeiro lugar cumpre assinalar que o atual tabelamento do pão foi estudado minuciosa e escrupulosamente pelas autoridades competentes e os elementos que serviram de base a esse estudo estão ao dispor das autoridades para verificação imediata, se assim o desejarem. Não é preciso mandar ninguem à Argentina para isso. No Distrito Federal há elementos bastantes para uma verificação fidelissima.

Quanto às acusações, é de se estranhar que o representante dos moageiros se haja abalançado a fazer afirmações tão temerárias que raiam a órbita da infantilidade. Senão vejamos: — afirmou o ilustre representante que o aumento da farinha não influiria no preço do pão. Se realmente existe alguma lei aritmética que nos leve a tal resultado, não vemos motivo para que os moageiros queiram aumentar a farinha, pois se o aumento desta não atinge o pão, certamente que o aumento do trigo tambem não pode ter atingido a farinha. A lógica dos argumentos apresentados leva-nos a essa fatal conclusão.

Na parte referente às despesas, a afirmação de que as daqui são iguais às de São Paulo constitue uma leviandade tão grande que nem merece contestação. Os fatos aí estão para destruí-la, a começar pelos salários e a terminar pelos aluguéis e licenças municipais, etc., com exceção unicamente da farinha. E, assim mesmo, o problema em São Paulo continua insoluvel, pois o Sindicato dos Padeiros naquela cidade continua pleiteando o reajustamento de preços, em virtude do aumento da farinha.

Há tambem as declarações do senhor Alvaro Simões Lopes, que merecem reparo por partirem de uma autoridade. Diz S. S. "que a existência de duas qualidades de farinha permite aos padeiros fabricarem pão de má qualidade". Tal afirmação merece reparo por ser feita por um homem que tem obrigação de conhecer as peculiaridades das farinhas e não pode ignorar que é impossivel aos panificadores fazerem mistura de farinha escura com a farinha branca. Em primeiro lugar, porque não dispõem de aparelhagem para isso, e em segundo lugar, porque mesmo que dispusessem de aparelhagem, não poderiam fazê-lo porque os fragmentos da cutícula do trigo existentes da farinha escura denunciariam a fraude. A farinha é usada tal e qual vem das fábricas. Nas padarias não há nem peneiras. Se a farinha é boa, aos moinhos cabe a honra, mas se ela é fraca a eles cabe a culpa. Esta é a expressão da verdade. E o Sr. Alvaro Simões Lopes não pode ignorá-la.

Rio de Janeiro, Ernani Reis, presidente.

Nomeado auditor da Justiça Militar do Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi nomeado auditor da Justiça Militar do Estado o Sr. Nelson Juncos Ferreira.

ACIDENTES

O auto-ônibus da Viação Relâmpago n. 953, linha 102, dirigido pelo motorista Francisco José Borges, atropelou na praça Duque de Caxias, o estudante Manoel Freire Belem, de 21 anos, residente no Hotel Imperial, à rua do Catete, 1, em seguida foi chocar-se de encontro ao muro da estação de bondes da Companhia de Carris Jardim Botânico. Em consequência saíram feridos os passageiros Julieta Pascolini, residente à rua Laranjeiras, 81; Elidia Fettal de Oliveira, residente à rua Paissandú, 99, apartamento 33; o cobrador do ônibus, José Gumercindo, residente à rua Mario Portela, 11, e Guilherme Zuniga Cortes, de 16 anos, residente à ladeira do Ascurra, 180.

Todos os feridos, medicados no Posto Central de Assistência, retiraram-se após os curativos. O comissário Mello Moraes, do 1º distrito policial, registrou o fato.

Foi colhido por um bonde à avenida Presidente Vargas, esquina da rua Visconde de Duprat, o soldado da FEB, Reynaldo Silva Borboreina, de 22 anos, solteiro, residente na Vila Militar, 10. Em consequência sofreu esmagamento do pé esquerdo. Medicado no Posto Central de Assistência, foi em seguida internado no H. C. E.

Sofreu violenta queda de um bonde, na Estrada Nova da Tijuca, em frente ao prédio 16, o condutor da Light, José Madureira Vasconcellos, residente na rua Frei Caneca, 310, tendo sofrido fratura do crânio, foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no Hospital Central dos Acidentados.

TECIDOS, PADRÕES EXCLUSIVOS, TAPETES, PASSADEIRAS, DECORAÇÕES INTERIORES.

TENHA OS SEUS INTESTINOS REGULADOS COMO UM RELÓGIO

Laxativas, de efeito seguro e inofensivas. Não viciam o organismo.

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

FATOS DIVERSOS

Foi agredido a socos o comerciário Satiro Felipe de Almeida, de 25 anos, casado, residente na rua Irassú, 509. O fato ocorreu na travessa Belas Artes, em frente ao prédio 5. Discutiu Satiro com um desconhecido e acabou empenhado em luta corporal. No auge da contenda, recebeu violento golpe, caindo e fraturando o crânio. Medicado no Posto Central de Assistência, foi, após os curativos, internado no H. P. S.

Dois automoveis foram destruidos pelo fogo, ontem. Um deles, o auto-lotação n. 27657, da Cia. Beira-Mar, incendiou-se no cruzamento da Avenida Wenceslau Braz com Avenida Pasteur, e o outro, o auto de praça n. 6780, de propriedade de José Ferreira Pedra, residente na rua Amaral, 114, foi presa das chamas na Praça da República, em frente à estação D. Pedro II. Os comissários Vieira de Melo, do 3º, e Cicero Martins Forleu, do 10º distrito, registaram as ocorrências.

Vitimas de intoxicação alimentar foram medicadas no Posto Central de Assistência e postas fora de perigo, Maria Carmo Lid, de 21 anos, operária, residente na rua Frei Caneca, 208, casa 12; Nadir Alves Silva, de 31 anos, viuva, operária, residente na rua Benjamin Constant, 52; Wanda Domingos Pinheiro, de 16 anos, operária, residente na rua Valença, 48; Esther Carsolk, de 20 anos, operária; e Olimpia Graco, operária, residente na rua Licinio Cardoso, 59.

Haviam almoçado numa pensão na rua do Catete, 214, e segundo constatou o médico, a comida estava deteriorada.

Retiraram-se após uma lavagem de estômago.

Atropelado por uma bicicleta

Está sem fala e gravemente ferido, no Pronto Socorro o ciclista

Orlando Candido Silva, de 22 anos, solteiro, residente na rua 2 de Dezembro, 33, sobrado, entregador de roupa da tinturaria situada na rua Lavradio, 48, atropelou na avenida Mem de Sá, esquina de rua Senado, um homem de cor branca, de 35 anos presumiveis, ferindo-o gravemente. Socorrido no Posto Central de Assistência, foi verificado que a vitima fraturara o crânio.

A policia do 5º distrito, comissário Carlos Machado, autuou em flagrante o ciclista. O desconhecido foi recolhido ao Pronto Socorro.

O ex-governador alemão da Polônia vai ser julgado por covardia

LONDRES, 17 (A. P.) — A rádio de Moscou anunciou que o alto comando alemão exigiu que o Sr. Hans Frank, ex-governador geral da Polônia, seja processado e julgado por atos de covardia e deserção em face do inimigo.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

. EDITAL DE CONVOCAÇÃO .

São convocados os sócios quites, no gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 do corrente, terça-feira, às 18 horas em 1ª convocação e meia hora depois em 2ª e última convocação, com qualquer número de sócios, na séde à Avenida Rio Branco, n. 120, 11º andar, salas 1116 a 1128, com o fim único de elegerem três representantes a serem indicados ao Conselho Regional da 1ª Região da Justiça do Trabalho, para vogais e suplentes das Juntas de Conciliação e Julgamento, na forma do art. 663, § 1º da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1945.

André Carrazzoni, Presidente.

Passou por São Luiz a delegação brasileira à Conferência do México

S. LUIZ DO MARANHÃO, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Passou em transito por esta capital a delegação brasileira que vai participar da Conferência do México. Os viajantes foram cumprimentados por altas autoridades.

"IODASTENIL" e a pressão arterial

As gotas IODASTENIL (iodopeptona) regularizam a pressão arterial, dando ao coração e ao sistema circulatório o ritmo normal. IODASTENIL também atúa sobre as glândulas. — À venda em todo Brasil. Dist. F. Vieira, C. Postal 3117, Rio.

Jornalistas "yankees" em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Acham-se aqui os jornalistas norte-americanos John Crinton Davis e sua esposa, Ruth Woods Davis, do "Cleveland Plain Dealer".

Falando à reportagem declararam que vieram ao Rio Grande do Sul, em viagem de estudos, conhecer os hábitos e os costumes do povo.

Falecimento, em Vitória

VITÓRIA (Espírito Santo), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o Sr. Antonio Francisco de Athayde.

Infestada de cães perigosos a Rua Drumond, em Olaria

Apêlo dos moradores às autoridades

Os moradores da rua Drumond, Olaria, no trecho compreendido entre as ruas Jubaia e estrada do Engenho da Pedra, pedem uma providência contra a malta de cães que perambula naquelas ruas, dia e noite. Os animais, com seus latidos infernais, perturbam o sono e a tranquilidade dos moradores da rua Drumond, além de constituirem verdadeiro perigo para os que passam por ali.

Um oficial aliado acusado de praticar espionagem

LONDRES, 27 (INS) — O "Daily Mirror" sem citar o nome, narra o caso de um oficial aliado, preso sob acusação de traição, tendo sido transportado do continente para a Inglaterra, onde foi aprisionado na Torre de Londres, enquanto espera o julgamento. O oficial é acusado de haver fornecido segredos militares aliados aos alemães.

Teatro

A estréia de Eva e seus artistas

Faltam apenas sete dias para que o público entre em contacto com a galante Eva e seus artistas. Será na próxima sexta-feira, 23, no Serrador, o teatro de máximo conforto, que a aplaudida comediante reaparecerá, interpretando a protagonista do novo original brasileiro "Joaninha Buscapé", sátira social em três atos de Luiz Iglesias.

No desempenho de "Joaninha Buscapé", tomarão parte, alem de Eva, os queridos artistas Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon e outros elementos destacados da companhia.

"Onde está minha mulher ?!..." no Glória

A Companhia Alma Flora-Saló de Carvalho que reiniciou anteontem as suas atividades, apresentou a sua terceira peça da temporada, que constitui mais um autêntico êxito do simpático e homogêneo conjunto que vem atuando no Teatro Glória. Trata-se do engraçadíssimo "vaudeville" francês "Onde está minha mulher?!...", de A. Bisson e Berr du Turique, em tradução de J. C. de Melo Barreto, cujos 3 atos dosados de esfusiante comicidade, fazem rir durante 2 horas consecutivas.

Alma Flora, Mario Sallaberry, Juracy de Oliveira, Augusto Anibal, João Martins, Luiz Cataldo, Raphael de Almeida, Georgette Vilas e Carlos Motta, são os intérpretes desse engraçadíssimo original francês. Hoje, às 16 horas, haverá a primeira vesperal a preços reduzidos.

"Momo na fila", hoje, no Recreio

Regressou ontem ao cartaz do Recreio a revista "Momo na fila", cujo sucesso na temporada alegre levou numeroso público àquele teatro, vanguardeiro do gênero musicado entre nós. Estão contentes os apreciadores do gênero.

Déa-Cazarré e "A mulher de seu Adolfo"

Na próxima quinta-feira, dia 22, a Companhia Déa-Cazarré iniciará no Teatro Rival sua temporada, apresentando o engraçadíssimo original em três atos de Oliveira Lima, "A mulher de seu Adolfo".

Comédia ligeira, tendo um fundo moralíssimo, caracteriza-se todavia pelas situações de grande comicidade, situações essas que serão vividas por Cazarré, Itala Ferreira e Palmeirim, elementos de primeiro plano no elenco em que tambem figuram Pepa Ruiz, Lydia Vani, Carmen Gonzalez, Francisco Dantas, Abel Pera, Vicente Gil e outros comediantes.

FATOS E BOATOS

Por falta de teatro, e devido ao retardamento das obras do Regina, a Companhia Dulcina-Odilon foi dissolvida. E' provavel que o apreciado conjunto seja reorganizado no mês de abril, para ir inaugurar o teatro de Araxá.

* * *

Walter Pinto somente iniciará a sua temporada oficial nos principios de março, visto que as dificuldades de condução continuam retardando a chegada dos elementos argentinos contratados para o elenco. Em virtude de tal atraso, e tambem para atender a muitos e reiterados pedidos, vai ser feita no Recreio uma "reprise" da popular burleta "Maria Gasogênio", de Freire Junior e J. Cabral, a partir do dia 23 do corrente.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Onde está minha mulher?!...", comédia de A. Bisson e Berr Turique, tradução de J. C. Melo Barreto, pela Companhia Alma Flora-Saló de Carvalho. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher que veio de Londres", comédia de Suarez Deza, tradução de Vaz d'Almada, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 16 e às 21 horas.

Assassinado misteriosamente

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foi assassinado, misteriosamente, em Bezerros, o negociante João Menezes, em cujo cadaver foram encontrados vários ferimentos por arma branca.

Crédito para as Obras contra as Sêcas

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 4.000.000,00 para construção da rodovia a cargo da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas.

Comunicados Fúnebres

TRIPULANTES DO PP-NAE

A diretoria e funcionários da Navegação Aérea Brasileira, S. A., profundamente consternados com o desaparecimento de seus dedicados e inesquecíveis servidores, COMANDANTE OSWALDO SCHARF e pilotos JOÃO LUPOVICI e JOÃO EVANGELISTA GUIMARÃES, convidam seus amigos para o seu enterro, que será realizado hoje, 17, às 16,30 horas, saindo os féretros da Capela de São João Batista, à Rua Real Grandeza, para o mesmo cemitério.

Comandante Oswaldo Scharf

Maria Lucia de Oliveira Scharf e viuva Ana Scharf e filhos (ausentes), participam o falecimento de seu inesquecível e querido esposo, filho e irmão, OSWALDO SCHARF, comandante aviador da N. A. B., e convidam seus parentes e amigos para o seu entêrro, que será realizado hoje, 17, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela de São João Batista, à Rua Real Grandeza, para o mesmo cemitério.

DR. DÉLIO GUARANÁ DE BARROS

ESCRIVÃO DA 8.ª VARA CIVEL

O Juiz titular Dr. Sady Cardoso de Gusmão, o Juiz Substituto em exercicio Dr. João Frederico Mourão Russell, os escreventes: Delio Guaraná de Barros Filho, Rubens Azambuja Neves, Hiram Casares e Florinda Campanha Patriarca, os auxiliares: Paulo Campanha, Célia dos Santos, Elisio dos Santos Farinha, Hilda Pinto Monteiro e João Lima e os Oficiais de Justiça: Paulo Affonso Gomes Anjo, Mariano Souza Martins, Eugenio Ribeiro Guerra e Altamiro Mascarenhas, profundamente sensibilizados com o falecimento do Escrivão e amigo DR. DÉLIO GUARANÁ DE BARROS, convidam os parentes e demais amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção de sua bonissima alma, farão rezar no dia 19 do corrente, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar de N. S. do Amparo, na Igreja de São José. Antecipam os seus agradecimentos.

DELIO GUARANÁ DE BARROS

A viuva Delio Guaraná de Barros e família, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de seu esposo DELIO GUARANÁ DE BARROS, a realizar-se no dia 19 do corrente, às 10,30 horas, na igreja de São José.

Maria da Glória Abatemarco de Moraes e Castro

(MAROCAS)

AGRADECIMENTO

Manoel de Moraes e Castro, Georges Auckenthaler e senhora; Heloisa Maria A. de Moraes e Castro, Dulce Cardoso de Moraes e Castro e sua filha Glória Maria e viuva Cesario Abatemarco, sensibilizados pelas homenagens de conforto que receberam por ocasião do falecimento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó e cunhada — MARIA DA GLÓRIA — e na impossibilidade de se dirigirem a cada um, vêm por este meio patentear a todos o seu eterno agradecimento.

HEITOR ALVES AFFONSO

(MISSA DE 30.º DIA)

Edvigé Gualta Alves Affonso, Irmã Maria da Providência (Maria Alves Affonso), viuva Dr. João Alves Affonso Junior, Alzira Martins Costa e filhos, convidam seus demais parentes e amigos para a missa, que mandam celebrar por alma do seu bonissimo esposo, irmão, cunhado, sobrinho e primo, HEITOR ALVES AFFONSO, segunda-feira, 19 do corrente, às 10 ½ horas, na Igreja de São Francisco de Paula, a todos agradecendo desde já, pelo seu comparecimento a esse piedoso ato.

HEITOR ALVES AFFONSO

(MISSA DE 30.º DIA)

A Diretoria, o Conselho Fiscal e os funcionários da Companhia de Seguros "PREVIDENTE", fazem celebrar missa por alma do seu prezado amigo e diretor, HEITOR ALVES AFFONSO, segunda-feira, 19 do corrente, às 10 ½ horas, na Igreja de São Francisco de Paula, e convidam, para assisti-la, sua Exma. familia, demais parentes e amigos, a todos agradecendo, desde já, pelo seu comparecimento a esse piedoso ato.

HEITOR ALVES AFFONSO

(MISSA DE 30.º DIA)

A Sociedade Amante da Instrução, mantenedora do Instituto João Alves Affonso e do Patronato Margarida Affonso, em sufrágio da alma bonissima de seu prezado sócio e diretor-tesoureiro, HEITOR ALVES AFFONSO, faz celebrar missa, em sua Capela, à rua Ipiranga n.º 70, segunda-feira, 19 do corrente, às 9 horas, e convida, para assisti-la, sua Exma. familia, demais parentes, amigos e os sócios da Sociedade, a todos agradecendo, desde já, pelo seu comparecimento a esse piedoso ato.

FRANCISCO GERALDO DA ROSA

Brazilino Pinto de Freitas, senhora, filhos, genros; José Pinto de Freitas, senhora e filhos; Carlos F. Oberlaender, senhora e filhos; Januario Pinto de Freitas Junior, senhora, filhos e genros; Ermelinda Dias, viuva Senna Campos, filhas e neta; tenente-coronel Aguinaldo Senna Campos e senhora, Francisco Coelho Gomes, senhora e filhos, mandam rezar missa de 7.º dia pelo descanso eterno de seu pranteado tio, cunhado e amigo, FRANCISCO GERALDO DA ROSA, no dia 19 do corrente, às 9 ½ horas, no altar-mor da Igreja de São Lourenço, em Niterói, e para esse ato de religião e piedade cristã, convidam os seus parentes e amigos do finado, confessando-se, desde já, gratos aos que comparecerem.

ELLEN ARANTES

(NELLY)

Antonio José Arantes, Marialva Guimarães White e filhos, Anthony White, José Luiz Froes Arantes e família, Engracia Fernandes Botelho e filhos, Adelino Arantes e família participam o falecimento de sua querida esposa, filha, irmã, cunhada, nóra e tia, ELLEN MARGARET WHITE ARANTES, ocorrido hoje, convidando os parentes e amigos para acompanharem o enterro, que sairá amanhã, dia 18, às 10 horas, da capela central do cemitério de São João Batista, (junto ao Cruzeiro).

Criselide Oliveira de Sá, Cléa Maria Oliveira de Sá e Analice Caldas de Barros

COMUNICAÇÃO

Onaldo Alves de Sá, Roberto Oliveira de Sá e Fredevinda Alves de Sá, espôso, pai, filho, irmão, sobrinho, sogro e avó, comunicam aos parentes e amigos o trágico falecimento de Criselide, Cléa Maria e Analice no desastre de aviação de Lagôa Santa, Minas Gerais.

Avisam, outrossim, que o seu enterramento terá lugar no dia 18, às 9,30 hs., saindo os féretros da Capela do Cemitério de São João Batista (rua General Polidoro) para o mesmo Cemitério.

Penhorados agradecem a todos aqueles que lhes manifestaram o seu pesar, pessoalmente, pelo telefone, por telegrama ou por outra qualquer forma, bem assim aos que compareceram ao sepultamento de seus queridos entes.

Idalina Neves Leite

Alfredo M. Ferreira Leite, Octavio Ferreira Leite, espôsa e filhas, José do Valle Belchior, espôsa e filhos, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida espôsa, mãe sogra e avó — IDALINA — devendo o enterro sair às 16 horas do dia 17, da rua Navarro, 57, para o Cemitério de S. Francisco de Paula, em Catumbi.

Plauto José dos Santos Filho

(1.º ANIVERSARIO)

Plauto José dos Santos e filhos convidam os amigos e demais parentes para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar segunda-feira, 19 do corrente, às 10 horas, no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco).

Morto quando transitava pela linha férrea

URUGUAIANA (R. G. do Sul), 17 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi morto por uma locomotiva da Viação Férrea, quando transitava pela linha, a um quilômetro da cidade, o trabalhador Severino Costa, o qual se achava em estado de embriaguez.

Não há varíola em Maceió

MACEIÓ, 17 (P. P.) — O diretor da Saude Pública desmentiu categoricamente as notícias propaladas sôbre um surto epidêmico de varíola em alguns bairros desta capital, acrescentando que somente um caso se verificou, apesar das dificuldades encontradas em vacinar pessoas dos bairros mais afastados, dado à ignorância das mesmas.

Com três filhinhos e passando fome

Maria da Gloria Caldas é uma pobre mulher que vive na maior miséria. Mora a infeliz na rua Dr. Bulhões 434, com 3 filhos menores. Essa senhora, movida pela situação critica em que se encontra, está disposta a entregar a qualquer família seu filho Jorge, de um ano de idade apenas. Por nosso intermédio Maria da Gloria Caldas apela para os corações generosos, no sentido de que lhe remetam qualquer auxilio, que poderá ser encaminhado para a indicação acima ou para a nossa redação.

Incêndio em Cascadura

Pela madrugada ocorreu um incêndio em Cascadura, no prédio nº 23-25 da rua Sidonio Pais, onde são estabelecidos o restaurante Esperança do Futuro e o Bar e Bilhares de Cascadura, de propriedade de Francisco dos Santos. O vigilante municipal nº 214, deu alarma, tendo comparecido os bombeiros do Posto de Campinho, sob o comando do aspirante Mario. O fogo já havia destruido a cozinha do estabelecimento e uma dispensa com gêneros, sendo extinto, então.

Às 3 horas de hoje, no interior do prédio sinistrado, ardeu uma lata cheia de papéis, tendo ali retornado os bombeiros.

O fato foi comunicado às autoridades do 23º distrito policial, que fizeram interditar o local para submetê-lo a exame de peritos da Divisão de Policia Técnica.

O quadro de Honra: SANTIAGO, 17 (A. P.) — No quadro de honra do Campeonato, publicado por "La Nación", aparecem agora Jair, do Brasil; Mendez, Argentina; Porta, do Uruguai, e Aacha, da Bolivia.

«Adotei a «defesa cerrada» para vencer os brasileiros»

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Mesdena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1806; Carioca, reporter, 23-4060

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

Uma crise de juridicidade?

HAVERÁ no Brasil uma crise de "juridicidade"? O têrmo apareceu recentemente, em declaração atribuida, pela reportagem, a um dos mais interessantes dentre os homens que, nestes últimos tempos, ocuparam posições políticas em nosso país. Segundo êle, o Brasil precisa de juridicidade. E' uma forma de dizer que nos falta juridicidade.

Não queremos indagar desde quando nos falta juridicidade, ou desde quando a teria sentido quem dela se mostra hoje tão preocupado. A increpação é, em si mesma, bastante grave, para que nos detenhamos nessa pesquisa de datas ou nessa investigação de coerência. Basta averiguar se tem bom fundamento.

O grau de juridicidade de um regime não depende muito estreitamente do modo como êsse regime se constituiu. No momento em que se constitui, nenhum regime é jurídico, nem há um processo jurídico de criar regimes. A criação de um regime é, em substância, um ato revolucionário, que rompe o quadro estabelecido pela tradição ou pela lei, e instaura em seu lugar novas leis e novas tradições. Há sempre, em sua origem, um choque de fôrças, uma das quais prevalece afinal, ou entre as quais se encontra afinal um determinado equilíbrio.

Muito se generalizou, sem dúvida, a idéia de que só o que dá a um regime o caráter de juridicidade é o fato de ser construido pelo voto, amplamente manifestado, da comunidade do povo. Mas essa idéia resulta de um voluntário, ou involuntário, desconhecimento da história política. As assembléias que têm decidido sôbre a estrutura dos regimes, ou são precedidas por uma decisão revolucionária, ou excedem os limites do mandato que lhes fôra legalmente outorgado. De outras vezes, o regime tem nascido quase insensivelmente da oposição de vontades, cada uma das quais à procura de elementos para a sua própria conservação. No fundo de cada um dêsses processos de estruturação política existe um fator nitidamente irracional — o que podemos chamar de irracionais as premissas de um raciocínio. O regime, em qualquer caso, é anterior à noção de juridicidade, o que serve de base ou matriz. A sua estabilidade e a sua aptidão para garantir aos homens, dentro do sistema por êle criado, o exercício dos seus direitos fundamentais, é que ipso facto lhe conferem o caráter de juridicidade.

Dentre êstes direitos, o que mais de perto diz com a natureza e a dignidade do homem é a faculdade de obter justiça, quer nos seus conflitos com os seus iguais, quer nas suas diferenças com a comunidade representada pelo Estado. Sendo justamente o encarregado de assegurar os direitos individuais e distribuir justiça, o Estado é um adversário por excelência perigoso quando se transforma em parte no litígio, e só por um verdadeiro prodígio de despersonalização é que êle chega a limitar-se e a respeitar os seus próprios limites em presença do simples indivíduo. O grau em que o Estado consegue realizar essa auto-limitação, a saber, o grau em que o Estado é capaz de assegurar a distribuição da justiça, ainda quando êle se torna um dos contendores, pode ser tido como índice do seu nível jurídico, ou do seu conteúdo de juridicidade. Nenhum instrumento criado pela civilização ocidental, para garantia dessa posição do indivíduo em relação ao Estado, é mais expressivo do que o instituto do habeas corpus.

Se, num país, os tribunais têm suficiente independência e mobilidade para conter a ação do Estado nos seus justos limites; se nêsse país as ordens de habeas corpus são respeitadas pelo poder, então êsse país não vive num estado de fato, mas num estado de direito, nem lhe falta portanto juridicidade.

Temos sob os olhos o relatório que o presidente do Supremo Tribunal Federal apresentou aos seus pares quando a nossa mais alta côrte de justiça entrou em férias legais. Nessa exposição das atividades de 1944, o ministro Eduardo Espinola, que é, além de chefe do nosso poder judiciário, um dos mais ilustres e íntegros juízes que o Brasil tem possuido, escreve que nada lhe é mais grato do que afirmar que, a despeito das vicissitudes e anormalidades da hora mundial, os tribunais brasileiros continuaram, com tôda a serenidade, a exercer as suas importantes funções, obtendo pleno acatamento das suas decisões. Assim o atestam, no tocante especialmente ao Supremo, as numerosas ordens de habeas corpus concedidas e intransigentemente cumpridas. São palavras textuais, que apenas copiamos, e que prestam, sôbre a nossa juridicidade, um testemunho insuspeito.

E' da ordem natural das coisas que a fôrça tenda a passar os limites do justo. A existência das transgressões não deve porém ser motivo para descrença, a menos que lhes falte o corretivo da lei. Onde o abuso encontra remédio e a fôrça é contida pelo direito, aí existe juridicidade, tal como a deseja o homem comum, aquele que constitui a massa de uma nação e para quem se está construindo o mundo de amanhã.

Quando recordamos que, neste país, faz pouco mais de um decênio, alguém sustentou, alto e bom som, que não mais havia direitos adquiridos — e quem assim falava não era um ignaro das letras jurídicas, é que podemos apreciar convenientemente o testemunho do ministro Espinola sôbre as condições presentes e perceber o perigo a que nos teria levado a paixão de uma vitória política, se o triunfador não demonstrasse uma indefectivel fidelidade aos grandes princípios da justiça que dominam a vida dos povos cultos.

*

A CIDADE E O CAMPO

O carnaval dêste ano confirmou uma tendência que vimos sentindo nos últimos anos: as fugas que o habitante do Rio faz, sempre que pode. Ora, é um "week end", aproveitando o domingo. Ora, é uma conjugação de feriados, ou mesmo o período de férias. Nos quatro dias de Momo, a oportunidade foi esplêndida. Saíram desta capital dezenas de milhares de pessoas. Por tôda parte se distribuiu gente: pelas cidades de verão, pelas fazendas, pelos lugarejos pitorescos... O que o carioca queria era sair. Sair para fugir do calor, para mudar de cenário, para viver um pouco mais ao livre, para divertir-se. Alguns trocaram apenas de cidade, continuando nas mesmas atitudes urbanas do Rio. Outros, porém, mudam completamente de ambiente. Muita gente já se dá ao luxo de possuir suas residências de campo. A maior parte, entretanto, anda à procura de sítio para satisfazer os seus anseios turísticos. Essa nova tendência — que alguns apontam como índice de que estamos evoluindo, ou, pelo menos, melhorando o nosso padrão... de férias — tem os seus aspectos. Não basta querer sair do Rio nos momentos de folga; é preciso ter para onde ir. E isso não se consegue com os locais de hospedagem. Que falta de hotéis pelo Brasil a fora! Não nos referimos a hotéis de luxo, que, em rigor, quase não existem. Mas a hotéis modestos, aceitáveis, que possam proporcionar condições econômicas da procura. Nêsses quatro dias de Carnaval, o número de passageiros que viajaram em pá foi elevadíssimo. Ônibus, trens, automóveis superlotados ao máximo, em perigo do próprio transporte. E, pelos hotéis e pensões, havia gente dormindo nos corredores, nas salas, em dependências, enfim, que não podiam ser chamadas de quartos...

LIVROS ESCOLARES

Reabertas as matrículas nas escolas, ocorre logo para os pais um problema: o da aquisição de livros escolares, que os colégios indicam para o ano letivo. O ano passado, houve uma certa grita diante do número dos livros solicitados: perto de vinte volumes para cada série! De mesma disciplina, como, por exemplo, na língua, existem a gramática, o livro de textos, o livro de exercícios... Nêsse andar, o livro escolar será em breve uma biblioteca que o aluno não poderá carregar sem um veículo apropriado, quando for para a escola... O problema merece meditação e providências sérias e urgentes. O primeiro aspecto a considerar é o didático. Falaram tanto do ensino livresco, e cada vez há mais livros escolares! Dêsse bateria de compêndios e tratados, os alunos [illegible] ... O outro aspecto importante é o econômico... A estandardização bibliográfica impressiona. Alguns livros se mantêm diante das novas e das mil páginas em que são anunciados no começo de cada ano letivo. Outro aspecto importante: dêsses livros, uma parte de duzentos cruzeiros, sem falar de dicionários, atlas e obras de consulta. A lista torna o ensino proibitivo para muita gente. E sem necessidade. Floresce, a seu lado, uma desenfreada indústria do livro didático. Mais livros, maiores lucros! Professores e editores preparam a quimica da multiplicação das listas de livros. E os pais e os alunos que se atormentam, comprando e lendo tantos compêndios...

Salomon, com o sinal, na supercílio, da maneira de jogar, ao lado de Barrera, na peleja com os bolivianos

Jair e Ademir, a preocupação de toda a semana — Biguá, um bravo marcador — Elogios à moral e à fibra do adversário — Sensacionais declarações do técnico Stabile ao enviado de A NOITE

SANTIAGO, 17 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O treinador argentino Stabile que há vários anos vem dirigindo a seleção de seu país em tórneios e campeonatos internacionais recebeu hoje pela manhã o enviado especial de A NOITE em sua própria residência onde se encontrava com o competente árbitro Macias.

A NOITE deseja impressões e comentários do grande jogo noturno de quinta-feira e o simpático e altivo selecionador não teve dúvida em falar do que viva e observara. Desde logo Stabile manifestou o seu contentamento pela vitória, que segundo seu ponto de vista abriu definitivamente o caminho à vitória final ao scratch nacional de seu país.

— Sempre considerei o quadro brasileiro como em condições de ganhar qualquer das partidas do certame e assim vencê-lo foi um grande passo. O próprio jogo demonstrou ao público, não tanto a mim que sei do valor, alto e positivo do football brasileiro, a fibra dos "muchachos" cariocas. O segundo tempo do match, ninguem contestará, constitui prova [illegible] demonstração da capacidade do valor da equipe brasileira que se bateu do princípio a fim com o mesmo admirável entusiasmo.

Cuidei de marcar em primeiro a ala Jair-Ademir

— Depois da exibição portentosa do conjunto Jair-Ademir no match com os uruguaios tive logo o meu primeiro problema esboçado para o match que meus compatriotas teriam de cumprir contra o esquadrão da grande República do norte.

Marcar essa ala convenientemente, ação penetrante e demolidora que exercera naquela peleja representava para mim um grande passo para a vitória.

Sem embargo da importância técnica dos demais companheiros entendi, e creio que não fui em vão, que anular êsse trânsito da vanguarda do onze adversário era impor-lhe um evidente desequilíbrio na ação de conjunto. Sem, principalmente, estivera as mil maravilhas. E' todavia de toda justiça afirmar que apesar de tudo os dois players brasileiros jogaram ainda muito e puseram não poucas vezes o arco argentino em grande perigo. Adotei — portanto — disse Stabile o sistema de defesa cerrada para vencer os brasileiros.

Bravissimo êsse muchacho Biguá

Stabile pôs em destaque a conduta de Biguá. Não creio que tenha cumprido uma performance superior aos melhores médios brasileiros que se tem caracterizado não só pela segurança na marcação do adversário com pela eficiência com que apoiam sua vanguarda. Neste ponto houve falhas no trabalho do pequeno e simpático jogador, mas sua marcação foi mais do que perfeita pois em verdade a vigilância que exerceu em Loreto, extrema de grande juventude e envergadura técnica, o qual não pôde realizar suas jogadas espetaculares e úteis ao conjunto.

Conhecia já o sistema de defesa cerrada

Tratando então dos sistemas de jôgo tão em voga e discutidos agora nos círculos desportivos sulamericanos, o treinador entrevistado nos disse que a defesa cerrada era já sua velha conhecida.

— Quando estive na Europa como jogador profissional foi-me dado oportunidade de conhecer o sistema e suas variantes largamente empregados, principalmente por húngaros e italianos.

E' fóra de dúvida que a defesa cerrada facilita o trabalho da retaguarda, mas não basta que façamos um plano de ação: preciso se torna a concorrência de vários fatores, inclusive que os jogadores encarregados de cumprir essas táticas tenham sido preparados física e tecnicamente para resistir a todas as eventualidades, impondo sempre suas próprias determinações.

— O que ocorreu quinta-feira, disse por fim Stabile, foi a chance que nos favoreceu e assim todos os nossos objetivos foram atingidos com felicidade. Deu tudo certo para os meus "muchachos" nos primeiros 20 minutos de jôgo e fizemos um score explorando os pontos vulneraveis do adversário.

Incidentes sem importância

Despedindo-se do enviado especial de A NOITE, Macias e Stabile falaram dos pequenos incidentes em campo.

— Muito naturais em jogos importantes como o que travaram brasileiros e argentinos. Por fim todos se abraçaram. E assim deve ser.

A TÁTICA DA VIOLÊNCIA SURTIU O EFEITO DESEJADO

SANTIAGO, 17 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Passados os primeiros momentos de apreensões depois da peleja em que levamos a pior, tudo volta ao seu lugar.

O sistema de jogo dos argentinos é por demais violento o que se deve, em grande parte ao desenvolvimento físico dos jogadores.

Afora isso há alguns evidentemente brutos, procurando atingir propositadamente ao adversário quando por ele vencido.

Os argentinos vieram ao Chile para ganhar o Sulamericano Extra.

Para isso lançarão mão de todos os recursos, mesmo aqueles não muito aconselhaveis dentro do gramado.

E' evidente esse desejo a julgar pelo desespero dos delegados e dos técnicos quando a vitória dos platinos é ameaçada.

Com os chilenos tudo foi feito até aparecer o empate provocado pelo goal de Mendez.

Contra os brasileiros, mesmo com a vantagem do placard foi o que se viu quando os nossos começaram aquela empolgante reação.

Quando assim acontece vale tudo até a entrada do técnico em campo contra as determinações das regras internacionais.

Não se pode, em verdade, discutir a superioridade técnica dos platinos em alguns momentos do primeiro tempo quando conseguiram a vantagem do placard.

Foi, porém, indiscutivel a vantagem dos brasileiros na segunda fase quando encurralaram os argentinos em seu próprio campo.

Então, verificou-se a diferença da tática.

Quando dominados na fase inicial os brasileiros usaram, apenas, seus recursos técnicos procurando anular as investidas do adversário.

[illegible]stes procederam de forma inteiramente diversa.

Diante da ameaça de ficar sem uma vitória que lhes parecera liquida pela diferença do placard os pupilos de Stabile apelaram para todos os recursos, uma vez que tecnicamente estavam sendo suplantados.

A violência surgiu em toda plenitude, e os gigantes Salomon e Perucca, que os brasileiros conhecem bem, encontraram solução para os momentos difíceis aplicando fouls os mais vergonhosos.

Graças a esse critério evitaram eles o empate e, quem sabe a vitória dos brasileiros, pois, a julgar pelas crônicas chegadas do Chile nada menos de cinco goals foram perdidos na segunda fase.

REVISÃO MEDICA

PARA INDICAR OS JOGADORES APTOS

SANTIAGO, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A situação do scratch brasileiro ficou um pouco comprometida com os resultados do jôgo de quinta-feira. Não tanto pela derrota que não há dúvida foi das mais honrosas, sinão pela nova baixa sofrida com a ausência do half-back Jaime cujas condições físicas são de fato bem precárias. Desta fórma o conjunto nacional que já sofrera logo depois dos matchs iniciais do Campeonato a falta sensível do zagueiro Norival, o que está sendo patenteado de jôgo para jôgo, diminui agora suas próprias possibilidades com a ausência forçada de Jaime que os médicos ainda têm esperanças de colocar em campo para os jogos finais do Campeonato. Hoje pela manhã os médicos da delegação convocaram todos os players para uma revisão geral e só depois dêsse trabalho saberemos então dos jogadores machucados quais os que estarão em condições de jôgo para quarta-feira contra o Equador.

SETE FIZERAM A BARREIRA...

Mas esqueceram que Peruca poderia passar a pelota para Mendez completamente desmarcado — E assim a Agentina marcou o primeiro goal...

SANTIAGO, 17 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Depois da tormenta de quinta-feira, a calma voltou ao seio dos cracks brasileiros. Os mais tristes e silenciosos mostram-se agora conformados e reanimados.

Observa-se o espírito de esportividade dos nossos jogadores, os quais não negam elogios à vitória dos argentinos. Domingos conhece o football platino profundamente e adianta que esse scratch que está no Chile é talvez o melhor apresentado até agora em torneios sulamericanos. Gente nova, valente e muito bem preparada. Aliás, Domingos sempre disse a Flavio que o profissional argentino tem muita saude, pois o football no Prata é profissão do "duro"...

Outros jogadores nacionais falam de Soza, um médio inigualável; elogiam o trio atacante e, sobretudo, o arqueiro Ricardo, que se revelou um "fenômeno" contra os nossos.

Conforme se pode verificar, os cracks de Macul já se encontram controlados e serenos, falando da derrota, apontando a boa situação dos argentinos e as faltas do nosso scratch.

Barreira de sete, mas um descuido lamentável

Recordando os 3 goals brasileiros, Flávio fez crítica aos descuidos dos seus pupilos. Descuidos que não podem ser perdoados, inclusive o primeiro tento platino, que valeu como caminho da derrota.

Marcada a falta contra os brasileiros, imediatamente foi feita uma barreira de sete jogadores. Barreira compacta, que não permitiria a Perucca o tiro direto. Todavia, o grande erro dos nossos foi esquecer que o atlético centro médio platino poderia passar a pelota a Méndez, completamente desmarcado... E isso foi feito. O meia direita argentino emendou o passe rápido de Perucca e Oberdan, coberto pela "barreira de sete", não viu nada e a pelota foi às redes...

O VELHO EÇA...

ECA de Queiroz vai ser o grande assunto literário — talvez mais original do que antigo — dêste ano de 1945, que é o do seu centenário. Compreende-se a razão disto. Na amavel revolução de seu estilo desaparece ele mesmo, com o monóculo provocante, o ar forasteiro, a fatiota inglesa, o pessimismo de fim-de-raça, o estético desencanto de "vencido da vida" que se arrimara cautelosamente a um consulado, para melhor a contemplar nos seus disparates e nas suas surprêsas: e o que fica, sobressai e resiste ao tempo, é a escola do vernáculo impuro e irônico posto a serviço duma aguda idéia. Ainda assim, o velho tema "Eça de Queiroz" não nos tocaria tão de perto, se Fradique Mendes se mantivesse mais distante do Brasil. Aqui aportou espiritualmente; instalou-se na discussão familiar das nossas coisas; conversou as nossas elites no alegre solilóquio do seu folhetim da "Gazeta"; resumiu-se na galanteria inteligente de Eduardo Prado; e, graças a essa intimidade, nunca desenhou completamente um tipo português, autêntico, rijo, vivo, sem lhe emprestar algum retoque de brasileiro convencional ou verídico. Certo, o "brasileiro" como tese social, como figura de comédia, como dourada presença na tranquilidade do enredo aldeão perturbada por sua opulência e por sua senilidade — é mais pitoresco e constante na galeria de Camilo, em que se multiplica e desvaira. Mas na obra de Eça a sua influência é persistente, macia e ativa. Dissimula-se por entre os seus personagens, participa da sua filosofia sólida, perde-se nas suas paisagens coloridas. Insinua-se por seus enrêdos de romance burguês, e ressurge na sua política de jornalista risonho. O que dele disse nas "Farpas"! Porém a caricatura era um detalhe. E apresentava traços carinhosos, de justiça brejeira. Aquele homem prático, rico, sério, terno, constituia para a sua sátira dos costumes nacionais uma lição ponderavel; e para alem do seu exemplo, via permanentemente o relêvo imenso da América — onde tinha um excelente mercado para os seus romances e várias inspirações para a sua critica, áspera, maviosa, sarcástica ou inofensiva.

A antologia dos ensaios, das páginas saborosas, dos artigos de fôlego que ao Brasil dedicou o terrivel artista dos "Maias", na sua versatilidade de João da Ega a sonhar com um grosso livro irrealizavel — descobriria a outra face de Eça de Queiroz. A que preferentemente nos interessa. A fisionomia amêna do seu brasileirismo, sem pompas de ditirambo, sem elogios afiambrados, sem cortezias hipócritas, mas fraternal na sua irreverência levemente emocionada. Ramalho foi mais feliz: veio ao Brasil, conheceu em São Paulo as maravilhas da hospitalidade rural, e respirou no pórtico da selva a retemperante atmosfera dum mundo em formação. Pressentiu-o Eça; apaixonou-se por seus problemas; inquietou-se com os seus destinos. E na complicada civilização de Jacinto retratou o sibaritismo de seu amigo Eduardo Prado — também egresso das luzes de Paris, para a restauração da alma na sua rampa de serra verdejante de natureza forte e nova.

Eça foi múltiplo e estranho na sua peregrinação ideal. Foi francês nos Ecos de Paris, britânico nas Cartas de Inglaterra, oriental, de fez e sandálias, no Egito, católico e infiel nos caminhos da Terra Santa, brasileiro na correspondência da "Gazeta de Notícias", o monóculo assestado, como uma lente de análise, para essa rua do Ouvidor efervilhante debaixo de sua sacada... do mandarim em férias.

Pedro Calmon

URUGUAI E CHILE JOGAM AS ESPERANÇAS DO CAMPEONATO

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Da Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O Campeonato Sulamericano de Football, que vem sendo renhidamente disputado no estádio Nacional, em Santiago do Chile, entre as representações de Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Equador, Bolívia e Colômbia, terá prosseguimento na tarde de amanhã, com a realização dos encontros: Equador x Colômbia e Uruguai x Chile. O segundo match é aguardado com invulgar interêsse. Espera-se mesmo uma renda "record", uma vez que estarão em jogo as possibilidades dos dois países no importante certame. O vencido dêsse encontro, despedir-se-á do título máximo

"Usted es un bravo e un crack"

As felicitações de Loustau a Biguá — O médio brasileiro está conformado e orgulhoso

SANTIAGO, 17 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Biguá foi uma das maiores figuras do selecionado brasileiro no jogo com a Argentina. Pode-se mesmo dizer que o índio rubro-negro cumpriu a mais eficiente "performance" de sua rápida carreira de profissional da pelota.

Deve-se, contudo, ressaltar que o médio da seleção nacional não só obedeceu à risca a tôdas as determinações de Flavio Costa, como também foi um colaborador notavel de Domingos durante todo o jogo.

Está conformado e orgulhoso

Biguá, conversando com o representante de A NOITE, na concentração de Macul, após o jantar de ontem, teve ensejo de focalizar a atuação do ponteiro Loustau, que está desde o princípio do Sulamericano no "quadro de honra" de "La Nación".

— Foi o melhor ponteiro que marquei até hoje. Técnico, leal, veloz e um extraordinário fintador" — disse Biguá.

E prosseguindo:

— "Sei que não comprometi. Dei o máximo em campo pela vitória. Estou, porém, conformado, pois não desmerecemos no conceito da crítica chilena, e sinto-me orgulhoso, por outro lado, porque, no fim do jogo, Loustau abraçou-me, felicitando-me com as seguintes palavras: "Usted es un bravo y un crack".

TONINHO

Vai estrear no Santos

SANTOS, 13 (Asapress) — Está sendo esperado nesta cidade, amanhã, o jogador Toninho, que pertencia ao Bonsucesso. Esse player deverá estrear no Santos F. C. enfrentando o seu ex-club.

A estréia da geração nova, em São Paulo

Vai estrear amanhã, em São Paulo, a geração nova, no clássico "Rafael de Barros Filho", em 800 metros e dotação de Cr$ 25.000,00, estando as atenções voltadas, principalmente, para Parbolito, cujos exercícios têm impressionado.

Os potros alistados são os seguintes:

Fanfarra, por Swenth Wonder em Carioca, Algazarra, por Casimbé em Miss Fire; Fastina, por Pure Boy em Linda bust Alhambra, por Punch em Dona Antonilha; Chaneza, por Osram em Chacára; Vigorosa, por Mon Secret em Gamita; Parbolito, por Pure Boy em Aurea Maid; Florelo, por Seventh Wonder em Karelia's Lady; Donalto, por Osram em Debeza; Delmar, por Belfort em Mariuchat Chamach por Machette em Chamal; Caloreto, por Strauss, em Jota Arazresc, e Orelio, por Pizarro em Elfa.

Nesse lote grandioso há produtos de animais que atuaram com destaque em nossas pistas, como Casimbé, Strauss, Belfort, Carioca e Chamal.

Excelente aprento de Catavento

O pequira Catavento deve atuar, amanhã, otimamente, se confirmar o apronto, que fez em parelha com Barulhenta.

Fazendo os 700 em 43, o tordilho foi dominado pela egua mas tinha ação muito boa.

Diga-se, ainda, que a estreante tinha por piloto o Reduzino Filho, que pesa, apenas, 39 quilos enquanto que o cavalo carregava mesmo seus 53 quilos.

G. Feijó vai amanhã para São Paulo

Rumo a São Paulo, embarca amanhã, o tratador Gonçalino Feijó.

O habil profissional vai ultimar o "entrainement" do cavalo Monterreal, que no domingo vindouro disputará uma carreira clássica.

Nesse compromisso, como já é do domínio público, o tordilho será dirigido a freio, por Pierre Vaz.

Latente é sério adversário

Tem grande chance no páreo que disputará amanhã, o cavalo Latente.

Montado por Armando Rosa, que será o seu piloto, o pensionista de João Coutinho, fez duas excelentes partidas ontem.

Na segunda foi marcado menos de 22" e Latente trazia ótima ação.

Póde perder mas vai dar o que fazer.

Chegadas no meio da reta

Vão bem adiantados os trabalhos para a passagem subterrânea, que está sendo feita no hipódromo, afim de que o público possa ir assistir as carreiras do peão do prado.

Com a continuação das corridas até conclusão daqueles trabalhos, vamos ter, em breve, chegadas aos 360, ficando, assim, bem menor a reta final.

LETRAS E ARTES

CONVITE AOS CAPITALISTAS

Se há homem que prescinda de conselhos, tão habituado está a dispor, como bem entende, do que é seu, esse é, sem dúvida, o capitalista. Apesar dessa onisciência das coisas e da vida, olhando por cima dos fatos com a superioridade de uma situação garantida por seus recursos, arriscamo-nos a sugerir-lhe algumas idéias, em proveito próprio e em interesse público.

Quando se afasta do mundo dos seus negócios, o capitalista brasileiro, em regra, pensa unicamente em certas obras de caridade ou de assistência social, a que liga, de maneira ostensiva, ou velada, o seu respeitavel nome. Assim conhecemos algumas fundações, creches, berçários, hospitais e instituições equivalentes. A saúde, sobretudo, os impressiona, pois, em grande parte, o êxito de sua existência, inclusive de sua prosperidade, dependeu diretamente da robustez fisica, da capacidade de produzir, usando e abusando dos mil esforços. Ninguem nega o alto sentido social dessas obras e quanto elas merecem do apoio e auxilio dos nossos homens de recursos, das autoridades e da sociedade em geral.

Raros são aqueles que, na fase definida de sua prosperidade, procuram cercar-se do conforto compativel, levantando residências, à semelhança dos palácios e casas-grandes de outros tempos, que ainda são um traço vivo da grandeza do Brasil em várias épocas, refletido nos seus monumentos arquitetônicos. O que vemos hoje, ao invés de novas edificações marcadas por sua beleza e por sua arte, é a constante destruição dos palacetes, que vieram do século passado ou dos começos deste, para dar lugar à abertura de ruas gananciosas ou à construção de apartamentos vulgares... Empobrece a contribuição que prestavam ao esplendor e desenvolvimento das cidades.

O que estimamos recordar a esses patricios é o interesse que os seus colegas de situação nos Estados Unidos devotam aos assuntos de cultura. Se eles lá, como os nossos, auxiliam as obras de caridade e as instituições de saude, não deixam em plano inferior as organizações que visam a difusão cultural, a pesquisa cientifica, o aprimoramento artistico. É enorme o número de donativos às universidades, aos museus, às orquestras particulares, aos centros de estudos. Os donativos são feitos, ora de maneira indeterminada, ficando sua aplicação ao critério da administração da sociedade a que se destinam; ora com fins expressos, para criar institutos ou gabinetes de determinadas pesquisas, museus especializados em certo ramo, escolas de grau e tipo pre-fixados. A maior parte das universidades americanas nasceu de donativos, de legados, e quase todas são fundações particulares, mantidas, pois, pela alta compreensão que, dos assuntos e problemas culturais, têm os homens ricos dos Estados Unidos e a população em geral, esta e aqueles solicitos em levar a parcela de contribuição ao seu alcance.

O mesmo panorama desejamos ver desenhado em nosso país. Ouvimos de boca em boca a afirmação de que se deve cuidar do ensino, do florescimento das artes, do incentivo às letras. Mas os recursos escasseiam. Esperar apenas pela iniciativa oficial é dispensar a fonte formidavel de auxilios que é justo esperar de todos. Os nossos capitalistas têm, pois, um campo aberto onde fazer valer as suas boas intenções.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1. Na ausência do presidente efetivo, assumiu a presidência da Associação dos Artistas Brasileiros seu vice-presidente, Sr. Oswaldo Souza e Silva; 2. Vai ser inaugurada no Rio mais uma galeria de arte, a Galeria Lebreton, cujo nome é uma homenagem ao chefe da Missão Francesa que veio ao Brasil no tempo de D. João VI; 3. A pintora Felicitas, que há pouco expos no Hotel Serrador com tanto êxito, vai fazer uma excursão ao norte; 4. E' dessa ilustre pintora o retrato de Vila-Lobos que será oferecido ao notavel mestre quando de seu regresso dos Estados Unidos, por seus amigos e admiradores; 5. Depois de alcançar um grande êxito, encerra-se hoje a exposição de Roberto Reynoso no Pálace Hotel: o pintor peruano-brasileiro se revelou um notavel intérprete da Amazônia.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: No Museu, galerias permanentes; no Pálace Hotel, Roberto Reynoso; na galeria Askanasy, pintores modernos brasileiros e estrangeiros; no Instituto de Arquitetos, alunos de Guignard.

NOTAS ECONÔMICAS

Onde está o projeto sôbre "granjas-modelo"? — Excesso de tributos para pequenos produtores — As safras de arroz para 1945 estão prejudicadas — Falta de sal e açucar no interior fluminense — Também vai escassear o mate...

Focalizamos nesta "Nota" vários assuntos que, parecendo de pequena monta, são, entretanto, bem importantes.

O primeiro é o que se refere ao projeto de intensificação da lavoura no Distrito Federal, com o auxilio da Prefeitura e do Ministério da Agricultura. Nele se enquadra, ao que parece, o projeto de criação de "granjas-modelo", que saiu da Comissão de Abastecimento há uns dois anos, ou mais, sendo ali anunciado, posteriormente, que já estava devidamente estudado pelos poderes municipais, que "de um momento para outro" promulgariam a competente lei. Os tempos vão passando; dentro de três meses começarão os pastos a secar e, de novo, o leite vai escassear para o abastecimento da cidade. O projeto das "granjas" é digno de aplausos; não resolverá, certamente, o problema do leite no Rio de Janeiro, mas o minorará, sobretudo se se executar o programa traçado na C. A. Qualquer demora é prejudicial.

Quando se examinou o fornecimento de bananas a esta capital, verificou-se que os produtores fluminenses ou cariocas pagavam em impostos e taxas mais de 20 % do que recebem — e já são poucos! — dos compradores. Cinco ou seis tributos recaem sobre uma penca de bananas, que, podendo ser entregue ao consumidor por um cruzeiro, com larga margem de lucro para dois ou três intermediários, acaba custando dois cruzeiros e mais. Esse problema de impostos e taxas sobre frutas, legumes e verduras necessita de uma revisão geral. Para a fruta fluminense, o transporte não se faz sem pesadas taxas: impostos estaduais, impostos municipais, de barreira, novamente municipais, com taxa de viação ou circulação, mais emolumentos e novas taxas — sem nenhuma razão — e vai encarecendo a mercadoria no transporte e no passar de mão em mão, pois o consumidor, no fim, é quem tudo paga. Nesses tributos, embora pequenos, está uma das causas da carestia da vida. O pequeno produtor, diante dos incomodos e dificuldades que encontra, muitas vezes se retrai e deixa de oferecer à venda a sua mercadoria; assim escasseia esta e, portanto, os preços sobem na razão direta do excesso de procura. E aí estão os especuladores à vontade para aumentarem cada vez mais os preços. Seria oportuno, portanto, que nos projetos em estudos na Prefeitura, para a reorganização dos seus serviços, se fizesse com que fosse completo o pequeno produtor. Esses impostos e taxas talvez não bastem para pagar a fiscalização que se faz nas barreiras e postos. Porque, de outro lado, seria iniqua a medida que tomasse para favorecer as "granjas", obrigando o pequeno sitiante a pagar todos os impostos. A isenção deverá ser geral, para ser justa.

Noticias do Rio Grande do Sul admitem que, por motivo da seca prolongada que ali se vem sentindo há três meses, a próxima safra de arroz será das menores dos últimos anos. Talvez não sejam colhidos seis milhões de sacas para os oito que se esperavam. Do Triângulo Mineiro também há noticias de que, devido a uma praga que devorou os arrozais, a próxima safra será muito menor do que se esperava. E de Goiás vem a informação de que a safra próxima será igualmente pequena. Parece, portanto, que apenas a safra paulista de arroz será abundante. Entre os interessados estas noticias circulam largamente há já várias semanas; e não se escondem as preocupações quanto à situação do abastecimento desta capital nos últimos quadrimestres deste ano. Se as informações são verdadeiras, o que tudo leva a crer, — e a Coordenação cumpre apurar quanto antes — parece-nos que algumas providências seriam desde já oportunas, entre as quais a da proibição de todas as exportações para o estrangeiro, como medida de salvação pública. Outra providência acauteladora do interesse público seria o levantamento de uma estatistica de produção para que se fizesse desde o inicio das safras — que começarão em março próximo — uma distribuição racional, pelos principais mercados de consumo, afim de serem evitados os transportes custosos e inuteis.

A distribuição de sal continua a ser um problema sem solução. No interior dos Estados de Minas, São Paulo, Goiás e Rio de Janeiro, não há sal, nem mesmo para o consumo da população, que o está pagando até a três cruzeiros o quilo. Em certas zonas da terra fluminense, a uma centena de quilômetros do litoral, o sal é artigo de luxo, que somente se obtem a custa de muito dinheiro e como esmola. O açucar está quase nas mesmas condições. No entanto, como se sabe, o Estado produz em quantidade sal e açucar, produtos dos quais há abundância. O problema, portanto, é o do transporte.

Não seria possivel aos dois Institutos que controlam esses artigos obterem da Central e da Leopoldina um pouco mais de boa vontade para o transporte, pelo menos, dentro da terra fluminense?

Um leitor amigo escreve-nos de Curitiba dizendo que... vai escassear o mate. A safra mal dá para o consumo, tendo diminuido a exportação por escassês do produto. Os campos de erva-mate, no entanto, são cada vez maiores e mais viçosos. Parece não haver falta de braços nem de transportes. Então por que escasseia o mate? Porque a extração se acha limitada às cooperativas que, desejando elevar o preço, resolveram reduzir a produção. Que um "trust" só pensam em aumentar lucros; mas que uma cooperativa airda se explica porque os "trustmen" só pensam em aumentar lucros; mas que uma cooperativa de produtores, que deve ter maior visão das cousas, faça o mesmo caminho, não nos parece coisa explicavel, se é verdadeira a informação que nos chega do Paraná.

Roosevelt, Churchill e Stalin em companhia de membros da sua comitiva, reunidos na Conferência de Yalta. (Foto de Associated Press, especial para A NOITE)

De acordo com notícias recentes, os submarinos alemães são agora munidos de um novo dispositivo que aumenta a sua capacidade de permanecer debaixo dágua. Esse dispositivo — o "Schnorkel" — permite que se tornem a carregar as baterias sem que o submarino venha à superfície. A gravura mostra o esquema desse melhoramento introduzido pelos alemães em sua arma submarina, segundo desenho publicado em Londres

O "SCHNORKEL" — NOVO APARELHAMENTO DOS SUBMARINOS GERMANICOS E AS CONTRA-MEDIDAS ALIADAS

Pelo contra-almirante H. G. Thursfield — Copyright B. N. S. — Especial para A NOITE

LONDRES, 16 (Pelo telégrafo) — O último comunicado mensal conjunto, assinado por Churchill e Roosevelt sôbre o curso da guerra submarina, foi divulgado no decorrer da semana passada. Esse comunicado salienta que os resultados das contra-medidas aliadas já são encorajadores — indicação satisfatória de que os cientistas aliados ainda se mantêm atentos à luta contra a Alemanha, inventando novas armas de guerra ou contrapondo-se às invenções do inimigo.

O comunicado foi relativamente curto, revelando que, apesar da campanha submarina ter sido ligeiramente maior durante o mês de janeiro que nos meses anteriores, as perdas de navios mercantes aliados foram praticamente as mesmas. Há também uma referência dos novos aparelhamentos dos submarinos germânicos, graças aos quais, podem êles penetrar mais profundamente nas áreas de importância para a navegação aliada, próximo ao litoral, e às eficientes medidas que já foram tomadas para contrabalançar tal perigo.

O novo aparelhamento lançado pelo inimigo é o "Schnorkel" ou tubo de respiração, que permite empregar seus motores Diesel, mesmo submersos, para carregar as baterias e renovar o ar no interior do submarino, evitando assim subir à superfície. E' possivel para o submarino dotado desse aparelho efetuar todo o seu cruzeiro — possivelmente abrangendo diversas semanas — navegando exclusivamente por baixo dágua. Apesar da grande vantagem oferecida pelo "Schorkel", êsse aparelho não é maior que um periscópio — talvez mesmo menor se bem que deve ter diâmetro mais consideravel — de sorte que dificilmente poderá ser observado do ar.

O submarino que pode ficar submerso durante longos periodos fica, assim, a salvo de ser localizado e atacado pelo ar. Além disso como os submarinos são vitimados principalmente ao serem caçados por aviões e navios em colaboração, e não isoladamente, o "Schorkel" eleva de 50 por cento suas possibilidades de escapar. Deve-se observar, contudo, que essas vantagens foram alcançadas a custa de desvantagens num outro sentido.

O "Schnorkel" não impede a localização dos submarinos submersos por meio do "asdic", notavel invenção britânica, que continua eficiente como sempre. Por outro lado, embora a possibilidade de empregar os motores Diesel, quando submerso, permitia aos submarinos evitar os instrumentos de localização empregados pela aviação, torna mais facil sua localização pelas embarcações da superfície, pois o motor pode ser ouvido a distâncias maiores, por baixo dágua. Os aparelhamentos de escuta se tornaram obsoletos quando os submarinos alemães conseguiram neutralizar seu poder deixando de fazer ruido, o que é conseguido por um motor elétrico e, nas circunstâncias atuais, não é de se surpreender que os aparelhamentos de escuta entrem de novo em ação para favorecer os aliados na luta contra os novos métodos do inimigo.

Nunca é de mais se relembrar que os submarinos germânicos, no auge de seus sucessos, há três anos passados, se valeram grandemente da vantagem de sua grande velocidade à superfície, tirando partido da escassez de navios de escolta anti-submarina dos combóios aliados naquela época. Se bem que os submarinos alemães estejam agora aptos a atingir áreas situadas muito mais próximas de terra do que podiam até tempos atrás, graças à sua capacidade de permanecerem submersos por longos periodos, estão impossibilitados de tirar vantagem da grande velocidade à superfície, como faziam anteriormente.

Seja no litoral ou em pleno Atlântico, contudo, tudo que qualquer novo aparelhamento, à semelhança do "Schnorkel", poderá oferecer é dar aos submarinos inimigos mais oportunidades de atacar os navios aliados. Não existem aparelhos capazes de salvar os submarinos inimigos do inevitavel contra-ataque que se dará logo que os submarinos germânicos revelem sua presença, lançando os torpedos, atingindo ou não os navios visados. Qualquer ataque de um submarino alemão contra navios mercantes escoltados ou em combóio continua a constituir um dos mais sérios riscos de guerra.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

As melhores noticias do "carioca-reporter" premiadas nestes últimos dias são dos seguintes informantes: Augusto, que nos deu uma reportagem sôbre o caso da eletrificação e as travessias de nivel da Central; Gloria da A. P. que nos informou o desastre da rua Bonfim, dia 7; Mauricio Quadros, que nos deu a noticia da pedra que rolou em Copacabana; Gloria da A. P., que nos deu a noticia do suicidio da rua Arapori (prêmio dividido, Cr$ 25,00); Evio da A. P., que no mesmo dia informou o suicidio da rua Araraquara (Cr$ 25,00); Olga Pires Campos, que nos deu comunicação do desastre de caminhão da rua 24 de Maio (Prêmio de Cr$ 25,00); Miguel Matruc (Cr$ 25,00, prêmio dividido), que nos avisou o desastre e morte de José Ferreira; Cezario Pruano, que nos comunicou o caso da senhora que se atirou do edificio Góes; Oswaldo Seixas, que nos deu a comunicação do atropelamento e morte da rua Barão de Bom Retiro (prêmio de Cr$ 25,00); João Vieira, que no mesmo dia deu aviso do homem que caiu do trem na estação de Vieira Fazenda (prêmio de Cr$ 25,00); Manoel José da Rocha, que deu aviso do atropelamento e morte no Largo da Lapa (prêmio de Cr$ 25,00); Puperio, que no mesmo dia deu aviso do desastre e morte da rua Bela de S. João (prêmio de Cr$ 25,00); Juvenal José de Barros, que comunicou o assassinato ocorrido em Rocha Miranda; José Pires, que nos deu aviso, no dia seguinte, da prisão do criminoso de Rocha Miranda.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

A NOITE — Sábado, 17/2/45 — N. 11.858

Vamos ler, "VAMOS LER!"

No Instituto Nacional de Ciência Politica

A Transbrasiliana — Rodovia geopolitica

Realizará, hoje, às 17 horas, o Instituto Nacional de Ciência Politica, no salão do Conselho da A.B.I., uma sessão em que será abordado um tema da maior relevância na atualidade.

Nessa importante sessão, falará o Dr. Moacir Fernandes Malheiro, consultor técnico do Ministério da Viação e Obras Públicas, que discorrerá sôbre "A Transbrasiliana — Rodovia geopolitica", tema êsse da maior oportunidade, visto que em sua conferência o autor mostrará a grande repercussão que tal rodovia virá a ter no progresso do Brasil e até para a segurança do país, bem como a sua influência no povoamento do hinterland.

A luta na Itália

Forte resistência alemã na frente do 5.° Exército

ROMA, 17 (A. P.) — Anuncia-se que em todo o setor do 5° Exército americano patrulhas americanas encontraram violenta ação defensiva do inimigo registrando-se diversos encontros armados em vários pontos da frente. Tambem a artilharia nazista concentrou-se contra as linhas de suprimento aliadas tendo, no entanto, diminuido de intensidade durante a noite.

ATIVIDADES DE PATRULHAS DO 5° EXERCITO

ROMA, 17 (A. P.) — Registraram-se encontros de forças do 5° Exército americano com patrulhas alemãs a meia milha a nordeste de Monterumici, ao sul de Bolonha a meio caminho entre a estrada nº 65 e a estrada secundária de Florença-Bologna. Nessas operações foram mortos seis soldados inimigos e destruidas duas metralhadoras.

A Conferência do México

E o caso argentino

MÉXICO, 17 (De John Evans, Associated Press) — Qual a atitude a adotar frente ao caso argentino e se e quando El Salvador deve ser convidado a participar da Conferência do México, são os problemas principais que preocupam o espirito dos delegados à Conferência Interamericana. Até agora se encontram ainda poucos delegados nesta capital, mas amanhã talvez já tenham chegado pelo menos mais da metade. O fato de o caso argentino ser o último item da agenda e que nenhuma comissão tenha sido designada para estudá-lo, facilitará a tarefa de deixar o problema da Argentina para ser discutido fora da conferência propriamente dita, a menos que avulte a opinião de que se deve tomar logo uma ação decisiva. A primeira oportunidade para essa atitude surgirá na terça-feira, ou na quarta, quando um comité composto por chefes de delegações esboçará o plano de trabalhos da conferência. De qualquer forma, o caso argentino será debatido em particular.

O CHANCELER PADILLA ESTÁ ENFERMO

MÉXICO, 16 (A. P.) — O ministro do Exterior do México, Exequiel Padilla que deverá presidir a 1ª sessão da Conferência Interamericana a se reunir na próxima quarta-feira nesta capital encontra-se acamado com um ataque de bronquite. Nesse sentido, o chanceler Padilla cancelou todos seus encontros e conferências inclusive àqueles referentes à reunião panamericana.

CHEGOU AO PANAMÁ A DELEGAÇÃO PERUANA À CONFERENCIA

PANAMÁ, 16 (U. P.) — Chegou a esta cidade, em trânsito para o México, a delegação peruana à Conferência Interamericana Sôbre Problemas de Guerra e Paz.

A delegação chilena que se encontra aqui desde a manhã de ontem deverá tomar o rumo da capital mexicana, juntamente com a representação peruana, na manhã de hoje.

Os delegados chilenos visitaram as defesas do Canal e, em seguida, foram recepcionados pelo embaixador do Chile.

Himmler pretende sabotar a paz na Europa

LONDRES, 17 (INS) — O "Daily Telegraph", em despacho de Berna, anunciou que Himmler está elaborando um vasto plano de sabotage para a futura paz da Europa, mergulhando a Alemanha num cáos de tal espécie que os aliados levariam anos para reconstruir o país.

O plano consiste em destruir a produção, criar uma cadeia de propaganda no meio dos aliados e organizar um exército secreto capaz de opor resistência.

Dois magistrados serão os interventores nas Universidades de Cordoba e Tucuman

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — O ministro da Côrte Suprema, Sr. Antonio Sagarna, autorizou os presidentes das Câmaras de Apelação das provincias de Córdoba e Tucuman a aceitarem as funções de interventor das Universidades das referidas provincias, para as quais foram nomeados por um decreto do govêrno federal.

Amanhã assumirá o govêrno da Universidade de Buenos Aires, o Sr. Antonio Benitez, subsecretário da Justiça e Instrução Pública.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Belo Horizonte, a quarta cidade brasileira de maior comércio

Surpreendente cálculo revelado pelo Instituto de Geografia e Estatística — Estimadas em mais de 20 milhões e 600 mil cruzeiros as vendas diárias na capital mineira — 7 bilhões e 300 milhões, durante o ano — São Paulo na liderança, seguida pelo Rio e Porto Alegre — A terceira das capitais mais alfabetizadas do Brasil

BELO HORIZONTE, 16 — (Da Sucursal de A NOITE) — Muitas têm sido as surpresas, lisonjeiras e alentadoras, que a estatística tem reservado para Belo Horizonte ultimamente. A primeira delas, naturalmente a mais importante, foi a revelada pelo censo de 1940 que, de acôrdo com seus resultados gerais já publicados, deu para a capital mineira, com uma população de duzentos e doze mil habitantes, com o que se colocou no sexto lugar entre as cidades mais populosas do Brasil, depois do Rio, São Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre e Belem do Pará.

212.000 habitantes para Belo Horizonte em 1940 significavam, no entanto, mais do que esse lugar de preeminência dentre os maiores centros urbanos do país. Significavam, igualmente, que em vinte anos apenas, a partir do censo de 1920, a população da capital mineira aumentou mais de três vezes, aumento fantástico, talvez "record", entre as demais capitais brasileiras.

Colocada no sexto lugar entre as maiores cidades do Brasil quanto à população, Belo Horizonte, noutros setores, se avantajou ainda mais, conquistando posição privilegiada. No campo da instrução, por exemplo. De acôrdo com recentes declarações à imprensa carioca, feitas pelo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Metrópole Mineira é a terceira das cidades mais alfabetizadas do país, segundo dados apurados pelo censo de 1940. A sua frente estão apenas São Paulo e Rio, a primeira o maior centro industrial do continente, a segunda, capital do país. E Belo Horizonte, de acôrdo com os dados publicados, registrou, já naquele ano, para cada grupo de 100 habitantes, 82 pessoas alfabetizadas, o que denota o alto grau de instrução que já alcançamos, mercê do nosso modelar aparelhamento educacional.

Belo Horizonte colocada no 4.° lugar entre as cidades de maior comércio do Brasil

Surpresa maior, todavia, revelará, por certo, a muita gente incrédula, a posição já conquistada por Belo Horizonte no setor brasileiro de comércio em geral. Até bem pouco tempo éramos tidos como uma cidade pacata e bucólica, de pequena importância econômica e de comércio nada assinalavel entre os demais grandes centros urbanos do país. Pois bem: quem assim pensava mudará certamente de opinião ao ter conhecimento de uma interessante estatística estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e que vem de ser publicada pelo jornal "Informação Econômica e Financeira", do Rio de Janeiro. Essa estatística estimativa foi conseguida através de um amplo inquérito e se refere às vendas mercantis das capitais brasileiras durante o ano de 1943. Naturalmente não se trata de um trabalho matemático, capaz de assegurar uma realidade total. Foi essa estimativa calculada mediante dados apurados diretamente, através de um inquérito extenso e minucioso entre os principais estabelecimentos comerciais de nossas capitais, e dos dados fornecidos pela arrecadação do imposto de vendas e consignações.

Vista noturna da capital mineira

De acôrdo, portanto, com essa estatística estimativa, feita de maneira muito idônea e segura e por quem — o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, orgão diretor da estatística no Brasil, — o total das vendas mercantis em 1943 no Distrito Federal e nas capitais dos Estados elevou-se à cifra extraordinária de 110 biliões de cruzeiros. Em primeiro lugar, entre as cidades de maior comércio do país, figurou São Paulo. Em segundo lugar, colocou-se o Rio de Janeiro, com 19 biliões de cruzeiros, em 1943. Seguiu-se Porto Alegre, com 10 biliões de cruzeiros, e, em quarto lugar, Belo Horizonte, com 7 biliões e 300 milhões de cruzeiros de vendas mercantis durante aquele ano. Abaixo da capital mineira, se colocaram Recife, com 5 biliões e 200 milhões de cruzeiros; Niterói, com 4 biliões e 700 milhões de cruzeiros; Salvador, com 3 biliões e 500 milhões de cruzeiros; e, abaixo ainda, pela ordem, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Manaus e João Pessoa.

20 milhões e 600 mil cruzeiros vendeu Belo Horizonte, por dia, em 1943

Tendo vendido, de acôrdo com a tributação sôbre vendas mercantis, em 1943 7 biliões e 300 milhões de cruzeiros, não será dificil apurar-se o quanto, naquele ano, em Belo Horizonte se vendeu por dia. A divisão daquela cifra por 365 dias nos revela efetivamente, que, na capital mineira, em 1943, a média das vendas diárias foi de cêrca de 20 milhões e 600 mil cruzeiros. Isto, não se descontando os domingos e feriados, o que denota que, em realidade, Belo Horizonte vende ainda mais diariamente. E não se perdendo de vista que tal estimativa se baseou na tributação, sempre muito prudente e por mais rigorosa que seja sujeita sempre às sonegações, poderemos ainda assegurar que as vendas mercantis, em 1943, foram ainda maiores do que as registradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Maiores, nunca menores.

O que de importância esses dados apresentam para a capital mineira não é preciso, naturalmente, ser ressaltado. Colocando Belo Horizonte entre as quatro capitais de maior comercio do país, os dados da estatística vêm consolidar mais uma vez a posição de decidido destaque que a capital mineira dia a dia granjeia entre suas irmãs brasileiras. Já não somos apenas a mais jovem delas. Nem somente a de traçado mais bonito, de aspectos mais pitorescos, clima adoravel, arborização exuberante, etc., etc. Somos igualmente um centro econômico de primeira grandeza, centro urbano de economia própria, tanto em matéria de produção como em distribuição de riquezas. Tomando-se em conta a posição geográfica de Belo Horizonte, colocada em pleno sertão brasileiro, na avançada do Oeste, podemos então assegurar que não só para Minas, como para o Brasil, principalmente, o desenvolvimento vertiginoso da capital mineira assume significação especial, afirmando a vitalidade e o dinamismo das populações do interior do país.

A verdade é que, de ano para ano, a olhos vistos, Belo Horizonte avulta em importância e vitalidade econômica. Já é apreciavel o número das indústrias mineiras e constantemente se instalam, entre nós, novas fábricas, novos centros de produção e comércio. Nas vizinhanças da capital mineira, o govêrno do Estado ultima, no momento, as instalações da Cidade Industrial, um núcleo de trabalho fabril de proporções grandiosas, construido dentro de um plano ousado e inteligente, e, que, dentro em breve, realidade dinâmica, virá ser, não há dúvida, um dos fatores mais decididos para o desenvolvimento econômico de Minas e do Brasil, consolidando, assim, e ainda mais, a posição de inconfundivel relêvo de Belo Horizonte entre os maiores centros de trabalho e civilização do país.